

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.187 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quarta-Feira, 18 de Novembro de 1953

MOBILIZAÇÃO DOS "BARNABÉS" PARA A BATALHA DO ABONO

Reunião das Associações Comerciais de todo o país no dia 24 para discutir os projetos de Osvaldo Aranha

As promessas

— "**O** GOVÊRNO não pretende valer-se das faculdades que lhe são outorgadas por êstes decretos-leis; e aguarda confiante que o Parlamento lhe dê os instrumentos de ação adequados para o caso".

(Tancredo Neves, ministro da Justiça, diante da Câmara, no dia 29 de outubro dêste ano, falando sôbre os decretos-leis 8.356 e 8.543).

— "Êsses decretos-leis sôbre o rádio não serão aplicados pelo govêrno".

(Gustavo Capanema, líder da maioria, falando na televisão, no dia 8 do corrente).

O ministro da Justiça desmentido pelas autoridades de Minas

APLICADOS OS DECRETOS-ROLHA

MOSSADEGH CHORA

O *EX-PRIMEIRO ministro Mossadegh, numa das suas crises de chôro na sala do Tribunal onde está sendo julgado. (Foto U.P.)*



Proibida em Cataguases a irradiação da conferência do diretor da TRIBUNA

CATAGUASES, 18, (Newton Carlos, por telefone) — Em vista de luta política local (o prefeito Nelson Dutra, da UDN e o delegado de polícia, Manoel Teixeira, manobrado pelo chefe do PSD, (Pedro Dutra), foi proibida a transmissão da conferência do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, de dentro do cine-teatro Cataguases para a praça pública, em alto-falantes montados pelos estudantes do Grêmio Literário Machado de Assis, colégio de Cataguases, a convite do qual o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA veio a esta cidade.

Tancredo depois do crime:

"Não permitirei o atentado"

O ministro da Justiça em contacto com as autoridades de Minas

"NÃO permitirei o desrespeito às liberdades asseguradas na Constituição, muito menos à livre manifestação de opinião, que é fundamental a qualquer regime democrático", afirmou à nossa reportagem o ministro da Justiça, quando o procuramos para ouvi-lo sôbre o primeiro atentado praticado contra a liberdade de palavra, fundamentado nos "decretos-rolha".

PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Tão logo tomou conhecimento do telegrama que lhe foi passado pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, protestando contra a proibição policial à irradiação de uma palestra ontem realizada em Cataguases, Minas Gerais, o sr. Tancredo Neves mandou que fôssem feitas ligações telefônicas urgentes com o Palácio da Liberdade e com a delegacia policial daquela cidade mineira.

Julga o ministro indispensável ter conhecimento dos detalhes em que se deu o primeiro atentado contra a liberdade de opinião, para um pronunciamento, categórico e oficial. Assim, sòmente após entendimentos com as autoridades de Minas Gerais, que se verificaram esta manhã, conforme asseguro-nos, se pronunciará, oficialmente, o sr. Tancredo Neves. Desde já, entretanto, declarou que "não permitirá qualquer desrespeito às liberdades constitucionais, especialmente no tocante à de livre opinião".

PROTESTAM OS ESTUDANTES

O requerimento de proibição, assinado pelo delegado Manoel Teixeira, foi entregue aos estudantes às 14 horas. Imediatamente êles mandaram imprimir mil prospectos com os se-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

A situação em Cataguases

A SITUAÇÃO política em Cataguases é a seguinte: o chefe udenista Manoel Peixoto (deputado federal) elegeu o prefeito e a maioria da Câmara Municipal. Mas as autoridades policiais são nomeadas pelo govêrno do Estado, a mando e orientação do sr. Pedro Dutra, pessedista derrotado no município.

O deputado Manoel Peixoto e os seus correligionários são vítimas das maiores perseguições e violências naquele município.

A maioria sabota o projeto de revogação

Já estourou o prazo pedido pelo líder Capanema

O LIDER da maioria está sabotando a tramitação do projeto do deputado Armando Falcão que revoga os decretos-leis contra o rádio. Enquanto os acontecimentos de Cataguases demonstram a necessidade da rápida revogação dos decretos, o deputado Gustavo Capanema cumpre o seu programa de protelação do projeto.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



O VIZINHO
Viu o Major ser esfaqueado várias vêzes

SENSAÇAO NO CRIME DE COSME VELHO



O GARAGISTA
Viu Elias com o revólver e a faca

Latrocínio e não suicídio do major Carvalho de Melo

Carregava a vítima uma pasta com Cr$ 400 mil do Exército — Destruída a alegação de legítima defesa — Importante testemunha será apresentada hoje

(Texto na sexta página)

Confirmada a notícia:

Novo salário mínimo até dezembro

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Salário Mínimo

A COMISSAO de Salário Mínimo, do Ministério do Trabalho, reuniu-se ontem, pela primeira vez êste ano, a fim de tratar do plano de trabalho e convocação imediata de todos os seus componentes para uma ampla reunião na próxima semana.

Atendendo ao apêlo de mais de 40 dirigentes sindicais de todo o país, o sr. João Goulart prometeu estudar a revisão do salário mínimo em caráter excepcional, ainda êste ano, uma vez que a vigência da última revisão expira em dezembro de 1954.

Na próxima reunião deverá ser debatido o estudo que está sendo feito, com urgência, pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

A opinião dos líderes sindicais ora reunidos, é a de que até dezembro o Govêrno terá condições de apresentar à Câmara dos Deputados mensagem solicitando o novo salário.

NOVOS MEMBROS

O ministro nomeou para a Comissão de Salário Mínimo, de São Paulo, as seguintes pessoas: Rui Barbosa, Milton Marcondes, Geraldo de Oliveira, Artur Avalone, Joaquim Gomes Guerra Filho, Mario Di Piero, Plinio Ribeiro de Mendonça, Vitório Fontana, Luís Vidigal e Augusto Medeiros.

Misterioso suicídio no apartamento do governador do Pará

Minervina atirou-se do 8.º andar — Foi empregada da secretária do vice-presidente da República — "Era um pouco desequilibrada"

A DOMÉSTICA Minervina de tal atirou-se ontem do 8.º andar do edifício da rua Figueiredo de Magalhães 27 (Copacabana), indo cair no primeiro andar, na varanda de outra residência. Teve morte instantânea.

A notícia não teria maior importância se a doméstica não se tivesse atirado do apartamento em que reside, quando está no Rio, o governador do Pará, general Zacarias de Assunção. E mais, se não fôsse ela ex-empregada da secretária do sr. Café Filho, vice-presidente da República.

A secretária do sr. Café Filho reside no mesmo edifício, em andar superior. A polícia investiga para esclarecer por que motivo Minervina estaria no apartamento do general.

CIRCUNSTANCIAS

O comissário do 2.º Distrito comparecendo ao local verificou que a residência do general (apartamento 803), estava fechada, porque

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

★ U$6 milhões em leilão na próxima semana

★ Dólar de Cr$ 51, ontem

★ 2.as-feiras, licitação exclusiva de moeda alemã.

★ Em Londres funcionário brasileiro para fixar liquidação dos atrasados

(Leia na TRIBUNA ECONÔMICA)

O FLAMENGO NÃO ENDOSSA AS DECLARAÇÕES DE THAIS

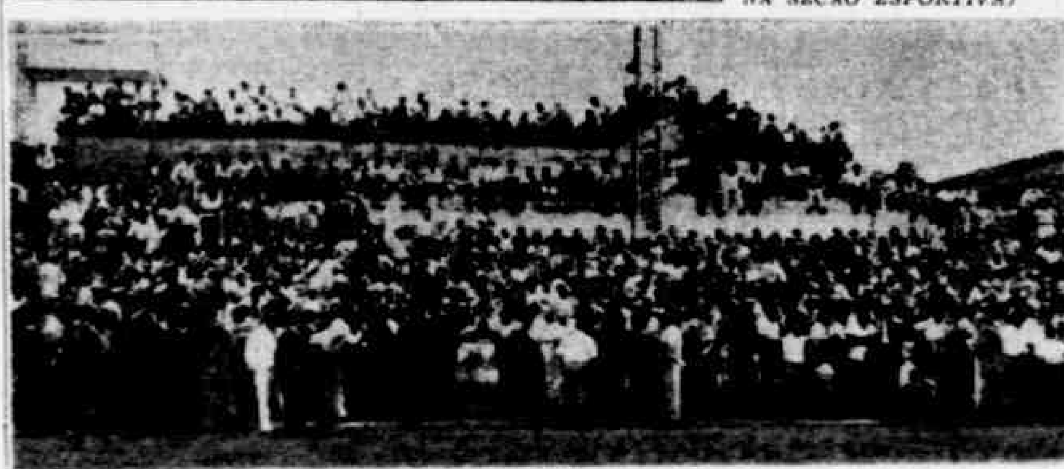
(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Luta pelo abono de Natal:

Mobilização para a vitória do projeto

Proclamação das diversas entidades da classe — Opinião de Tito Lívio de Santana sôbre a pressão do Govêrno — Concentração, dia 20, às 17,30 nas escadarias da Câmara

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



Revogação já das leis da ditadura

As eleições ao arbítrio de chefetes municipais — Falam Afonso Arinos, Armando Falcão, José Bonifácio e Bilac Pinto — Amostra do que se passa em Minas

— "**E**SSE ato de violência, que partiu, simbòlicamente, do govêrno mineiro, demonstra o grau de sinceridade das suas declarações pseudo-democráticas" — declarou-nos o deputado Afonso Arinos, comentando a violência policial cometida contra o jornalista Carlos Lacerda, em Cataguases.

— "E também prova da necessidade imediata da revogação pela Câmara, em regime de urgência, dos decretos-leis inconstitucionais" — concluiu o líder da oposição.

FALCAO FALARA'

"**O** SILENCIO descerá sôbre a Nação se não forem revogados imediatamente os decretos-leis contra o rádio" — dirá hoje à tarde na Câmara o deputado Armando Falcão, levando

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ULTRAPASSOU a expectativa a torcida que compareceu, na tarde de ontem, ao campo do São Cristovão, em Figueira de Melo, para assistir à partida entre o clube local e o Botafogo, adiada em virtude do mau tempo. Desde as 14,30 já os ingressos estavam esgotados nas bilheterias e passaram a ser vendidos pelos cambistas, a Cr$ 50 uma arquibancada. Lotadas as arquibancadas, gerais e demais dependências do estádio, os assistentes passaram a ocupar os andaimes das obras da sede, os postes de iluminação da praça de esportes e, finalmente, até mesmo os telhados dos prédios vizinhos, que não escaparam ao trabalho dos torcedores em busca de acomodações, como se pode verificar na foto abaixo (NOTICIARIO NA SECÃO ESPORTIVA)

CARLOS LACERDA HOJE ÀS 22 HORAS NA RÁDIO GLOBO

"Exercemos a liderança no Continente"

Declarou o ministro Vicente Rão, ontem no Itamarati

"**E**XERCEMOS a liderança no Continente" — disse o ministro Vicente Rão, na presença do ministro da Guerra, ontem, no Itamarati, ao pronunciar a sua conferência sôbre o cinquentenário do Tratado de Petrópolis.

"Gozamos de uma situação excepcional, no panorama político internacional", continuou. "Não há questão de limites. Não fazemos parte de grupos. Não temos ambições. Somos eminentemente pacíficos. Recorremos sempre às soluções jurídicas.

Rão historiou a ação do Barão do Rio Branco, na questão brasileiro-boliviana. Acentuou a atuação de Plácido de Castro e do general Thaumaturgo de Azevedo e narrou alguns fatos pitorescos, ligados à luta no Acre.

Prestes Maia em vez de Jânio Quadros

Combinações para candidatura democrática em S. Paulo

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Dentro de poucos dias poderá estar formado o clima ideal, em S. Paulo, para a união de todos os partidos e dos chefes dos Executivos estadual e municipal, a fim de ser escolhido o candidato comum contra o sr. Ademar de Barros.

Motivo: segundo corre nos meios políticos, o sr. Jânio Quadros estaria inclinado a formular, pùblicamente, uma declaração objetiva renunciando à qualidade de candidato em 1954.

PORFIRIO NÃO SERVE

Tal decisão do sr. Jânio Quadros é motivada — disse — pelo fato de o sr. Getulio Var-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Primo de Tenório mata um e fere dois

O crime desta madrugada em S. Gonçalo — E' candidato a vereador e quer eleitores à fôrça — Brigou por questões políticas

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Prezado leitor:

SÔBRE os acontecimentos de Cataguases, onde a irradiação da conferência do diretor da TRIBUNA foi impedida pela polícia, vários deputados mineiros declararam que o fato é apenas uma amostra da situação reinante em todo o Estado de Minas, onde não existem garantias para a liberdade de expressão.

Procuramos ouvir pelo telefone o governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, mas fomos informados, pelo Palácio da Liberdade, até a hora em que fechávamos esta edição, de que êle não era encontrado.

O REDATOR DE PLANTÃO

O grupo Jafet resolveu pagar:

Adiada para hoje a greve nas barcas

Não pararam ontem porque a emprêsa pagou — Falta ainda uma reivindicação — Bonfante e Linitheu Isaac outra vez unidos

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Contra Aranha as classes produtoras

A reforma do Ministro coloca em perigo a estabilidade da economia nacional — Reunião dia 24

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Vozes da Cidade

O SR. Marcos de Souza Dantas conta como saiu do Banco do Brasil, da outra vez. A sua versão é heróica. Segundo êle diz, ***Edmundo Bittencourt pretendeu obter remessa de francos para seu filho Paulo, então na Europa. Souza Dantas, então, negou-se a atender ao pedido do diretor do "Correio da Manhã" e por isto teve de sair do Banco.***

★

O NOVO presidente do IAPC, **Barjas Filho,** tomou posse há cêrca de 8 dias. Nesse período já foi cinco vêzes a S. Paulo. O substituto do sr. La Rocque é pessoa do deputado Euzébio Rocha, que milita no Partido Comunista desde os tempos de colegial.

★

FAZ parte do protocolo que os novos embaixadores, depois de apresentar suas credenciais ao presidente da República, visitem os chefes do Poder Judiciário e Legislativo. Na semana passada, o novo embaixador do México visitou o presidente José Linhares no Supremo Tribunal Federal. Antes que o presidente da Côrte Suprema se despedisse do Embaixador, chegou o procurador da República, Mário Aciolly, e carregou o diplomata pelo braço até a porta do Tribunal, deixando o ministro Linhares atônito. O dr. Aciolly é colecionador de condecorações e ainda não conseguiu a comenda mexicana.

★

OS políticos pernambucanos, orientados pelo ministro João Cleofas, isolaram o governador Etelvino Lins, que se vem mostrando preocupado.

★

A CARTA do sr. Marcos Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, ao "Correio da Manhã", foi elaborada por um dos seus colaboradores, antigo assistente do sr. Ricardo Jafet.

★

CADA vez que um deputado formula um pedido de informações a respeito do que se passa no Ministério da Marinha, o almirante Guillobel convida o deputado para um almôço no seu gabinete, e se o convidado elogia o vinho ou a cerveja é imediatamente presenteado. Ultimamente, êste processo não vem dando resultado. Os convites estão sendo rejeitados, o que tem deixado o Ministro muito irritado.

★

O MINISTRO Osvaldo Aranha repreendeu a equipe de técnicos de seu gabinete que elaborou os últimos projetos de lei de caráter financeiro por dêles ter sido dado conhecimento à imprensa antes do tempo. O projeto sôbre lucros extraordinários foi revisto por diversos congressistas, entre êles o sr. Aliomar Baleeiro.

★

INEXPLICAVELMENTE, a CEXIM, em resolução tomada a 3 do corrente, concedeu cêrca de 100 licenças para automóveis sem cobertura cambial, ou melhor, pelo câmbio livre. Êsse procedimento é estranhável quando é sabido que essas importações estavam terminantemente proibidas.

★

PELO navio argentino "Rio Jacal", chegou a sra. Batista Luzardo. A sua bagagem compunha-se de mais de 100 volumes. Causou estranheza e revolta na Alfândega o fato de haver o chefe de transportes da Polícia, sr. Fernando Carvalho, acompanhado do investigador José Castello, comparecido ao desembarque com um caminhão da Polícia e retirado a bagagem do ex-Embaixador sem, sequer, o "visto" de uma autoridade alfandegária.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Mobilização para a vitória do projeto

OS FUNCIONARIOS federais estão se mobilizando ativamente para conquistar o abono de Natal, apesar da opinião contrária do govêrno com relação ao projeto Gurgel do Amaral.

Ontem, diversas entidades da classe distribuiram uma proclamação aos servidores, na qual mostram os vários aspectos da questão, inclusive do ponto de vista econômico-financeiro. Diz que o govêrno tem condições para conceder o benefício, uma vez que a situação atual do país não é tão feia como a pintam. "Em 1946, quando era ainda pior do que hoje, o govêrno Dutra concedeu abono de Natal, sancionando o projeto Café Filho".

O documento chama a atenção do funcionalismo para a união da classe em tôrno das suas entidades, para uma grande campanha de opinião. E conclui pedindo que cada servidor atente bem para os nomes dos deputados que compõem a Comissão de Finanças da Câmara e que votaram, unanimemente, contra o projeto. Tais parlamentares são considerados inimigos da classe.

MOBILIZAÇÃO

Tito Livio de Santana, presidente da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, continua mobilizando os servidores, com cartas e telegramas. Disse-nos êle:

— "Já me dirigi à Câmara dos Deputados e ao presidente da República, em nome de diversas entidades da classe, encarecendo a necessidade da aprovação e sanção do projeto. De São Paulo, Minas e outros Estados, tenho, igualmente, recebido confirmação de que os servidores estão se movimentando, no sentido de apoio ao projeto Gurgel do Amaral. E tenho pedido, também, que cada funcionário se dirija ao seu representante na Câmara, solicitando — mas nunca implorando! — que vote pela concessão do benefício sobretudo justo, no momento."

DINHEIRO HA'

Declarou que está perplexo com a opinião dos deputados da Comissão de Finanças, que votaram contra o abono, "o que vale dizer contra os interêsses do funcionalismo público federal".

— "Ninguém de boa fé poderá dizer, hoje, que não existe dinheiro. O próprio autor do projeto, em discurso que pronunciou na Câmara, indicou mais de uma fonte. Dinheiro há e o govêrno sabe disso. Há, por exemplo — explicou — os milhões dos leilões cambiais, do mesmo modo que existem os milhões do Impôsto de Renda, em virtude do aumento da arrecadação dessa taxa".

COMPARECERA' A CAMARA

Confirmou o presidente da UGFPCB, que comparecerá à Câmara dos Deputados, no próximo dia 20, às 17,30 para a entrega do memorial dos servidores àquela Casa do Congresso. Após dizer que é necessária a mobilização, concluiu:

— "A batalha ainda não está perdida. Tudo depende de nós. Em 1946, também a Comissão de Finanças se manifestou contrária à aprovação do projeto Café Filho. Mas, apesar disso, a maioria dos deputados votou favoravelmente. Isto vem provar que de nada adianta a pressão do govêrno sôbre os deputados. Êles votarão conosco se nós, funcionários, também fizermos pressão".

Surpreendente!
É tão fina que quasi cabe dentro de um dedal!
1.009
o novo tipo de meias Super cristal de
Andorinha
Um sonho que se torna realidade!
Procure conhecê-las hoje mesmo e ficará encantada.
Rua do Ouvidor, 167

Visita ao Curso de Gravura da Prefeitura

O DEPARTAMENTO de Difusão Cultural da Prefeitura fará realizar, na sexta-feira, uma visita ao curso de gravura que vem mantendo à rua Ribeiro de Almeida, 22 (Museu Lucilio de Albuquerque).

O curso está entregue à direção do conhecido pintor e gravador Iberê Camargo. A visita, que é franca, está marcada para às 15 horas.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
RUA MONTE CASTELO, 22
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 22

A maioria sabota o projeto de revogação

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Há cêrca de um mês a Câmara aprovou urgência para o projeto Falcão. Aprovado na Comissão de Justiça e rejeitado na Comissão de Transportes e Comunicações, o projeto foi depois à Comissão de Educação, onde o deputado Mário Palmério ofereceu um substitutivo pior do que os decretos.

O substitutivo foi mandado à Comissão de Justiça, para falar sôbre a sua constitucionalidade. O deputado João Roma mostrou ontem os atentados à Constituição que, nele, são praticados. Mas o deputado Fernando Nóbrega (PTB) pediu vista, retardando ainda mais a sua tramitação.

ESTOUROU O PRAZO

O deputado Capanema pedira à Mesa um prazo de 10 sessões para concluir a tramitação do projeto pelas comissões. Êsse prazo já se esgotou há muito tempo. O projeto devia, pelo Regimento, descer imediatamente ao plenário, com ou sem parecer.

Contra Aranha as classes produtoras

AS classes produtoras estão alarmadas com as sucessivas medidas que Aranha vem anunciando no setor econômico e financeiro do país. Em decorrência, o sr. Carlos Brandão de Oliveira acaba de convocar para o dia 24 uma reunião de tôdas as entidades filiadas à Federação das Associações Comerciais do Brasil para debater a reforma do ministro da Fazenda, que, na opinião de vários líderes, "coloca em perigo a estabilidade da economia nacional, já tão combalida, e subverte completamente os negócios e transações de tôda espécie".

DISCRIÇÃO

Os diretores da Federação, assim como seu presidente, mantêm absoluta reserva e discrição em tôrno da convocação telegráfica das associações filiadas à Federação. Nem sequer confirmam essa convocação, uma vez que julgam desinteressante agitar ainda mais o intranquilo ambiente em que está vivendo o comércio nos últimos dias.

Podemos informar, ainda, que a reunião do dia 24 foi, em parte, pressionada pelos líderes das classes conservadoras de vários Estados, que fizeram sentir aos da capital a necessidade urgente de debater a reforma Aranha.

PRINCIPAIS PONTOS

Os principais pontos da agenda da reunião são o projeto de impôsto adicional cujos detalhes mais importantes divulgamos ontem, em primeira mão, e o que cria, em substituição à CEXIM, a Carteira de Comércio Exterior (COMEX), com poderes iguais ou maiores que os da extinta.

O projeto de adicionais, que ainda vem sendo mantido em segrêdo por Aranha, que até agora resistiu à pressão do comércio e da indústria no sentido de permitir que as classes façam sugestões, é considerado um verdadeiro confisco, que fará ruir as mais sólidas organizações comerciais e industriais do país.

CONCLUSAO

Em consequência, espera-se que a maior parte das delegações que virão de todos os Estados se manifeste contra o Ministro, rompendo oficialmente a aliança que até agora parecia existir. A indústria, da mesma forma, movimenta-se no sentido de expressar a Aranha o seu descontentamento frente ao funcionamento do novo sistema.

Cessados os efeitos favoráveis causados pela extinção da CEXIM, as classes produtoras começam a encarar a realidade da situação, abrindo os olhos para os perigos que representa para a economia do país a reforma Aranha.

A Comissão desmente Marcos Souza Dantas

Contradiz-se com as próprias informações do Banco do Brasil — Baby depõe

A COMISSAO Parlamentar de Inquérito desmentiu, ontem, durante o depoimento do sr. Luiz Fernando Bocaiuva Cunha, diretor responsavel de "Ultima Hora", a carta do presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Souza Dantas, ao "Correio da Manhã".

Quando o sr. Bocaiuva Cunha, referindo-se à carta do sr. Souza Dantas, declarou que ao contrário do que a Comissão havia concluido em seu relatório, a ERICA devia ao Banco do Brasil sòmente Cr$ 120 milhões, o presidente da Comissão, deputado Castilho Cabral, mandou que o secretário lêsse o trecho das informações do Banco do Brasil, nos quais a Comissão se baseou para o seu relatório.

NAO QUIS EXPOSIÇAO

Ao ser dada a palavra ao diretor de "Ultima Hora", êste preferiu o método de inquirição direta, submetendo-se às perguntas do relator, deputado Guilherme Machado.

Ao ser perguntado se conhecia algum fato relacionado com as operações do Banco do Brasil, declarou o sr. Bocaiuva Cunha que tinha em mãos uma cópia das informações que o Banco do Brasil enviou à Comissão.

SIGILO

Ao ouvir as declarações da testemunha, o deputado Guilherme Machado perguntou como o sr. Bocaiuva obtivera essas informações, uma vez que a Comissão divulgou apenas parte delas. Baby respondeu que tinha recebido uma carta anônima com as informações, e que confrontando com as que foram dadas a público pela Comissão de Inquérito, verificou que eram exatas.

ACUSAÇÕES

"Baby", fez, perante a Comissão, ontem, as seguintes acusações:

1) Os "Diários Associados", apesar de terem um capital de sòmente Cr$ 15.000, sacaram no Banco do Brasil, entre maio e dezembro de 52, o montante de Cr$ 94.138.192,70, em dezenas de notas promissórias avalizadas pelo sr. Chateaubriand, pelas emprêsas S. A. Diário de S. Paulo, Licôr de Cacau Xavier, Rádio Tamoio, Rádio Tupi, Laboratório Oforeno, "O Jornal" e emprêsa gráfica "O Cruzeiro".

2) A Rádio Globo levantou cêrca de Cr$ 34 milhões, entre maio de 52 e janeiro de 53, com o aval do sr. Roberto Marinho.

3) O sr. Chateaubriand está mal de finanças, pois está sujeito a um executivo fiscal para a cobrança de Cr$ 4.591.017,40, relativo a impôsto de renda dos exercícios de 1948, 49 e 50.

NÃO TERMINOU

Em virtude do adiantado da hora, o presidente Castilho Cabral suspendeu a sessão, convocando outra para hoje, quando o sr. Bocaiuva Cunha deverá terminar o seu depoimento.

O FLAMENGO NÃO ENDOSSA AS DECLARAÇÕES DE THAIS

O FLAMENGO não endossa as declarações de Thais Belini, colocada em segundo lugar no concurso de "miss" Objetiva de 1953, no sentido de que a torcida do Clube viu com maus olhos o vice-presidente da República coroar a candidata da TV-Tupi, Ester Tarcitano:

— "Oficialmente" — declarou-nos o dr. Aldo Tôrres, vice-presidente Social do Clube — "meu Clube ainda não se manifestou, pois só haverá reunião da diretoria amanhã, dia 19".

E concluiu:

— "Contudo, posso lhe adiantar que não endossamos as declarações de Thais Belini, pejorativas à Associação dos Repórteres Fotográficos".

"Almirante" quer saber:

POR QUE FOI CASSADO O CANAL DA RÁDIO CLUBE

"ALMIRANTE", o síndico da falência da Rádio Clube, pediu ao juiz Manuel Arthur Murtinho Pinheiro, da 13.ª Vara Cível, que enviasse ofício ao ministro da Viação, José Américo, perguntando o motivo pelo qual foi cassado o canal da Rádio Clube.

Henrique Foreis Domingues, o "Almirante", considera esta informação muito importante, assim como o depoimento de Hugo Borghi, marcado para o dia 25.

Kurt Abraham — o popular Tio Kurt (ou Kurt Leonardo) — deseja receber Cr$ 460 mil da massa falida da Rádio Clube.

Tio Kurt já entrou na Justiça do Trabalho com uma reclamação contra a Rádio Clube, afirmando que seu contrato de trabalho — 2 anos a Cr$ 40 mil mensais — foi cancelado sem qualquer motivo. A indenização que pleiteia refere-se à metade do valor do seu contrato de trabalho. A reclamação será julgada hoje na 6.ª Junta de Conciliação e Julgamentos.

Por desejar habilitar-se o reclamante na falência da Rádio Clube, foi citado o síndico da massa falida, Henrique Foreis Domingues, que deverá comparecer hoje à audiência na 6.ª Junta.

Um palácio para a Prefeitura

O VEREADOR Gladstone Chaves de Melo deverá apresentar, hoje, duas emendas ao projeto de orçamento da Prefeitura.

A primeira suprime a distribuição de Cr$ 65 milhões da verba 100 (código 8024-3321), destinados à continuação das obras do Estádio Municipal e Construção do Ginásio do Maracanã.

E na outra emenda, o vereador pede o aproveitamento daquela mesma importância para a aquisição de um edifício ou grupo de pavimentos num edifício, para sede das Secretarias de Viação e Obras e Educação e Cultura.

O vereador justifica suas emendas, dizendo que a Câmara do Distrito não deve ficar, por mais tempo indiferente à angustiosa e humilhante situação de seus principais serviços, dispersos por centenas de escritórios de aluguéis.

Haya de La Torre viria para o Brasil

APESAR dos desmentidos do Itamarati e da Embaixada do Brasil na Colômbia, podemos revelar que o govêrno colombiano iniciou gestões, junto ao Ministério das Relações Exteriores, a fim de encontrar uma solução para o caso de Haya de La Tôrre, líder aprista, refugiado, há cinco anos, na Embaixada colombiana em Lima.

Até hoje, o Peru recusou-se a conceder-lhe salvo-conduto para sair do país, alegando ser êle reclamado como delinquente comum, e não como dissidente político.

A FÓRMULA COLOMBIANA

A Colômbia, empenhada na realização de um acôrdo com o Peru, sôbre o caso de Haya de La Tôrre, sugeriu que o prisioneiro fôsse transferido da Embaixada colombiana para a Embaixada do Brasil em Lima. Depois, seria encaminhado para o Rio, onde aguardaria a solução tri-partite (Brasil, Colômbia e Peru) sôbre o seu caso.

NO ITAMARATI

No Itamarati, o processo (já volumoso) sôbre o caso de Haya de La Tôrre, juntamente com a fórmula colombiana, encontra-se nas mãos dos embaixadores Vasco Leitão da Cunha, secretário-geral do Ministério.

Ontem, o embaixador Vasco Leitão conferenciou durante meia hora com o seu colega, Carlos Maximiano, embaixador do Brasil na Colômbia, atualmente no Rio, procurando esclarecer certos pontos, a fim de, posteriormente, elaborar o parecer do Itamarati sôbre o caso.

OBSTÁCULO

Nos círculos diplomáticos latino-americanos desta capital, o embaixador Miró Quesada-Laos, do Peru, é apontado como o maior obstáculo a quaisquer negociações que visem à libertação de Haya de La Tôrre.

O sr. Quesada-Laos é inimigo ferrenho de La Tôrre. Acusa-o de ter matado o seu pai, que foi o fundador e diretor do jornal "El Comércio" de Lima.

CONCLUSAO

Enquanto o caso de La Tôrre é estudado no Rio, segundo o esquema agora revelado, a Comissão Inter-Americana de Paz, da União Pan American, sediada em Washington, adiou a sua reunião, para segunda-feira.

Esse adiamento, ao que parece, se prende à espera do parecer do Itamarati e ao ajusto de alguns detalhes sôbre o caso que será levado ao conhecimento do plenário pelo próprio ministro do Exterior da Colômbia, sr. Evaristo Sourdis, que se encontra em Washington, há uma semana.

DOIS CULPADOS NO INQUÉRITO DOS CAMINHÕES

UM relatório concluído pela culpabilidade dos srs. Jayme Pinheiro e Neves Florin, no escândalo dos caminhões-feira, foi entregue ao prefeito pela Comissão designada para o inquérito administrativo.

Os srs. Jayme Augusto Pinheiro e Neves Florin, foram apontados pelo delegado Hermes Machado, como participantes diretos no escândalo.

O resultado do inquérito administrativo ainda não foi publicado.

Dia de homenagens à Bandeira Nacional

Solenidades oficiais e manifestação popular, no "Dia da Bandeira"

AMANHA será comemorado, em todo o Brasil, o "Dia da Bandeira". Diversas solenidades estão programadas, tanto no Rio como nos Estados. Além das comemorações oficiais, os particulares homenagearão também o pavilhão nacional, ostentando nos seus automóveis uma bandeira brasileira em miniatura. Algumas companhias de ônibus farão o mesmo.

NA CAPITAL

Numerosas bandeiras usadas, pertencentes aos colégios locais, serão cremadas, amanhã, às 12 horas, no pátio do edifício do Ministério da Educação. Em troca o Ministério ofertará bandeiras novas às escolas. Na ocasião, falará o sr. Antônio Balbino.

PROGRAMA

Será o seguinte o programa de comemorações:

1. Hasteamento solene do Pavilhão Nacional, ao som do Hino à Bandeira, que será cantado por todos os presentes; 2. "Hino à Bandeira", pelo côro orfeônico e colegiais; 3. Discurso do ministro; 4. Cremação de bandeiras usadas, desfile perante a pira ao canto em surdina do Hino à Bandeira e do "Toque de Silêncio"; 5. Desfile de encerramento, ao som do "Canto do Pagé".

Comandará o desfile o sr. Otacilio Braga e será regente o maestro José Vieira Brandão. A parte musical estará a cargo da banda de música da Polícia Militar.

COLABORAÇÃO DA PREFEITURA

A Prefeitura colaborará nas homenagens. Tomarão parte nas solenidades os coros orfeônicos do Colégio Pedro II, Escola Carmela Dutra e de outras escolas, num total de 1.200 vozes.

Misterioso suicídio no apartamento do governador do Pará

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

presentemente o militar reside em Belém do Pará. Em face desta circunstância e do fato de os vizinhos desconhecerem se Minervina trabalhava ou não para o governador do Pará, a polícia tenta esclarecer como a doméstica ali penetrou.

EX-EMPREGADA

Por outro lado, o comissário descobriu que a moça, de 25 anos presumiveis, foi empregada da sra. Corina Moreira, secretária do sr. Café Filho, que reside no apartamento 1203, daquele mesmo edifício. Disse-nos a sra. Corina:

— "De fato esta moça trabalhou comigo há cêrca de seis meses atrás. Embora eu tenha percebido que ela era um pouco desequilibrada, jamais senti que pudesse chegar ao suicídio".

DILIGENCIAS

Devido ao mistério de que se cercou o suicídio, a polícia fará ainda hoje várias sindicâncias entre os moradores do edifício e sôbre a vida pregressa da moça. Foi aventada a hipótese de que ela tenha sido empurrada por alguém. Prosseguem as diligências.

Adiada para hoje a greve nas barcas

A GREVE do pessoal marítimo da "Frota Carioca" e da "Cantareira" foi transferida para hoje, às 16 horas, se até lá o grupo Jafet não pagar os atrasados da semana inglêsa, a partir de julho, de conformidade com o acôrdo assinado.

ADIADO O MOVIMENTO

O movimento paredista não foi deflagrado ontem, às 22 horas, como estava previsto, porque a emprêsa resolveu pagar o abono de Cr$ 1 mil e o escalonamento extraordinário, cedendo às duas principais exigências dos seus empregados.

Todavia, a possibilidade de paralisação dos trabalhos não foi definitivamente sustada, devido, ainda, à falta de cumprimento de mais um item do acôrdo: pagamento da semana inglêsa. Foi transferida para hoje, às 16 horas, se até às 13 a emprêsa não efetuar o pagamento.

"ARRANJOU" DINHEIRO

Comentavam os marítimos, na sede da Federação, que a resolução do grupo Jafet, "arranjando" dinheiro para saldar os compromissos assumidos com os empregados, representa uma vitória da classe, que não se intimidou com os acontecimentos da madrugada do dia 17 de outubro, na sede do Sindicato dos Contramestres e Marinheiros e que, assim, está disposta a não recuar um só passo na conquista dos seus direitos.

JUNTOS OUTRA VEZ

Emilio Bonfante, Linitheu Isaac e Uchoa, apesar da divergência de pontos de vista no "Comando de Greve", estão novamente juntos, liderando o movimento do pessoal da "Frota" e da "Cantareira", o que representa um "handicap" para que tudo fique solucionado hoje.

Revogação já das leis da ditadura

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

ao conhecimento dos deputados os acontecimentos ontem registrados em Cataguases, quando o delegado de polícia proibiu a transmissão da conferência de Carlos Lacerda.

O QUE SERA' DAS ELEIÇÕES?

"O que será das eleições próximas — perguntará Falcão — se desde agora uma conferência sem qualquer côr política é proibida por um simples delegado policial, que se arvora assim em julgador prévio de crimes de injúria ou calunia que êle não sabe sequer, se vão ser praticados?

Reaja a Câmara enquanto é tempo, para evitar o pior, pois as eleições vêm aí. E nenhum de nós, deputados, estará livre do arbítrio dos chefetes policiais, arvorados em juízes, brandindo contra nós papeluchos já derrogados pela Constituição".

A MELHOR PROVA

Disse-nos o deputado José Bonifácio:

"Os acontecimentos de Cataguases constituem a melhor prova da necessidade de serem revogados, imediatamente, os dois decretos-leis da ditadura, que arrolham o rádio".

Sinto que violências desta ordem se verifiquem precisamente no território mineiro, onde a liberdade foi sempre prestigiada. Todavia, trata-se apenas de um pano de amostra do que vai pelo meu Estado.

Os democratas devem unir-se com a maior presteza e continuar a campanha sem quartel pela revogação dos decretos ditatoriais. Ou fazem isto, ou nem haverá luta política para as eleições.

Carlos Lacerda presta, até sem querer, mais êste inestimável serviço à Democracia, ao ser vítima do cerceamento da liberdade de expressão, em Cataguases".

NÃO SURPREENDE A NOTICIA

Declarou-nos o deputado Bilac Pinto:

"A notícia, embora lamentável, não me surpreende, porque em Minas Gerais a liberdade de pensamento não existe. Vários conferencistas têm sido proibidos de falar, por ordem do chefe de Polícia, como aconteceu com um general reformado, que deveria falar em Teófilo Otoni, a convite da Câmara local.

Para o govêrno mineiro, o capítulo das garantias individuais da Constituição não se aplica ao Estado de Minas".

Com vistas à Light e ao Serviço de Trânsito

VARIOS moradores do Jardim Botânico procuraram a nossa redação para reclamar, das autoridades competentes, uma parada de bondes e uma faixa de proteção à travessia de pedestres no largo do Humaitá, logo no comêço do Jardim Botânico.

Dizem os reclamantes que o local, que fica perto da saída de uma escola pública, oferece grande perigo, já tendo ocorrido ali inúmeros desastres.

PRESTES MAIA EM VEZ DE JÂNIO QUADROS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

gas ter afirmado ao governador Garcez que faria composição, em S. Paulo, com o sr. Jânio Quadros, mas não para êle precisamente.

Além disso, o sr. Jânio Quadros, candidato, abriria vaga na Prefeitura ao sr. Porfirio da Paz, que as correntes políticas paulistas consideram demasiadamente comprometido com o sr. Getúlio Vargas, além de não possuir tôdas as qualidades exigidas para o cargo.

LANÇARA' PRESTES MAIA

Na sua declaração, tem-se como certo que o sr. Jânio Quadros lançará o nome do sr. Prestes Maia a governador, reconhecendo no ex-Prefeito a figura capaz de promover a desejada união antiademarista no Estado.

O Prefeito seria, assim, o "pai" da candidatura Prestes Maia, que, aliás, vem colaborando na sua administração como um dos autores do plano-diretor da cidade.

DIFICULDADES

Uma das únicas dificuldades para a escolha comum do sr. Prestes Maia como candidato de todos os partidos (menos o PSP) ao govêrno vem sendo justamente de uma ala da UDN paulista.

Motivo: os udenistas temem as alianças PTB-UDN que estão sendo articuladas pelo sr. Getúlio Vargas em todo o Brasil. As alianças poderão afrouxar muito o partido em 1955, em benefício do (então) candidato do Catete à presidência da República.

Morro de Santo Antônio

Mudança dos quartéis para o desmonte, em 54

A MUDANÇA dos quartéis da Rádio-Patrulha, Polícia Especial e de uma favela existente no morro de Santo Antônio, está sendo prevista pela Prefeitura para o próximo ano. Na mensagem enviada à Câmara Municipal para a previsão do Orçamento de 54, foi incluida a verba de 100 milhões de cruzeiros para êsse fim.

Essa verba, que tende a ser aumentada pelos vereadores, destina-se, também, às desapropriações urgentes para o trabalho do desmonte, cujas obras já estão em andamento.

PRIMEIRA PARTE

A previsão do desmonte para 54 baseia-se não só no pedido de verba e consignação no Orçamento, como na conclusão de trabalhos de enrocamento, já contratados pela Prefeitura, em pleno andamento.

Segundo a Prefeitura, as pedras necessárias ao enrocamento serão retiradas da rua Farani, que será alargada.

As obras para a construção do cais, após o enrocamento, estão orçadas em 200 milhões de cruzeiros. Dessas obras consta o transporte para o local a ser conquistado ao mar do atêrro retirado do morro de Santo Antônio.

COM RÁO A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Segundo se diz nos meios políticos, o professor Vicente Ráo está elaborando, no Rio, um projeto de reforma da Constituição paulista.

A idéia da reforma é do deputado Paulo Teixeira de Camargo (PSD), que pretende alterar o artigo 34 da Constituição de São Paulo: ficarão, assim, coincidentes, os mandatos do governador do Estado e do presidente da República.

Primeira consequência: não haveria eleição para governador em São Paulo, em 1954 e, sim, em 1955. A tentativa de reforma constitucional — diz-se — vem sendo feita mesmo à revelia do sr. Lucas Garcez.

Jobim, no Serviço de Informações do Itamarati

O MINISTRO Vicente Ráo designou o diplomata José Jobim para, sem prejuízo das funções de oficial do seu Gabinete, chefiar e reorganizar o Serviço de Informações do Itamarati.

Aplicados os decretos-rolha

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

guintes dizeres: "Cataguasenses! Não nos será possível a transmissão da conferência do notável jornalista Carlos Lacerda, em virtude de um pedido do dr. Pedro Dutra ao **delegado local, tentando abafar a voz da liberdade".** A cidade foi inundada com êsses prospectos.

Acatando as ordens do delegado Manoel Teixeira, embora sob protesto, os estudantes não transmitiram a conferência. Ela se limitou ao recinto do cineteatro Cataguases, totalmente ocupado.

AO GOVERNADOR DE MINAS

Ao tomar conhecimento da proibição do delegado, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA passou os seguintes telegramas:

"Palácio da Liberdade — Belo Horizonte. Venho comunicar a V. Exa. que o delegado de polícia de Cataguases proibiu irradiação em praça pública da conferência que vim fazer nesta cidade a convite do Grêmio de Estudantes Machado de Assis. Protesto contra essa violência que constitui uma advertência ao povo mineiro dos perigos que ameaçam as liberdades constitucionais entregues ao mandonismo local. Espero que V. Exa., resguardando a dignidade do Govêrno da gloriosa Minas, ressalve a autoridade estadual comprometida".

AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao ministro Tancredo Neves:

"O delegado de polícia do seu partido e do seu govêrno acaba de aplicar os decretos-leis do rádio proibindo a transmissão pelos alto-falantes da minha conferência promovida pelos estudantes do Grêmio Machado de Assis. Começou, pois, a campanha eleitoral sob o signo do silêncio imposto ao direito de ouvir verdades. Saliento a V. Exa. que a proibição antecedeu a conferência. Delegados, transformados em juízes, arvoram-se também em pitonizos."

AO LIDER DO GOVÊRNO

Ao deputado Gustavo Capanema, líder da maioria:

"Os decretos-leis contra a liberdade de expressão acabam de ser aplicados preventivamente por delegado de sua terra natal, proibindo até simples transmissão de conferência que vim fazer, convidado pelos estudantes do Grêmio Machado de Assis. Aí tem o eminente líder da maioria a primeira prova prática da vigência dos decretos-leis com derrogação dos direitos constitucionais. Que garantias tem o povo sem o direito de ouvir verdades, se V. Exa. deixa êsse direito sagrado à mercê das paixões políticas locais?"

AO LIDER DA UDN

Ao deputado Afonso Arinos, líder da minoria:

"Graças à lentidão da ação parlamentar posso oferecer-lhe o primeiro caso de violência contra a liberdade de expressão em seu próprio Estado. O delegado local acaba de proibir aos estudantes a simples transmissão da conferência de dentro do cinema para a praça pública, aplicando decretos-leis ditatoriais. A Câmara hesita e retarda a revogação".

OUTRAS MENSAGENS

Ao deputado Armando Falcão:

"Decretos-leis acabam de ser aplicados pelo delegado local. Informe-se Tribuna sugiro urgência seu projeto".

Ao deputado José Bonifácio:

"O delegado de Cataguases acaba de aplicar os decretos-leis proibindo a transmissão da conferência que farei esta noite, do cinema para a praça pública, convidado pelos estudantes do Grêmio Machado de Assis. Desnecessário acrescentar comentário, deixo a cargo do seu instinto político avaliar o resultado para a campanha eleitoral, quando uma simples conferência cívica, rigorosamente apartidária, sofre a aplicação dos decretos-leis que o ministro assegurou nunca seriam aplicados".

Ao deputado Maia Machado, representante da UDN, na Assembléia Legislativa Mineira:

"O delegado local acaba de proibir aos estudantes do Grêmio Machado de Assis transmitir de dentro do cinema para a praça pública minha conferência, aplicando decretos-leis inconstitucionais que a Câmara ainda não revogou. Estou telegrafando ao governador, protestando".

RECEPÇAO A CARLOS LACERDA

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA chegou a Cataguases às 18 horas. Foi recebido no limite do município, três quilômetros distante do perímetro urbano, pelo sr. Raul Tôrres Pessoa (comerciante), drs. Geraldo Silveira (vereador) e José Silva Gratim (professor), além de membros do Grêmio Machado de Assis. Às 19,30 horas, foi homenageado com um jantar, ao qual compareceram as seguintes pessoas: Nelson Dutra, prefeito de Cataguases, Abrahan Orta, prefeito de Miraí, Antônio Lombardo, vice prefeito de Miraí, Gabriel Alves Pereira, presidente da Câmara de Miraí, José Silva Gratim, professor, Massilon Resende, Moacir Resende e João Hipólito, de Carangola, Tanus de Andrade, David Abelha, João Resende e Márcio Toleo, de Ubá, Antenor Vieira, Olava Neves, de Miraí, e Paulo Justino Alves Pereira, presidente do Grêmio Machado de Assis. Estas mesmas pessoas compuseram a mesa da conferência realizada à noite no cine teatro Cataguases.

Atendendo ao pedido, por carta, dos presos na cadeia local, que se confessam pesarosos por não poderem comparecer à conferência, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA os visitou hoje pela manhã.

Dr. Nelson Senise
Reumatismos — Clínica Médica
Tel. 46-2253

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co Ltd.

EMOINGT
Ventiladores — Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido — Liquidificadores — Panelas de pressão — Ferro de engomar — Iluminação e material elétrico em geral
EMOINCT & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 75 - Loja
Fone 52-3945 Rio de Janeiro

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

ANÃO COM PERNA DE PAU

NOS velhos tempos da aristocracia canavieira em Pernambuco houve um coronel, celebre pelas suas brincadeiras, que tentou ensinar um anão a andar de perna de pau. A pilhéria ganhou todo o vale e muitas festas foram feitas, em vários engenhos, para assistir aos ensaios do miúdo e pobre homem, que nunca conseguia dar três passos seguidos com os difíceis engenhos de dois metros de altura.

As perninhas não ajudavam nada. O nanico escorava-se às paredes, aprumava-se nas pernas de pau e ao grito de — larga — do coronel brincalhão fazia tem-tem, tentava andar. O sistema de equilíbrio das pernas de pau é o passo largo e firme de quem possui compridas e boas pernas para grandes passadas. O tico de gente, porém, miudinho, de perninhas curtas, media, pelas próprias, o passo largo das pernas de pau. E vinha ao chão, estatelando-se na lama ou no bagaço de cana, sempre que prescindia de apoio.

E todo o vale do Serinhaem ria, desbragava-se de rir, gargalhava até não poder mais com as noticias, que corriam, do anão com perna de pau.

Está na hora de aparecerem os anões de perna de pau. Já estão aparecendo mesmo, com suas perninhas de mico, raquíticas, miudinhas, enfezadas como ramos secos, querendo fingir de pernegudos. Montam nos aparelhos toscos, de dois metros, acreditam-se pernaltas imediatamente. E se entusiasmam tanto, tanto se convencem de que são próprias as pernas de pau, que a si mesmos comandam o — larga — do coronel pernambucano. E quando se desprendem do apoio, bamboleiam perneiam, tremelicam e caem. Espapaçados no chão, os pernambis verificam, então, a realidade dolorosa: são anões, com passinhos de enfezados e não podem, por isso, transmitir equilíbrio e movimento aos pernaços de madeira em que subiram, como em pedestal de herma ou estátua.

Eles estão aí, os anões com perna de pau. São candidatos, fazem candidatos, mandem, desmandam, em discursos de sobremesa ou em dois dedos de notícia que a displicência dos repórteres lhes concedem nos jornais. Ainda agora, em Minas, houve disto. Houve disto em Itaguaí, lançando-se Jango, com suas imensas pernas de pau que não andam.

Na Câmara há um grupo assim. Formou-se para derrotar Nereu. Subiram aos barrotes, equilibraram-se, tentaram andar. Não deu para as encomendas. No segundo passo que tentaram pareciam genipapos maduros: ainda estão limpando o sujo dos bigodes, que beijaram o chão na queda espetacular.

Continuam ensaiando, porém, o exercício impossível aos gordinhos pernis de anões. Da trica interna, na Câmara, espraiam-se para a política geral, opinam sôbre esquemas sérios, criticam, deitam gosma e, certos de que dominam as nuvens, lá em cima, aproveitam um fim de semana para fazer presidentes da República, uma tarde, na Pampulha, depois de uns grogues fortes.

Anões com pernas de pau.

LOGICA PARA CAPANEMA: Carta do estudante Jáder de Medeiros Brito, da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre Capanema na televisão:

"Dentre outras investidas contra o Bom Senso e mais ainda contra o Senso Comum, disse o sr. Capanema que a Constituição de 46 consubstanciava o pensamento do próprio sr. Getúlio Vargas, representava o produto das conquistas e idéias políticas de Vargas.

Ora, se assim foi, como então poderá o Senso Comum, já não digo o Bom Senso, conciliar semelhante juizo com a premissa por todos os modos deplorável de que o então senador Getúlio Vargas foi, talvez, o único parlamentar de 46 a se negar a assinar a atual Constituição Brasileira, no dia de sua promulgação?

Ficar-lhe-ei muito grato se, com a brevidade que se impõe, lhe fôr possível transmitir uma recomendação ao sr. Capanema, no sentido de rever, atentamente, tôda a teoria do Silogismo, pois não fica bem a uma inteligência tão respeitável o desprêzo a certas regras, as mais elementares da lógica tradicional."

LEGISLATIVO

CÂMARA

CONVOCAÇÃO DE MINISTROS

OS deputados Roberto Morena e Ubirajara Keutenedjian pediram adiamento de votação dos requerimentos que convocam, respectivamente, os ministros do Trabalho e da Aeronáutica para comparecer à Câmara.

Isenção de impôsto

O DEPUTADO Aarão Steinbruch defendeu projetos que isentam do impôsto de solteiro as mulheres de mais de 25 anos e os padres.

Jorge de Lima

A PRIMEIRA parte da sessão de hoje será dedicada à memória do escritor Jorge de Lima. Falarão os deputados Osvaldo Orico, Mendonça Júnior, Freitas Cavalcanti e Menotti del Pichia.

Tratado de Petrópolis

SÔBRE o cinquentenário da assinatura do Tratado de Petrópolis, discursaram os deputados José Guiomard, Hugo Carneiro e Flores da Cunha. Este último, quando se encontrava na tribuna, sentiu-se mal, tendo pedido ao deputado Artur Santos que terminasse a leitura do seu discurso. O deputado Flores da Cunha, porém, refez-se ràpidamente.

Quota de energia elétrica

EM discussão única, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a distribuição e aplicação das quotas do impôsto único sôbre energia elétrica pertencentes aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

SENADO

HERÓIS DO ACRE

NO seu discurso sôbre o cinquentenário do Tratado de Petrópolis, o sr. Anísio Jobim discorreu sôbre a Campanha do Acre, ressaltando o papel nela desempenhado pelo caudilho gaúcho Plácido de Castro.

Sessão noturna

FORAM aprovados, com muitas emendas, os anexos do Orçamento referentes ao IBGE, Ministério da Fazenda e Poder Judiciário.

Corrêa e Castro

OS srs. Alvaro Adolfo (líder da maioria) e Alfredo Neves falaram sôbre o falecimento do ex-ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro. Em seguida, foi aprovado voto de pesar pela ocorrência.

Centenário

SÔBRE o centenário de nascimento do marechal Taumaturgo de Azevedo, falou o sr. Joaquim Pires, rememorando passagens da vida do ex-governador do Amazonas.

CÂMARA MUNICIPAL

GÁS NEON EM COPACABANA

O VEREADOR Anibal Espinheira apresentou requerimento, sugerindo ao prefeito a possibilidade de ser dada iluminação a gás neon (luz fria) à Avenida Atlântica, em Copacabana, a exemplo do que foi feito na Avenida Brasil.

Nomeações de cabos-eleitorais

O VEREADOR Osmar Resende afirmou, ontem, que o prefeito, em troca da aprovação do projeto 1.322 — "orçamento mirim" — se comprometera com os vereadores da maioria, nomear a lista de seus cabos eleitorais, que estava retida a cargo do lider Levi Neves. Advertiu o ex-diretor de Agricultura que essas nomeações deveriam sair no "Diário Oficial" de hoje.

Abono para os "horistas"

O VEREADOR Manoel Biasquez apresentou, ontem, um requerimento autorizando o prefeito a pagar aos "horistas" da Prefeitura, como abono de Natal, a importância correspondente ao salário de um mês.

Tratado entre o Brasil e Portugal

O LIDER da U.D.N. na Câmara Municipal, vereador Mário Martins, que há pouco fêz sérias restrições ao ato do presidente Vargas que nomeou o sr. Vicente Rão para o Ministério das Relações Exteriores, voltou, ontem, à tribuna, para declarar que, embora tivesse criticado aquêle diplomata pelos seus antecedentes políticos, era forçado a reconhecer que êle, agora, dera uma demonstração de recuperação, tomando uma série de medidas realmente moralizadoras.

E citou: forçar a demissão de Batista Luzardo da Embaixada de Buenos Aires; restabelecer, no Itamarati, o direito de igualdade racial, fazendo prevalecer a lei Afonso Arinos, e agora, a assinatura do tratado de consulta amistosa entre o Brasil e Portugal.

O TRIO MARAVILHOSO!

O SABONETE MARAVILHA!

A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

O TALCO MARAVILHOSO!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

A VENDA EM TODO O BRASIL

Amaral perderá a maioria na Assembléia

Cisão no PSP estadual — Parte do PTB romperá com Amaral — Ingresso dos deputados no PR

SEIS deputados do PSP do Estado do Rio, liderados pelo sr. Ivair Nogueira Itagiba, ultimaram suas negociações para ingressar no PR.

A dissidência dêsses deputados foi motivada pelo afastamento do sr. Itagiba da presidência do Diretório Estadual do PSP, entregue, por ordem expressa do sr. Ademar de Barros, ao deputado Paranhos de Oliveira.

O acôrdo assinado na semana passada com o PR colocará em perigo a maioria do governador Amaral Peixoto, caso o PR, como se prevê, venha a se colocar ao lado da UDN, em oposição ao governador fluminense.

O rompimento de diversos deputados do PTB com o governador Amaral Peixoto, que deverá se processar após a votação do orçamento, aumentará as fileiras republicanas no Estado do Rio. Oito deputados petebistas, iniciadores da dissidência, já estão ultimando demarches com próceres republicanos para o ingresso no partido do sr. Artur Bernardes.

Com o ingresso dos petebistas dissidentes, o PR transformar-se-á, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, em partido majoritário, com o apoio de todos os independentes.

EXTENSÃO AOS SECURITÁRIOS DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

AOS securitários que tenham prestado ou que venham a prestar serviços a uma única emprêsa de seguros, com produção constante durante cinco anos consecutivos, sem exercer outra profissão ou trabalho que lhe propicie renda, serão estendidos os benefícios da legislação do trabalho — se fôr, afinal, aprovado o projeto do sr. Hildebrando Bisaglia (1951), já com parecer favorável nas Comissões de Justiça e Legislação Social da Câmara.

JUSTIÇA SOCIAL

O autor do projeto sustenta, na justificação, que se deve dar amparo aos trabalhadores securitários, considerados autônomos, mas que, na verdade, prestam serviços não eventuais, vivendo sob a dependência do empregador.

Percebendo salário em forma de comissão e "ajuda de custo", na maioria dos casos trabalhando para uma única emprêsa, durante vários anos.

JANTAR UNIVERSITÁRIO AO DIRETOR DA "TRIBUNA"

Homenagem também aos membros da Comissão de Inquérito — Dia 27, às 20 hs., no Automovel Clube

NO dia 27 o jornalista Carlos Lacerda e os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as negociatas da "Última Hora" serão homenageados pelos estudantes com um "Jantar Universitário". A homenagem será realizada às 20 horas, na sede do Automovel Clube do Brasil.

Em manifesto dirigido aos cariocas, os universitários comunicam que a homenagem será efetuada "em face à campanha de moralização dos nossos costumes políticos, cujos primeiros resultados positivos tivemos na recente publicação do relatório da comissão de deputados que investigou os negócios escusos do grupo da "Última Hora" e que vieram confirmar as verdades sustentadas e defendidas pelo bravo jornalista Carlos Lacerda" e "pelos serviços prestados à Nação pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA".

As listas de adesões são encontradas nos seguintes lugares: portaria da UNE, à praia do Flamengo, 132; Clube da Lanterna rua da Alfândega, 70; Automóvel Clube, rua do Passeio; portaria do "Jornal do Commercio"; e na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98. Preço: Cr$ 100 por pessoa.

Vão lançar esta semana um manifesto à Nação

Os estudantes realizarão o "Comício do Monumento" — Movimento político, a Recuperação Moral, mas apartidário

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Ainda esta semana, os estudantes que integram a Campanha de Moralização Moral vão lançar um manifesto à Nação.

Esse manifesto, redigido pela Comissão Executiva, indicada pela União Estadual dos Estudantes, será distribuido a todos os Estados.

COMICIO

Espera-se, que, na reunião de hoje, seja conhecida a data do anunciado Comício do Monumento, assim como os nomes dos convidados a ocuparem a tribuna.

APARTIDARIO

O presidente do XI de Agôsto, Vicente de Azevedo Sampaio, respondendo uma carta de um ex-presidente dessa agremiação estudantil (Haroldo Bueno Magano), afirmou que o movimento de Recuperação Moral "é tipicamente político, porém apartidário".

Referindo-se às pessoas que compareceram às solenidades comemorativas dos acontecimentos de 1943 (Otavio Mangabeira, Carlos Lacerda e Jânio Quadros) frisou que elas "enalteceram e elogiaram o lançamento do nosso movimento, e muito nos honraram, não nos interessando em absoluto os partidos políticos a que pertencem".

JÂNIO VAI PROCESSAR O DEPUTADO

S. PAULO, 18 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros vai promover a responsabilidade criminal do deputado Pinheiro Júnior (PSP, que, na sessão de ontem da Assembléia, o acusou de estar formando "caixinha" na CMTC para candidatar-se ao govêrno do Estado.

Declarou aos jornalistas que "ou êle provará ou irá para a cadeia. Espero que a Assembléia não permita que êsse indivíduo se defenda atrás das imunidades parlamentares".

O arroz da COFAP alimenta caixinha do PTB em Santos

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Segundo denuncia "O Estado de São Paulo", o IAPETC de Santos está negociando arroz uruguaio, ficando parte dos lucros para a "caixinha" do PTB.

O arroz é vendido pela COFAP por Cr$ 7,20 o quilo. O Instituto vende-o aos associados por Cr$ 8,50. A diferença fica com o PTB santista, que controla a delegacia do IAPETC.

O senador Ivo d'Aquino já solicitou da COFAP informações sôbre o assunto. O coronel Hélio Braga, presidente daquele órgão, enviou o ofício à COAP de São Paulo para ser informado, e até o momento ainda não recebeu resposta. O coronel só se pronunciará sôbre o caso depois da resposta da COAP paulista.

Amanhã, a votação da letra "O" para universitários

FOI adiada na Câmara dos Deputados a discussão final e votação do projeto n.º 1.082, que promove para o padrão "O", com quinquênios, os profissionais de nivel universitário superior, em serviço público federal.

O projeto deverá entrar em plenário na sexta-feira, já com o parecer do deputado Lameira Bittencourt, relator da matéria na Comissão de Finanças e autor do pedido de adiamento.

A Associação Médica do Distrito Federal, em nota hoje distribuida, apela para a classe, no sentido de que continue a manifestar, de tôda forma, seu real interêsse na rápida aprovação do projeto.

Na mesma nota a entidade comunica aos seus associados que dia 26 haverá uma grande assembléia, no "High Life", para discussão e votação de resoluções da diretoria da entidade.

Por outro lado, o Movimento Pró-Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Superior conclama os diversos agrupamentos dêsses servidores (médicos, veterinários, engenheiros, agrônomos, etc.), para que compareçam amanhã à sessão da Câmara dos Deputados, e manifestem sua opinião contra qualquer forma de escalonamento que ainda se pretenda introduzir no projeto, por cuja aprovação estão lutando desde 1950.

José Moura de Souza, Fausto Junqueira Rebouças (de Belo Horizonte) e Manuel Amaral Costa, contabilista no Distrito Federal

Beneficiados os contadores que exerciam funções de economistas

CONTADORES que há mais de cinco anos exerciam atividades de economistas foram beneficiados com o projeto do deputado Pedroso Júnior, recentemente sancionado pelo govêrno.

Trazendo mais de 150 processos de provisionamentos dêsses profissionais, chegou ontem, ao Rio, um grupo de contadores de Belo Horizonte, que veio a esta redação hipotecar sua solidariedade ao autor do projeto.

— Sem dúvida alguma" — declarou-nos o sr. José Moura de Souza, chefe de Contabilidade e Estatística da Comissão de Obras da Cidade Industrial (Belo Horizonte) — "o projeto constituiu, por inteiro, um prêmio àqueles que, desprendidamente, têm atuado sem desfalecimento em estudos econômicos-financeiros de emprêsas comerciais e industriais, o que lhes permite conhecer a situação real em que se encontram".

No mesmo sentido opinou Fausto Junqueira Rebouças, diretor do Etécnico-Serviços de Contabilidade e Organização Ltda., também da capital mineira.

E concluiu:

— "Aqui estamos em nome de centenas de contadores e não contadores do Estado de Minas, mas que são verdadeiros economistas".

Fulminado o substitutivo contra a liberdade do rádio

João Roma, na Comissão de Justiça, considera inconstitucional a proposição do deputado Mário Palmério — "A honra dos homens públicos não está ao alcance de injúrias e calúnias"

O SUBSTITUTIVO do deputado Mário Palmério, que mantém o arrolhamento do rádio, foi fulminado, ontem, na Comissão de Justiça, através do parecer do deputado João Roma.

A matéria seria votada ontem mesmo, com a consequente devolução à Comissão de Educação, autora da consulta sôbre a constitucionalidade do substitutivo Palmério. Mas o deputado Fernando Nóbrega pediu vista, a fim de dar voto em separado.

O PARECER

O parecer do deputado Roma reconhece que o substitutivo Palmério atenta contra a Constituição porque:

1. Timbra do mesmo rigor e da mesma falta de equilíbrio dos decretos-leis que supostamente tenciona revogar.

2. É deficiente e incompleto ao regular matéria tão ampla como a da liberdade de expressão do pensamento pelo rádio.

3. Transfere para a autoridade policial atribuições específicas do Judiciário, como sejam a de julgar os crimes de injúria e calúnia.

4. Cria novas figuras de crime, como as do abuso.

5. Estabelece verdadeira delegação de poderes do Judiciário à "Comissão Educativa do Rádio e Televisão".

6. Inverte o conceito do mandado de segurança.

JUSTIFICAÇAO

"O substitutivo — acrescentou o sr. João Roma — dificilmente se harmonizaria com os princípios constitucionais da livre manifestação do pensamento.

"A autoridade não pode temer a difamação ou a injúria, nem a honra de homens públicos fica em perigo porque está ao alcance de ataques. Não bastassem os recursos legais consagrados em nossa legislação para punir êsses crimes, a verdade é que encontram éco no julgamento coletivo e podem impressionar os valores éticos da sociedade apenas as acusações fundadas em fatos de veracidade indiscutível. E, contra essas, não se podem levantar os rigores da lei.

"A competência da União para explorar os serviços de radiodifusão, diretamente ou por meio de concessão, não pode ser considerada como um instrumento destinado a limitar os direitos constitucionais concernentes à liberdade e que são uma conquista indeclinável do sistema democrático em que vivemos."

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 45 A

Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café

Notícias do CENTRO DOM VITAL
Sexta-feira, 20 do corrente, às 18 horas:
O Testemunho de Thomas Merton
Conferência por
D. Basílio Penido, O.S.B.
Rua México, 74 - 2.º and. — Entrada franca

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA
RUA ALMIRANTE SADDOCK SÁ, 276
Tel. 27-0757 — Ipanema
COMUNICA
que iniciará o curso GINASIAL em 1954.
Inscrições para o exame de Admissão até 30 de Novembro

USE PRODUTOS DA MOPAR CHRYSLER CORPORATION
COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto
Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem
Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104
PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Essas Mulheres...
METRO-PASSEIO (22-6490) — Campo de Batalha (e) Metroscopiks (complemento tridimensional)
ODEON (22-1508) — * A Tortura do Silêncio
PALACIO (22-0638) — Um Segrêdo em Cada Sombra
PATHE (22-8795) — Salomé
PLAZA (22-1097) — Suplicio de um Condenado
REX (22-6327) — Onde Impera a Traição
RIVOLI — O Cavaleiro Misterioso
Vitória (42-9020) — * O Inventor da Mocidade

CENTRO

CENTENARIO (43-8542) — O Soldado da Rainha
COLONIAL (42-8512) — Suplicio de um Condenado
FLORIANO (42-6074) — Onde Impera a Traição
GUARANI (22-3651) — * Heróis da Retaguarda
IDEAL (42-3118) — Sinfonia Eterna
IRIS (42-0761) — Onde Impera a Traição
LAPA (22-3543) — Arrancada da Morte
MEM DE SA (43-2232) — Um Segrêdo em Cada Sombra (e) A Tia de Carlitos
PRESIDENTE (42-7128) — Salomé
PRIMOR (43-6631) — Suplicio de um Condenado
RIO BRANCO (43-1839) — Bela e Bandida
S. JOSÉ (42-0592) — O Cavaleiro Misterioso

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Um Segrêdo em Cada Sombra
AVENIDA (48-1667) — * O Inventor da Mocidade
CARIOCA (28-8178) — Sinfonia Eterna
RADDOCK LOBO (48-9610) — Suplicio de um Condenado
MARACANA (48-1310) — Onde Impera a Traição
METRO-TIJUCA (48-9970) — Campo de Batalha (e) Metroscopiks (complemento tridimensional)
OLINDA (48-1022) — Suplicio de um Condenado
TIJUCA (48-4518) — Onde Impera a Traição
VELO (48-1361) — Aventura Perigosa

ZONA SUL

ALASKA — Kit Karson
ALVORADA (27-2936) — Salomé
ART PALACIO (37-3443) — O Cavaleiro Misterioso
ASTORIA (47-0466) — Suplicio de um Condenado
AZTECA (45-6813) — Onde Impera a Traição
BOTAFOGO — * O Inventor da Mocidade
COPACABANA (47-3803) — * A Tortura do Silêncio
IPANEMA (47-3306) — Onde Impera a Traição
LEBLON (27-7603) — * O Inventor da Mocidade
METRO-COPACABANA (37-9797) — Campo de Batalha (e) Metroscopiks (complemento tridimensional)
MIRAMAR — Onde Impera a Traição
NACIONAL (26-6073) — Salomé
PAX — Salomé
PIRAJA (47-2668) — Nas Selvas da Malaia
POLITEAMA (25-1143) — Encontro na Ponte (e) O Meu Coração Canta
RIAN (47-1144) Sinfonia Eterna
RITZ (37-7224) — Suplicio de um Condenado
ROXY (27-8245) — Um Segrêdo em Cada Sombra
S. LUIZ (25-7618) — Sinfonia Eterna

OUTROS BAIRROS

ALFA (26-8215) — * O Lobo da Montanha
BANDEIRA (28-7515) — Duas Garotas e um Marujo
BANDEIRANTES (29-3262) — Fúria de Paixões (e) Ouro Negro
BARONESA — Salomé
BONSUCESSO — A Volta dos Irmãos Corsos
BRAZ DE PINA (30-3489) — A Tragedia do Circo (e) Terras do Alvorôço
COELHO NETO — Homens Marcados
EDISON (29-4449) — Explorando o Crime (e) Terras de Ninguem
ESTACIO DE SA (32-2923) — Ouro do Mar (e) Doutora, Tenho Febre
FLUMINENSE (28-1804) — Salomé
IRAJA (39-0239) — A Jogadora (e) Balas para Bandidos
JOVIAL (29-0862) — Perdão
MADUREIRA (29-8733) — A Volta dos Irmãos Corsos
MASCOTE (29-0411) — Suplicio de um Condenado
MAUA — Salomé
MEIER (29-1222) — * Cinco Dedos
MODELO (29-1378) — Fazendeiros Fracassados (e) Assassinos de Aluguel
MODERNO — Sangue de Campeão (e) Pistoleiros em Ação
MONTE CASTELO (29-8250) — Onde Impera a Traição
NATAL (48-1450) — A Volta dos Irmãos Corsos (e) Fantasma de Improviso
PENHA (30-1121) — Somos da Marinha (e) Cena para Beijar
PIEDADE (29-5532) — Nossas Vidas
QUINTINO (29-3239) — Fazendeiros Fracassados (e) Assassinos de Aluguel
RAMOS (30-1034) — Tesouro Perdido (e) Feitiço de Amor
REALENGO — No Reino dos Monstros (e) Forja de Paixões
ROCHA MIRANDA — Os que não Deviam Nascer
ROSARIO (30-1589) — O Grande Caruso
STA. ALICE (32-3991) — Um Segrêdo em Cada Sombra
STA. HELENA (30-2066) — * A Raposa do Deserto
S. CRISTOVAO (28-4825) — Aventura no Rio
S. JERONIMO — Avalanche de Ódios (e) Tesouro Fatal
S. PEDRO (30-1181) — Salomé
VAZ LOBO (29-8196) — Salomé
VILA ISABEL (38-1310) — Homens em Revolta

NITERÓI

EDEN (3607) — * Só Esta Vez
ICARAI (3346) — Um Segrêdo em Cada Sombra
IMPERIAL (3120) — A Tragedia do Circo 9 (e) Terras do Alvorôço
ODEON (2-2701) — * O Inventor da Mocidade
PALACE (6285) — Joguei Minha Mulher

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — * O Inventor da Mocidade
D. PEDRO (3400) — Nenhuma Mulher Vale Tanto
PETROPOLIS — Um Segrêdo em Cada Sombra

TEATRO

BOLSO (27-3738) — Teatro dos Novos. 21 horas. Sabado e domingo, vesperal às 16 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas. Dia 12, "O Imperador galante".
FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-0146) — "Cumim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Botando apelte à melhor", às 20 e 22 horas.
RECREIO (22-6164) — Dia 12, "O que é que o Bikini tem".
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, são dia 16.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "O diabo está no corpo", às 21 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 18 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-2188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 701/3 — Tel.: 36-6477
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

Opinião

A Câmara iludida

A CÂMARA dos Deputados, na sua esmagadora maioria, deve estar considerando quanto foi iludida. Não se deixaram tapear alguns dos seus membros, mas o resto, por conivência partidária, solidariedade ao Govêrno, ma e também até boa fé, foi no conto de sereia do sr. ministro Tancredo Neves.

Este — se se lhe concedesse veracidade às palavras — deveria estar hoje batendo nos peitos a sua culpa. Patético, facundo pelas longas estiradas, chegou o ministro da Justiça a convencer, quando iludia, os ilustres pares da Câmara. Toda ela, quase, lhe aceitou o argumento, que era também um compromisso: que se deixasse em paz a Lei-Rolha, porque jamais o Govêrno a ela recorreria. Logo, se era solene a promessa — e tudo indica que era, tal o tom aparentemente grave de quem se comprometia — que se relegasse para o fundo das gavetas o projeto Armando Falcão.

Promessa fementida. Palavras que o vento levou, logrando-se em pêso a Câmara tôda. De que forma, para justificar-se, justificando também o Govêrno a que serve, irá agora se explicar o fiador da Justiça neste país? Como dar aparência correta ao que saiu torto? O próprio ministro da Justiça, em cujas palavras muitos acreditaram e outro tanto fingiu que acreditara, decerto não sabe como justificar o atentado.

A impressão que se colhe do caso da Lei-Rolha é esta: o ministro amarrou as mãos de todos, prometendo que não bulíria com ninguém. Invocando-a, indiferente ou ignorante das palavras "sérias" do ministro, um delegado de polícia em Cataguases proíbe se irradie uma conferência pacífica feita em um cinema e presenciada por autoridades.

E agora é lícito perguntar: continuará a crer a Câmara na promessa formal do ministro da Justiça? Vale ouro a sua palavra? Quando é que êle é veraz? Quando promete que a Lei-Rolha não calará ninguém ou quando consente que ela cale? Iludida, torpemente iludida, cabe à Câmara deixar as ilusões e cuidar da realidade.

As negaças

DEPOIS do desmentido público do ministro Osvaldo Aranha, a propósito da entrevista por êle mesmo concedida ao "The New York Times", aí é que tudo se confirmou, e claramente. Do disse-não-disse resultou, decerto, que o ministro disse o que depois desdisse. Mas disse, tão certo como dois e dois são quatro.

Aliás, dizendo o que disse, para desdizer logo depois, não havia nenhuma inconsequência na linha, que quer ser justa, traçada pelo proprio govêrno, do qual o sr. Osvaldo Aranha é uma peça, parafuso que seja.

Ora, era evidente que sendo o sr. Aranha uma peça da engrenagem governamental, não poderia rodar para a direita, quando tudo se movia para a esquerda. A época é do trabalhismo, portanto o Capital tem que ser visto um tanto justamente, segundo a filosofia de Marx.

Quem, a seu modo, confirma o que o sr. Osvaldo Aranha disse aquilo que depois disse que não disse é o general Estillac Leal, leitor para quem as palavras têm o significado que elas mesmas encerram: "Entendi perfeitamente a entrevista: só perfeitamente a entrevista; só não entendi patavina da tal nota distribuida à guisa de retificação ou desmentido. De pouco me valeram os bons ofícios de amigos decifradores para desbravar o cipoal intrincado dessas declarações e sua utilidade prática com os atuais planejamentos financeiros ao baiar do martelo.

Em suma: "... devaneios demagógicos de apressado candidato "nacionalista" à Presidência da República".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Ontem com Hitler, hoje com Malenkov

A CARTA-certificado do sr. Marcos Souza Dantas ao "Correio da Manhã", desafiando a Comissão Parlamentar de Inquérito, pelos seus indecentes sofismas em defesa de uma quadrilha, coincide com as manobras do sr. João Goulart para comprometer e incompatibilizar a UDN com o povo — manobras a que a UDN se está submetendo.

Por falta de Oposição, o govêrno ocupa os dois lados. Vargas governa com Aranha e faz oposição com Goulart.

Nos Estados, o PTB impopularizado por seu getulismo trata de encostar-se à UDN para receber o influxo de seu oposicionismo, mais teórico do que prático, em todo caso bem recebido pelo povo. Assim o PTB veste-se de oposicionista, por suas alianças estaduais com a UDN, para a eleição estadual e parlamentar do ano de 54. Depois desta, obtida maioria no Congresso, reforma a Constituição — e manda a UDN (os que dela não aderirem) para a cadeia, o exilio e a gloria póstuma.

No plano federal, a UDN que no estadual se deixa arrastar pelo PTB, também não se alia ao PSD nem faz por onde. Ao contrario, sofre a fascinação do sr. Osvaldo Aranha, que é o candidato de alguns conhecidos próceres udenistas. Nas reuniões da direção do partido não se pode falar no sr. Aranha, ou no seu plano. E' um não-me-toques. Saltam em sua defesa, e na do seu plano, esquecidos de que êle aumenta o custo da vida e condena o Brasil a ser apenas exportador, restringindo a expansão do seu mercado interno e colocando nas mãos do Banco do Brasil o monopolio do crédito — e Cr$ 10 bilioes para as eleições. Por isto mesmo, outros lideres consideram que o unico meio de conjurar a candidatura udenista do sr. Osvaldo Aranha será firmar a UDN em torno de uma nova candidatura do Brigadeiro, com todos os riscos que novamente êsse eminente cidadão irá correr.

Parece que as pessoas que têm a responsabilidade de dirigir a politica estão, na sua maioria, esquecidas de que as eleições do ano que vem não são ainda presidenciais mas estaduais e congressuais. E, ao contrário do que supõem os que pensam que sempre as coisas se passam como no tempo dos conselheiros, as eleições de 54 não vão ser decididas pela candidatura presidencial de 55 e sim esta por aquelas.

ENTRETANTO, estão em andamento as taticas de desagregação do governo presidido por um politiqueiro eminente, um ás da politiquice, que nunca em sua vida fez outra coisa senão politicagem, o sr. Getulio Vargas.

O sr. João, vulgo Jango Goulart, arregimenta politicamente o Ministério do Trabalho. Não tem em vista o golpe militar que os ingenuos esperam (onde se viu preparar trabalhadores para dar golpe militar?) e sim o golpe eleitoral que, pelas urnas, promoverá a reforma da Constituição sem que as fôrças armadas possam dar um pio, diante de lideres politicos anestesiados pela curteza de seus preconceitos, pelo contraste entre ambições pessoais desmedidas e uma falta de audacia à prova de Jango.

O sr. Estillac Leal, general, pronunciase, em S. Paulo, em combinação com elementos que procuram arrastar o sr. Garcez e desmoralizar o sr. Jânio Quadros, em beneficio do sr. Vargas, contra o movimento de recuperação moral do Brasil. Pudera!

Mas, por tras dessa confissão do general Estillac há um proposito politico indisfarçável. Trata-se de dar ao sr. Getulio Vargas a certeza de que a luta contra "o imperialismo" terá a melhor repercussão e todo apoio dos grupos que visam a explorar êsse filão da demagogia eleitoreira.

Nessa confusão intencional, se assim posso dizer, sistemática, a carta do sr. Marcos Souza Dantas é um sintoma que não deve ser desaproveitado e de fato não seria, não fôra a displicência com que certos lideres de uma tímida Oposição preferem buscar nos rumos do sr. Osvaldo Aranha as inspirações para os seus atos — e, sobretudo, para as suas omissões.

O sr. Souza Dantas pos em xeque a **autoridade do Congresso, antecipando-se, em suas conclusões, à decisão da Câmara sôbre o relatório da Comissão — e se antecipando de modo frontalmente contrário às informações do próprio Banco do Brasil. Com isto visou a desmoralizar também o general Anápio Gomes, que o sr. Osvaldo Aranha, por motivos ainda obscuros, detesta.**

AGORA, o sr. Aranha faz ao correspondente do "New York Times" declarações que importam numa declaração de guerra econômica do Brasil aos Estados Unidos.

O seu desconchavado desmentido atribuindo ao correspondente uma deformação "internacional" de suas palavras, ainda mais desacredita a sua posição. Sabido, como se sabe no mundo inteiro, que o sr. Osvaldo Aranha sempre foi menina dos olhos do "New York Times", que interêsse poderia ter êsse jornal, conhecido por sua integridade, em deformar "intencionalmente" as suas declarações?

TRÊS versões correm a cidade, desde domingo. São estas:

1. O sr. Aranha usou o "New York Times" para um truque politico-financeiro. Pretendendo conseguir dinheiro nos Estados Unidos, e sabendo que isto é difícil nas condições atuais, lançou o desafôro como um desafio.

2. O sr. Aranha alinhou-se, provisoriamente, entre os inimigos do capital estrangeiro para cortejar o nacionalismo, tendo em vista a sua candidatura à presidência da República.

3. **O sr. Aranha sente, realmente, o que disse. Apenas não tinha a intenção de dizer. O sr. Sam Brewer é que é um conhecido inimigo do Brasil, e mandou dizer para seu jornal o que o sr. Aranha lhe disse.**

Examinemos as três versões.

1. No primeiro caso, seria um truque grosseiro. O Brasil, hoje, está com o seu crédito de rastros. O sr. Aranha é inteligente demais para não perceber que completou, com essa declaração, a obra nefasta do sr. Getúlio Vargas em seu discurso de 31 de dezembro do ano atrasado. Não há desmentido, agora, que restabeleça, de um golpe, o crédito que, de um golpe, êle desmoralizou.

2. No segundo, seria a última das surprêsas verificar-se que o sr. Osvaldo Aranha perdera de todo o senso da dignidade nacional. Pois, afinal, exprimir-se como êle se exprimiu por uma "gaffe" colossal, compreende-se. Mas, intencionalmente, para servir a fins politicos internos e pessoais, seria uma ignominia de que não o julgamos capaz. Há nesse homem de tantas leviandades espirito público bastante para imporlhe respeito elementar à dignidade do seu país, ao qual procura servir como entende, embora nem sempre como pode e deve.

3. No terceiro, seria um expediente ignobil, o de atirar a culpa sôbre o correspondente do "New York Times". Se se sabia que o sr. Sam Brewer é inimigo do Brasil, por que o sr. Aranha — que se recusa a falar a jornais brasileiros — foi se abrir com o inimigo?... A alegação é pueril, tanto mais quanto se sabe que o sr. Aranha sempre teve no "New York Times" um jornal amigo, que lhe deu a maior publicidade na ONU, principalmente quando da partilha da Palestina.

Por outro lado, o desmentido do sr. Aranha não convence. Suas declarações ao "New York Times" são, aliás, apenas o desenvolvimento lógico das afirmações que fêz, há dias, perante a Câmara. Nestas êle já maldizia o capital estrangeiro, embora não com a mesma virulência e generalização. E coincidem com a politica econômica do Govêrno a que pertence.

Há que procurar, pois, noutro ponto a explicação dessas declarações, cuja autenticidade a nota oficial do ministro da Fazenda não logra destruir. Aquilo tudo cheira tanto a declaração do sr. Osvaldo Aranha, na forma, quanto, no fundo, corresponde à politica e às proprias palavras do sr. Getúlio Vargas, do qual o sr. Aranha é fiel servidor.

QUAL a explicação dêsse ato de aparente loucura do sr. Aranha? Quando o ministro da Fazenda Correia e Castro, agora falecido, no govêrno Dutra, disse exatamente o contrário, com igual franqueza, foi forçado a renunciar, por pressão da Câmara. Agora o sr. Aranha sair-se-á da alhada com um simples desmentido, porque não tem, contra êle, a oposição da UDN, que se encontra, neste ponto, desmobilizada e acéfala — pois suas cabeças estão enamoradas do veterano galã, que é hoje o chefe do Govêrno, sendo João Goulart o chefe da Oposição e Vargas o chefe de ambos.

A EXPLICAÇÃO, a meu ver, está no velho jôgo que os mesmos homens aplicaram, em situação analoga, no passado. Estavam no poder os srs. Vargas, Aranha e Marcos Souza Dantas, exatamente na posição em que se encontram hoje. Tratavam de arrastar os Estados Unidos à aventura de financiar as operações necessárias à recuperação da popularidade do sr. Getúlio Vargas, cuja politica econômica levava o país à penúria.

Data daí a aproximação econômica com a Alemanha, concretizada no acôrdo dos "marcos de compensação", celebrado pelos srs. Aranha e Souza Dantas com a finança de Hitler. Acôrdo genial, da mais alta conveniência para o Brasil, não fôra o fato do sr. Souza Dantas, então membro da Câmara dos Quarenta, do integralismo, haver esquecido um pormenor que ocorria a todos, menos a êle, que era um fanático: a Alemanha ia entrar em guerra e, pois, não nos interessava acumular créditos brasileiros nas mãos de Hitler.

O que importava, então, era futucar os Estados Unidos, fazer-lhe fosquinhas, ameaçá-lo com uma aliança econômica com o Eixo.

Hoje, os arreganhos do ministro da Fazenda e o falso realismo do sr. Souza Dantas coincidem com as negociações do sr. João Alberto para o comercio triangular com a Russia — nova burla, nova panacéia, nova armadilha no gênero do acôrdo dos marcos de compensação.

Em suma, o sr. Osvaldo Aranha pretende obter dinheiro dos Estados Unidos sob a ameaça de consentir que o sr. Getúlio Vargas una o destino do Brasil ao dos satélites da Rússia. Repete-se, com a Rússia, a mágica intentada no caso da Alemanha de Hitler, pelos mesmos homens, exatamente: Vargas, Aranha e Marcos.

ESTA é a explicação que encontro para o movimento, aparentemente estapafurdio, incoerente, senão antipatriótico, do sr. Osvaldo Aranha. Êle está envolvido no esquematismo esterilizante do sr. Marcos de Souza Dantas e no realismo primário do sr. Getúlio Vargas, o presidente bifronte.

CARLOS LACERDA

"Plano Aranha"

(Desenho de HILDE)

CAMARAS QUE APÓIAM

DA Câmara Municipal de Ponte Nova, Minas Gerais, o jornalista Carlos Lacerda recebeu comunicação de que aquela edilidade registrou um voto de louvor à Comissão Parlamentar de Inquérito, pela "isenção e desassombro com que se houve ao apurar as transações escandalosas do Banco do Brasil com as emprêsas pertencentes ao grupo Samuel Wainer".

TEXTO

E' o seguinte o texto do ofício enviado:

"Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. S. que a Câmara Municipal de Ponte Nova, em sessão realizada a 9 do corrente, resolveu, por unanimidade, aprovar um voto de louvor à Comissão Parlamentar de Inquérito pelo brilho, isenção e desassombro com que se houve ao apurar as transações escandalosas do Banco do Brasil com as emprêsas pertencentes ao grupo Samuel Wainer.

Informamos, ainda, V. S. — sem dúvida alguma o autor intelectual do grande serviço prestado ao Brasil pela referida Comissão — ter a Câmara enviado a competente comunicação àquele órgão parlamentar, por intermédio do deputado Guilherme Machado, que nêle figura como único representante mineiro.

Nesta oportunidade, renovando a V. S. os nossos calorosos cumprimentos pela sua notável ação jornalística em favor da grande campanha pela moralização dos costumes politicos nacionais, apresento-lhe os protestos de admiração e alto aprêço".

O ofício é assinado pelo presidente da Câmara, sr. Francisco Vieira Martins.

CAMPANHA DE MORALIZAÇÃO

Também a Câmara Municipal de Cachoeiras de Macacu, Estado do Rio, por seu presidente, sr. José Gomes de Castro, apoiou a ação desenvolvida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, conforme o ofício abaixo transcrito.

"Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. S. que esta Câmara aprovou, em reunião ordinária realizada em 6 do corrente, um requerimento do vereador Alexandre de Souza Moreira, da UDN, de aplauso a V. S. pela campanha de moralização nacional que acaba de promover.

Esclareço, ao mesmo tempo, que o mencionado requerimento foi aprovado por unanimidade, votando vereadores das bancadas da UDN e do PSD".

Cartas dos leitores

"A Cidade dos Mortos-Vivos"

DO padre João Gomes Bueno, secretário do Bispado, Montes Claros, Minas Gerais:

"Peço-lhe a fineza de publicar no seu conceituado jornal o seguinte desmentido a uma publicação feita, há dias, no "Flan". Sob a epígrafe que encima estas linhas, naquela revista, por muitos motivos indesejável, saiu uma reportagem escrita por Helio Braga. Queremos fazer alguns reparos, a fim de desmascarar malévolas e idiotas insinuações contidas na mesma.

1. Aqui vieram dois repórteres, dizendo-se da "Ultima Hora", para outra reportagem, que esperavam sensacional; senão, não se abalariam do Rio. Mas foram mal sucedidos. A pessoa por êles procurada não se prestou às suas boas intenções.

2. Fracassados no seu primeiro intento, tiveram naturalmente que camuflar o fracasso, buscando outro assunto. Souberam aqui da existência de um ossário, na centenária igreja de Itacambira. Planejaram "descobrir" o mistério dos "Mortos-Vivos". O senhor não sabe o que isto quer dizer, mas não importa. Ninguém sabe.

3. Eles não foram a Itacambira. Não viram nem ouviram nada do que conta o repórter.

4. As fotos são antigas, dos médicos que lá estiveram antes em companhia até do sr. Bispo de Montes Claros, e as informações que êles obtiveram lhes foram dadas por êsses médicos.

5. Se lá tivessem ido, nada veriam, porque o sr. Bispo mandou telegrafar às autoridades que não autorizava o acesso dêsses repórteres às dependências daquela igreja.

6. Por dois amigos que o procuraram, a fim de pedir a necessária permissão para os dois repórteres visitarem o ossário, o sr. Bispo lhes mandou dizer, textualmente: que, se se tratasse de um jornal decente, não lhes oporia a menor dificuldade.

7. Daí por que disse o mau jornalista que o "mistério" é guardado a sete chaves pelo bispo de Montes Claros, que não quis permitir a entrada dos repórteres no porão da igreja, tentando esconder o fato". Isto porque "haveria arcas cheias de pedras preciosas e tesouros imensuráveis (sic) enterrados ali, na fuga dos bandeirantes rechaçados".

Refutar insinuação tão pueril quanto idiota nem paga a pena. Só pode causar impressão nos tolos ou mal intencionados como quem a faz. Isto não nos interessa. O que nos interessa é dizer a verdade, que êles não disseram porque não lhes convinha: se se tratasse de um jornal decente, o Bispo lhes franquearia o "mistério", isto é, ossos de um cemitério superlotado, dentro duma igreja, como era costume antigamente, e do qual se foram retirando os enterrados há mais tempo para darem lugar aos que iam morrendo.

Grande mistério! Mas o senhor acha que êsses moços viriam a Montes Claros "descobrir" uma coisa de cuja existência nem suspeitavam? Coitados. Fracassaram duas vêzes".

"Fidelidade"

DO sr. Pedro Vilaboim, Belo Horizonte:

"V. S. parece que considera honrado apenas o homem que não furta, que não tira coisas dos outros. Mas há muitas outras coisas que desonram um homem. Uma vida inteira dedicada à bajulação, à subalternidade, à transigência com o crime, pode fazer alguém "honrado"?

Veja a existência dêsse pobre Capanema, áulico de tôdas as situações.

V. S. vive acusando o atual lider pela sua fidelidade a Getulio. O mesmo dizia, há pouco, no "Diário de Notícias", o sr. Baleeiro. Fidelidade coisa nenhuma. Durante o govêrno Dutra, Capanema esqueceu completamente Getulio. Nunca foi recebê-lo, no aeropôrto, nas raras vêzes em que veio ao Rio, para falar no Senado. E, como um jornalista, certa vez, lhe perguntasse se mantinha correspondência com o antigo ditador, Capanema respondeu, furioso: "Isto é uma intriga miserável".

Êle não é fiel a ninguém. Traiu o seu proprio partido, em 1947, como várias vêzes traiu pessoalmente o sr. Benedito Valadares. Traiu o velho Olegário Maciel, pouco depois de 1930, entregando Minas aos golpes do sr. Gois Monteiro e, para agradar a êste, desarmando a Polícia, que fizera a Revolução".

Corrente de Santas Missas

DO general dr. João C. de Oliveira e sra., dr. Juvenal Pinto e familia, d. Carolita Baltar e filhas, Adalgiza Lins e filhos, Bebé Santiago e filhos, Cordula Veloso Carvalho, Elsie Veloso Mindello, Araci Mindello Leite de Araujo e filhas, Rio:

"Nós, abaixo assinados, vimos hipotecar-lhe tôda solidariedade, acompanhando seus passos com uma corrente de Santas Missas.

Estas, já celebradas em número de vinte e duas, têm por intenções o êxito de sua patriótica campanha e a preservação de sua preciosa vida e dos seus entes queridos".

Automóveis para os médicos

DO sr. [illegible] no Madeira, Rio:

"A C[illegible]ão de Justiça da Câmara, [illegible]ando parecer contrário à concessão de câmbio oficial aos médicos que clinicam, para importação de carros para o exercício da profissão, procedeu com revoltante injustiça, que nada justifica, sobretudo quando sabemos que o automóvel para o médico não é carro de luxo e, sim, objeto de trabalho, imprescindível tanto para o clinico como para o cirurgião ou o parteiro.

O projeto teria sua aprovação garantida, se tivéssemos um sindicato mais eficiente no trato dos interêsses morais e materiais da classe e uma Sociedade Brasileira de Médicos menos bolchevista que a atual.

Quanto à atitude da Comissão de Justiça, perguntamos aos seus membros que autoridade moral têm para assim proceder, quando sabemos que importam seus Cadillacs e carros de outras marcas, pelo câmbio oficial, por fôrça de lei "pro domo sua" por êles mesmos votada".

No Instituto Saul de Gusmão

DO sr. César da Cunha, diretor do Instituto Saul de Gusmão:

"Lendo êsse vespertino, que foi representado por um jovem de boa aparência, quando compareci ao Instituto Saul de Gusmão, depois de haver passado o dia inteiro com os menores sob minha guarda, menores de tipo excepcional, que não podem permanecer nos outros dois estabelecimentos de reforma, verifiquei que o jovem enviado por êsse conceituado jornal não acredita na palavra dos homens sôbre os quais pesam as responsabilidades do cargo.

Falei a êsse moço com tôda a clareza, dizendo-lhe que me esperasse, pois estava impedido de dar informações ou entrevistas. Disse que, tendo convidado o juiz de Menores, sr. Costa Carvalho, para interrogar os menores que não aderiram ao seu colega enfurecido, depois prestaria esclarecimentos à TRIBUNA DA IMPRENSA e a todos os outros jornais que nos haviam procurado.

Assim foi feito. O juiz do 2.º Ofício da Vara de Menores interrogou todos os menores e naturalmente chegará às mesmas conclusões que o dirigente colheu: de que os menores são os menos culpados de tudo isso.

Também quero assinalar que não me retirei, fugindo, do estabelecimento".

OS PASSOS PERDIDOS

O DESPEJO BENIGNO

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

PELO Juiz da 15.ª Vara Cível, dr. Tiago Ribeiro Pontes, foi indeferida a inicial de uma ação cominatória em que se pedia a citação do réu para renovar contrato de locação por prazo certo ou entregar as chaves do imovel. A originalidade da hipotese está em que se trata de uma renovatória inversa, do locador contra o inquilino.

Como o leitor não ignora, ação renovatória da locação é mato, em nosso Foro. Mas a renovatória é a ação do locatário para compelir o locador a prorrogar o contrato, admitida, no máximo, a modificação do aluguel, nos casos e sob as condições que a lei prevê. Toda a matéria de locação, aliás, regula-se hoje por uma legislação de sentido social, isto é, tendente a resolver um problema coletivo, embora com o sacrifício dos direitos de propriedade e de liberdade de contratar, que sofre numerosas restrições, do lado dos proprietários.

Tais restrições seriam plenamente justificadas, a nosso ver, como solução de emergência para uma crise, como disposições legais eminentemente transitórias e a curto prazo. Prolongada indefinidamente a sua vigência, como tem acontecido entre nós, a justificativa de semelhante legislação teria de ser procurada no acerto e na eficiência das normas vigentes, como solução do problema econômico-social que é a crise de habitação, traduzida no desajustamento entre os níveis do valor locativo dos imóveis e o dos rendimentos, vencimentos e salários individuais.

Dêsse ponto de vista, entretanto, a legislação vigente não consegue senão proteger certo número de inquilinos — os que são apanhados pela lei em condições favoráveis e conquistam o direito de prolongá-las, furtando-se às modificações supervenientes, das condições econômicas e sociais. Atender-se-á, por tal modo, à utilidade social, que seria o fundamento da restrição ao direito de propriedade? E' evidente que não. Se o caminho fôsse êsse, pelo tempo, o problema da habitação já deveria estar resolvido ou muitíssimo atenuado, o que é o contrário da realidade. A contraprova é que, para atender efetivamente a angústia coletiva em que se ia transformando a falta de moradia, foi preciso que a última lei mitigasse um pouco os rigores da legislação precedente. Só com isso houve algum desafogo.

No regime vigente e, além de tudo, em período inflacionário, as questões relativas à locação de imóveis oscilam entre os dois polos característicos dos interêsses do locatário e do locador, que são respectivamente a renovação e a retomada. A ação renovatoria da locação é, pois, procedimento típico do locatário. Daí a estranheza que causa o procedimento correspondente, mas em sentido inverso, do locador contra o locatário.

Não há, porém, porque nos assustarmos: o pedido alternativo — renovação ou entrega das chaves — mostra que o proprietário finge atirar no primeiro, mas para acertar no segundo. A ação, de fato, é um convite à desocupação, uma formula amável de retomada, um despejo manso e quase pacífico, de aspecto conciliatorio, tolerante, benigno.

Resta a saber se o inquilino é forçado a optar entre a renovação e a entrega. Acontece que, pela lei 1.300, a locação, finda a vigência do contrato, "continua, por prazo indeterminado, só podendo ser requerido o despejo nos casos do art. 15 da lei citada", pondera o Meritíssimo, fundamentando o indeferimento. "Ora — prossegue — não há lei nem existe convenção que obrigue o réu a renovar o contrato de locação, e a cominatória não é o caminho certo para que o suplicado desocupe o imóvel".

De fato, não é.

O PULSO DO MUNDO

ALGODÃO

O *DEPARTAMENTO de Agricultura norte-americano anunciou a 9 do corrente que a safra de algodão dos Estados Unidos atingirá, no corrente ano, a cifra de 16.093.000 fardos, ou seja, mais 497.000 do que a estimativa de um mês atrás. Essa previsão teve importantes repercussões no sul dos Estados Unidos e interessa também o mercado mundial.*

O SECRETÁRIO da Agricultura, sr. Erza Taft Benzon, ainda tem esperanças de que o Legislativo chegue a um acôrdo no tocante às emendas na lei que regula a área de cultivo do algodão, quando o Congresso norte-americano voltar a se reunir em janeiro vindouro. O sr. Taft Benson expressou suas preocupações sôbre o assunto nestes têrmos: "grandes dificuldades advirão se as quotas de área de cultivo que foram solicitadas de acôrdo com a lei em vigor não forem consideravelmente modificadas".

A lei em vigor obriga o sr. Benson a pedir aos lavradores uma safra do mínimo de dez milhões de fardos em 1954 considerando o fato de que haverá aproximadamente mais quatro milhões de fardos do que o referido estatuto exige para satisfação das necessidades do país e a manutenção de uma reserva adequada do produto. O ajustamento para menor teria de ser, por conseguinte, da ordem de seis milhões de fardos.

A nova estimativa da safra (16.093.000 fardos) se compara com a previsão de um mês atrás (15.596.000) e contra a colheita de 15.316.000 em 1952 e a média anual, nos últimos dez anos, de 12.215.000 fardos.

Ao mesmo tempo, anuncia-se em Washington que a partir do dia 16 do corrente o Import and Export Bank começará a segurar as exportações norte-americanas "contra riscos de guerra ou seu confisco por governos estrangeiros".

O banco anunciou que de início segurará sòmente "algodão em rama e resíduos de algodão de propriedade americana e armazenados no exterior". A taxa de seguro será de 10 centavos de dólar por cem dólares, por período de 30 dias, prorrogáveis por períodos idênticos. Essa política de seguros tornará mais fácil aos exportadores de algodão obter empréstimos bancários sôbre o produto, cujo seguro não é obtenível comercialmente. Se qualquer companhia seguradora desejar assumir os riscos, o Import-Export Bank suspenderá o seu seguro.

O banco reservou 50 dos 100 milhões de dólares que está autorizado a empregar em operações de seguro a fim de executar uma política para o algodão em rama e os resíduos de algodão, tornando disponível a cobertura para o produto de propriedade americana em dezesseis países, com um limite máximo de dez milhões de dólares para cada país.

Êsse seguro está autorizado por lei do Congresso (Public Law 30). O banco está garantindo o programa por completo e está ultimando acordos com um grupo de companhias seguradoras que agirão como seus agentes no exterior, devendo as operações ser realizadas, tanto quanto possível, dentro dos moldes comerciais normais.

PONDO de parte o fato do início da cobrança de seguro contra risco de guerra e confisco, o que pode esconder intenções psicológicas mas é, de certo modo, bastante alarmante, é suficiente que se diga que o algodão, em matéria de seguro, é o risco mais temido. (A título de pura informação, os três incêndios de armazéns de algodão, ocorridos em S. Paulo e no Paraná, já produziram mais de 100 milhões de cruzeiros de fibra incinerada) A medida de que se trata visa, ao que parece, a proteção de estoques de algodão de propriedade americana que estariam armazenados no exterior à procura de escoamento. E como o risco é indesejável para o negócio normal de seguros, a providência acauteladora do govêrno americano por lhe dar proteção facilita financiamentos bancários para promover o consumo industrial do produto, de preferência à sua purificação pelo fogo, como às vêzes soi acontecer.

AZEVEDO MELO

Depõe o Procurador no caso White, mas é refutado

Suspeito de espionagem, White, rodeado de pessoas seguras, era constantemente vigiado — Não foram feitas provas — Truman confunde o Procurador Geral, cuja demissão é pedida pelos sindicatos

W*ASHINGTON, 18 (Por Raymond Lahr, da U.P.) — O Procurador Geral dos Estados Unidos, Herbert Brownell Jr., se apresentou hoje ante a Subcomissão de Segurança Interna do Senado para ampliar suas declarações a respeito do caso de Harry Dexter White, acusado de espião comunista.*

Brownell manifestou que os arquivos do Departamento de Justiça mostram que o govêrno de Truman nada fêz para "intervir" contra a rêde de espionagem de White, depois de haver decidido manter o suposto espião em seu cargo. Afirmou que o ex-Presidente Truman "e outros que o rodeavam" não se mostraram dispostos a encarar os fatos no que diz respeito aos comunistas que se encontravam no govêrno e que seu "êrro" (de Truman) pode haver causado grande dano ao país.

O Procurador Geral se apresentou com arquivos do Departamento da Justiça, inclusive duas cartas, até agora secretas, dirigidas à Casa Branca, nas quais Hoover, diretor do FBI, advertia que White — já falecido — era mesmo de uma rêde de espionagem soviética, dentro do govêrno de Truman.

Brownell declarou que os arquivos do Departamento da Justiça não provam de modo algum a asseveração de Truman de que White foi mantido em seu cargo para facilitar a investigação sôbre os comunistas no govêrno. "Se fôsse êsse o caso — manifestou Brownell — medidas teriam sido tomadas para impedir que o material secreto caísse em mãos dos comunistas e os funcionários do govêrno que tivessem que manter contacto com White teriam sido advertidos de seus supostos vínculos com os comunistas".

"Os arquivos não mostram que se haja tomado nenhuma dessas precauções mínimas — frisou Brownell. Os Arquivos não provam que se haja feito nada para intervir no contínuo funcionamento da rêde de espionagem, da qual White era membro".

A primeira carta de Hoover à Casa Branca dizia que o FBI tinha informações que indicavam que White e outros doze faziam parte de uma "operação" de espionagem, ou melhor, eram empregados como espiões para obter dados do Govêrno, "dados que interessavam aos soviéticos". "A investigação dêste assunto — dizia mais adiante Hoover em sua primeira carta — se está acelerando vigorosamente.

Depois de ler a primeira carta, Brownell comentou: "Seria difícil acreditar, sob qualquer circunstância, que um documento tão importante, sôbre um tema tão delicado e perigoso, não haja sido levado ao conhecimento de Truman, pelo menos por um de seus auxiliares". Ao frisar que Truman havia enviado a nomeação de White para a confirmação do Senado seis semanas mais tarde, Brownell disse: "Não entendo isto. Parece-me ainda completamente incrível."

A segunda carta enviada à Casa Branca, datada de 1.º de fevereiro de 1946, diz que o FBI tinha informação "que apontava White como um ajudante valioso de uma organização clandestina soviética de espionagem que operava em Washington".

FALA A F.B.I.

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — Falando perante a comissão senatorial de inquérito, o sr. Edgard Hoover, chefe do F.B.I., afirmou que a polícia federal havia continuado a vigiar Harry Dexter White, por ordem expressa do ex-presidente Truman, depois que aquêle fôra nomeado membro americano do Fundo Monetário Internacional.

O sr. Hoover declarou que tinha prevenido o procurador geral na época, sr. Tom Clark, de que seria "imprudente" manter White em seu pôsto, mas o referido procurador lhe afirmou que White seria rodeado em seu novo pôsto de pessoas seguras. Clark lhe tinha pessoalmente repetido que se interessava em que a vigilância em tôrno de White não fôsse relaxada.

CONFUNDIDO O PROCURADOR

WASHINGTON 18 (U.P.) — Os republicanos censuraram e os democratas elogiaram o discurso pronunciado, ontem à noite, pelo ex-presidente Harry Truman sôbre o caso White.

Segundo os republicanos, que classificaram o discurso de "contraditório" e "assombroso", Truman não se referiu a muitas coisas que devia ter mencionado e esclarecido.

Os democratas, por sua vez, declararam que Truman confundiu o procurador Robert Brownell, que havia pôsto em dúvida a lealdade do ex-presidente.

Apesar de ser qualificado de "mentiroso" por Truman, Brownell não fêz comentário algum. Nada disseram a respeito, também, o presidente Eisenhower, o governador James Byrnes, o membro da Suprema Côrte, Tom Clark, e o chefe da Repartição Federal de Investigações, Edgard Hoover.

DEMISSÃO PARA BROWNELL

CLEVELAND, 18 (A. F. P.) — Aplaudido por 700 delegados ao congresso anual do C.I.O., o sr. Joseph Beirne, presidente do sindicato dos operários em transmissões, pediu a demissão do procurador geral dos Estados Unidos, sr. Herbert Brownell.

Uma resolução aprovada a respeito não sòmente condena a atitude do procurador, como critica igualmente o presidente Eisenhower pelo papel que tem desempenhado no caso Harry Dexter White.

A resolução declara igualmente que o ex-presidente Truman combateu sem cessar o comunismo, durante tôda sua administração. Como "um dos maiores americanos vivos, êle não tem necessidade de ser defendido contra êsse malévolo ataque", diz a resolução.

Confissão do monstro de Kansas City

KANSAS CITY, 18 (AFP) — A Justiça ouviu ontem, pela primeira vez, a confissão do assassinato do pequeno Bobby Greenlease.

A confissão, escrita e assinada por Carl Hall e sua cúmplice, Bonnie Heady, os dois assassinos do garoto de seis anos, foi lida aos jurados. "Bobby não opôs a menor resistência e nem mesmo gritou", no momento do rapto, declarou Hall. "Parecia mesmo divertir-se e estar contente com o passeio de automóvel".

Em seguida, o assassino relata friamente como matou a pobre criança, tentando primeiro estrangulá-la com uma corda, "muito curta" para ser manobrada com eficácia, e depois desfechando-lhe dois tiros de revólver na cabeça.

Durante tôda a leitura da confissão, o sr. Robert Greenlease, que estava sentado a alguns passos do assassino de seu filho, não lhe tirou os olhos de cima, sem estremecer. Quanto a Carl Hall, mostrava-se muito à vontade.

Em sua confissão, o assassino relata, como, depois de ter recebido os 600.000 dólares, exigidos do sr. Robert Greenlease como resgate de seu filho, já morto então, dirigiu-se, em companhia da mulher Heady, a Saint Louis, onde se puseram a beber.

Hall passou a noite com uma prostituta, mudando de hotel no dia seguinte. Foi, então, preso por dois policiais de Saint Louis.

De barba hirsuta, vivendo como um selvagem

NÁPOLES, 18 (AFP) — A polícia descobriu nas montanhas situadas nas proximidades de Nápoles um homem de barba hirsuta, cabelos indo até as costas, unhas grandes e olhos injetados de sangue. Não conseguindo fugir, êsse homem confessou aos policiais que vivia em estado selvagem nas montanhas, há dez anos aproximadamente, aceitando apenas, espaçadamente, a hospitalidade de um pastor. Conduzido para uma aldeia vizinha, foi reconhecido por sua mãe. Atendendo a insistentes pedidos das suas irmãs o homem concordou em lavar-se e modificar o seu aspecto, mas declarou que queria ràpidamente voltar para a sua vida selvagem, longe do mundo civilizado.

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?

Guarda Móveis

EXPRESSO MAUÁ

Sala completa — Cr$ 100,00 mensais

Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais

Telefones: 23-4153 e 23-3249

Praça Mauá, 73

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.

DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO

ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES

TELS.:

DIRETORIA	22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE	42-9154
DEPTO. FISCAL	52-3885
DEPTO. JURIDICO	32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

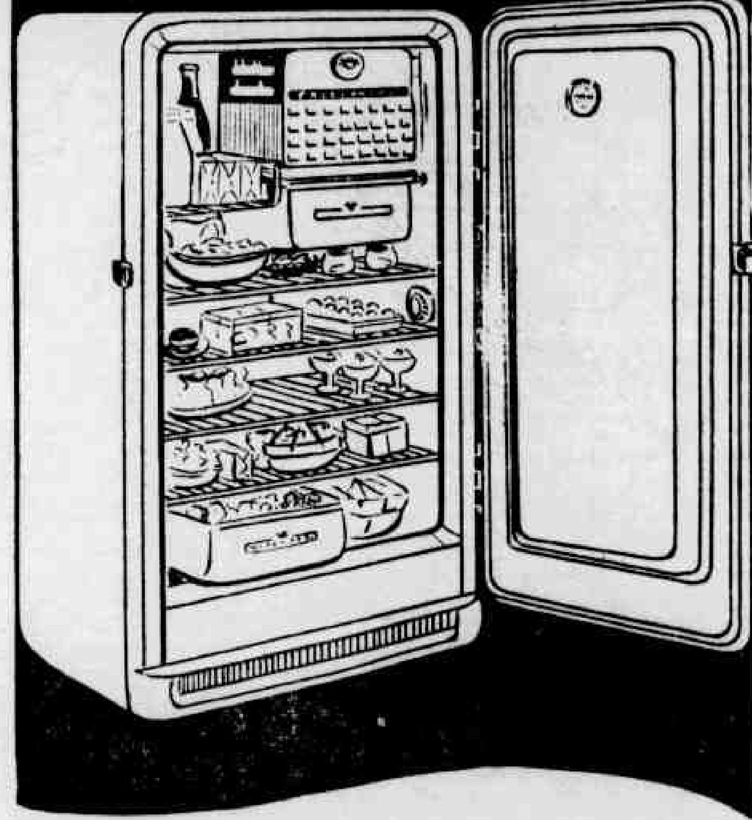
TACOS desde 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

FRIGIDAIRE!



Pioneira e sempre Líder!



O maior nome na produção do frio útil, foi especialmente criado para solucionar o problema das famílias numerosas onde um baixo consumo deve ser associado a um proveitoso espaço para armazenamento de gêneros.

Modelos nacionais e importados.

5 anos de Garantia.

Assistência técnica completa e permanente.

Venha buscar o seu FRIGIDAIRE e pague como puder... pois,

quanto a pagar, é só combinar!

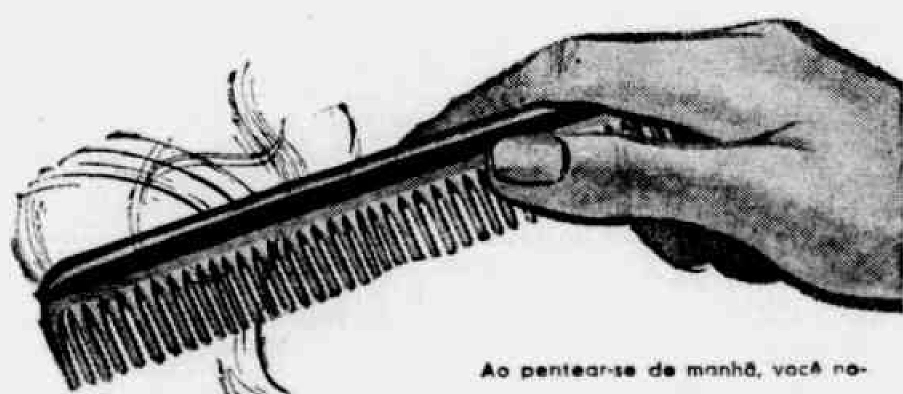
CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - esquina Evaristo da Veiga - R. de Janeiro

DIPRO

Seus cabelos CAEM PORQUE *VOCÊ QUER*



Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.

São cabelos que dificilmente serão substituídos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediàvelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.

Tricomicina

- combate a CALVÍCIE
- detém a QUEDA DOS CABELOS
- elimina a CASPA

A venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO

O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO esclarece, mais uma vez, que a Lei n. 1.985, de 19 de setembro de 1953, revogou o monopólio do seguro de acidentes do trabalho, que se iniciaria no ano de 1954, em favor dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

De acôrdo com o Art. 2.º da referida Lei n.º 1.985, os seguros de acidentes de trabalho dos empregados da indústria, comércio, Bancos, construções, sociedades civis, emprêsas concessionárias de serviços públicos, sociedades de economia mista, etc., associados do I.A.P.I., I.A.P.C. e I.A.P.B., continuarão sendo realizados no regime de livre concorrência, mediante apólices emitidas, indistintamente, pelas sociedades e cooperativas de seguros privados ou por Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O encaminhamento de mensagem ao Congresso Nacional, propondo a instalação do monopólio, em nada modifica o regime em vigor, por isso que essa mensagem constitui apenas mero instrumento de remessa de projeto de lei sôbre o qual se deverá manifestar o mesmo Poder Legislativo que revogou o aludido monopólio ao promulgar a citada Lei n.º 1.985.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1953.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorroidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

ADVOCACIA CRIMINAL

OSCAR TIRADENTES

Rua da Quitanda 56 - 3.º andar

Telefone: 22-0009

— PUBLICIDADE —

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 25 de novembro de 1953, o Departamento do Material dessa Estrada receberá propostas para aquisição de acumuladores elétricos de chumbo 6 V, conforme detalhes e informações que serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

— PUBLICIDADE —

JÁ TINHAM O QUE PRETENDIAM

NÃO SE JUSTIFICAVA A GREVE DOS AERONAUTAS

A boa vontade com que a Aerovias Brasil acolhe quaisquer pedidos de seu pessoal de terra e ar — Um gesto de alta significação, equiparando os seguros de vida — Declarações do Diretor Comercial da importante emprêsa de transportes aéreos, Comandante Armando Andrade

PROCURADO pela reportagem em seu escritório, o Diretor Comercial da Aerovias Brasil, Comandante Armando Andrade, foi categórico:

— "Não tinha qualquer justificativa a greve dos aeronautas. Tanto é verdade que, esclarecida a situação, em questão de horas voltavam a trafegar nossos aviões nacionais e internacionais."

BOA VONTADE DA AEROVIAS

Acrescentou o veterano homem da aviação:

— "Mesmo porque qualquer pedido de seus funcionários — de terra e do ar — sempre foi recebido com a maior boa vontade por parte da direção da emprêsa. As alegações, impensadamente articuladas numa tentativa de justificação da greve, foram imediatamente desfeitas, tão logo tive delas conhecimento. Telegrafei ao pessoal "paredista" reafirmando que: primeiro, sempre houve a cobertura de seguros de vida; segundo, o seguro sempre ultrapassou, por liberalidade da emprêsa, o mínimo estabelecido por lei; terceiro, os seguros a que faziam jus as famílias de tripulantes falecidos já haviam sido pagos (só não tendo sido atendidos, ainda, os herdeiros que precisavam apresentar à companhia seguradora documentos comprobatórios de sua situação de beneficiários)".

GESTO EXPRESSIVO

Particularizou, a seguir, o Comandante Andrade:

— "Um gesto de grande significação, aliás, e que faço questão de ressaltar por seu prestigioso jornal, é o seguinte: os comandantes de aeronave pretendiam aumento de seus seguros de vida para duzentos mil cruzeiros, os dos co-pilotos para 150 mil e os dos demais tripulantes para 100 mil cruzeiros. Opinou a Diretoria da Aerovias Brasil que fizesse um só seguro — de 200 mil cruzeiros — para qualquer tripulante, indistintamente, argumentando que não há hierarquia no valor da vida humana. Assim, os grevistas tiveram mais do que pretendiam".

NÃO ERA PRECISO GREVE

Reafirmou, para terminar, o ilustre entrevistado:

— "Não era preciso — destaque-se — o movimento grevista. A direção da Aerovias Brasil nunca deixou de reconhecer o valor da colaboração de seus auxiliares, assim como nunca deixou de atender a suas pretensões. Que sirva de lição aos elementos menos avisados, por isso, a compreensão com que a emprêsa acolheu seus pedidos — a maioria dos quais já era de antemão concedida. A emprêsa demonstrou que não é por meios violentos — muito menos que se refiltam na produção da companhia — que se atende ao interêsse da Aerovias Brasil — isto é, aos interêsses dos próprios funcionários".

NERVOSOS

DR. J. VICENTE DE ALMEIDA

Exclusivamente Psicoterapia — Diàriamente, das 8 às 12 horas — Consultório: Av. 13 de Maio, 13, 11.º andar, sala 11, Tel. 22-3838

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim 21 — 5.º andar — Grupo 506 — Cinelândia

TELS.: 42-4242 e 42-0505.

DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

acontece todo dia

COLISÃO, COM NOVE FERIDOS

NOVE pessoas saíram feridas, ontem, quando a camionhonete da Fábrica de Confecções, chapa 60-14-30, em que viajavam, chocou-se contra um poste, na rua 24 de Maio, próximo à estação de S. Francisco Xavier, numa manobra infeliz para se livrar de colegiais que atravessavam a rua correndo.

Os feridos, todos operários da fábrica, medicados no Pôsto de Assistência do Méier, são: Lucília Maria Picaroti, de 22 anos, solteira, da rua Tomás Coelho, 104, casa 22; Teresinha Batista Santos, de 14 anos, da rua Camarista Méier, 446, casa 5; Teresinha da Costa Araújo, de 19 anos, solteira, da rua Barão de Santo Ângelo, 385; Isaura Moreira da Silva, de 18 anos, da rua Lobo Júnior, 1.146, apto. 102; Alceu Cândido de Carvalho, de 21 anos, da rua Iruju, 445; Mauri Batista, de 15 anos, da rua Assaré, 113; Hélio dos Santos Zagali, de 16 anos, da rua Japeri, 365; Margarida Martins Leite, de 20 anos, da rua Professor Átila, 739; Cenira Araújo, de 20 anos, da rua Gustavo Readel, 280; e Aurita Lima Pôrto, de 24 anos, da rua Siqueira Daltro, 920.

O comissário do 19.º distrito registrou a ocorrência, autuando o motorista Sebastião Honório de Oliveira, de 29 anos, solteiro, da rua 24 de Maio, 276.

AGRESSÃO

POR ciúmes de sua mulher, Sebastião Bastos, de residência ignorada, agrediu à navalha, ontem, na rua Itapemirim, em Caxias, o operário Otacílio Corrêa da Silva, de 29 anos, solteiro, residente no número 222 da mesma rua. Ferido no abdômem, a vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas. O agressor fugiu, estando as autoridades de Caxias em seu encalço.

Assalto a motorista de lotação

TRÊS homens e uma mulher tentaram assaltar, ontem, em frente ao cinema São Pedro, na Penha, o motorista do lotação 5-06-43, da linha Vigário Geral-Bonsucesso, Luís Aquino Chaves, de 23 anos, da rua Marquês de Oliveira, 429, pouco depois de embarcarem no veículo.

Resistindo, Luís foi ferido à navalha por um dêles, Jorge Pedro Guilhermino, o único que foi prêso, pouco depois, por Válter Ferreira, quando fugia pelos terrenos do Matadouro da Penha.

Jorge, que tem 21 anos e mora na avenida Arruda de Negreiros, 1315, foi autuado no 21.º Distrito, enquanto o motorista era medicado no hospital Getúlio Vargas.

Atropelamentos

NA pista de chegada da Estação Rodoviária Mariano Procópio, ontem à tarde, o comerciário Francisco da Cruz Júnior, português, de 42 anos, casado, da rua Gustavo Lira, em Volta Redonda, foi atropelado pelo ônibus RJ 2-15-46, da Viação Ultra, cujo motorista fugiu.

Com fratura exposta da perna esquerda e contusões generalizadas, depois de medicado no Pronto Socorro, Francisco foi internado na Beneficência Portuguêsa.

O MOTORNEIRO da Light, regulamento 9.619, Nelson de Almeida, de 35 anos, solteiro, da rua Real Grandeza, 546, casa 24, foi atropelado, ontem, em frente ao 299 da rua do Catete, pelo auto 4-50-98, que fugiu.

Nelson foi medicado no Pronto Socorro e depois internado no Hospital dos Acidentados, com fratura da perna esquerda e um ferimento contuso no frontal.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Del Sud", "Bruges", "Grom" e "Araranguá".

Instável

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas: Tempo instável, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste. Máxima: 26,9. Mínima: 20,1.

Prêso com o carro que roubara

COM a chapa do carro 12-33-86, trocada pela oficial 9-11-61, foi prêso, ontem, na avenida Rio Branco, próximo à rua São Bento, o ladrão de automóveis Paulo da Silva, de 23 anos, que no dia 13 dêste mês furtara o carro da residência do advogado Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, à avenida Atlântica, 3.186, apto. 901.

O carro foi identificado por Sílvio Luezinger, cunhado do proprietário, que deu o alarma, quando Paulo parou para saltar seu companheiro de roubos, conhecido por Oton.

O guarda municipal 1.903 prendeu Paulo, apreendendo dentro do carro (um Chevrolet verde), um rádio RCA e um rifle "Winchester".

No 7.º Distrito, para onde foi conduzido, Paulo declarou residir na hospedaria Cuba, à avenida Presidente Vargas. Em seguida foi levado para o 2.º Distrito, onde estava sendo procurado pelo roubo.

Sumiu com o dinheiro da firma

APROPRIANDO-SE de um cheque de Cr$ 407.307,80 que a Mesbla S. A. emitira em favor da firma "Aliança Comercial de Anilinas S. A.", da avenida Rio Branco, 26, 12.º onde trabalhava, Sóstenes Maia de Lemos, solteiro, de 21 anos, da rua Condeba, 58, fugiu, levando ainda Cr$ 6 mil.

Um dos responsáveis pela firma, sr. Eribert Hestl, apresentou queixa ao comissário Navarro, do 7.º distrito, dizendo que o cheque n. 33.506, deveria ter sido depositado no Banco Português do Brasil, mas não o foi.

O espanhol caiu no conto

DIZENDO que seu pai havia morrido e deixara 200 mil cruzeiros para distribuir entre os pobres, um homem de côr preta, acompanhado de outro indivíduo também não identificado, ontem, na rua Senador Dantas, em frente à Caixa Econômica, passaram um "paco" de Cr$ 43 mil no garçon José Fustes Cortez, espanhol, de 54 anos, solteiro, da rua Francisco Muratori, 15.

José, que retirara mil cruzeiros da Caixa, momentos antes, voltou e retirou mais 42 mil, dando como sinal pelos 200 mil que "iria distribuir entre os pobres". Quando os dois homens se afastaram e José, muito satisfeito com a sua esperteza, foi abrir o embrulho, "onde estava o dinheiro", encontrou somente papel velho.

Muito encabulado, José, com o embrulho de papel, foi se queixar no 5.º Distrito.

Baleado quando colhia milho

QUANDO colhia milho no sítio de Agostinho de tal, próximo à estação de Cherém, na Estrada de Ferro Rio D'Ouro, Jonas Antônio Trindade, solteiro, de 28 anos, da rua da Matriz, sem número, em Agostinho Pôrto, recebeu uma carga de chumbo pelas costas.

Jonas declarou que foi ao sítio de Agostinho a fim de comprar espigas de milho verde para revender. Porém, chegando ao local, não encontrando ninguém na residência, entrou pelo milharal e começou a colher.

Com ferimentos no ombro esquerdo e no abdome, o acidentado foi internado no Hospital Getúlio Vargas. As autoridades fluminenses registraram o ocorrido, estando em diligências para prender o proprietário do sítio, que fugiu.

Baleado no assalto ao botequim

TRÊS indivíduos ainda não identificados, ontem à noite, após terem tentado inùtilmente assaltar o botequim de Manuel de Souza, à avenida das Bandeiras, 120, fugiram, atirando a esmo, e ferindo o operário Manoel Mendes, casado, de 41 anos, do n.º 172 da mesma avenida, que passava pelo local.

Baleado na perna esquerda, Manoel foi internado no Hospital Carlos Chagas.

As autoridades do Pôsto Policial de Coelho Neto, cientificadas do ocorrido, entraram em diligências para identificar e prender os culpados.

CONSEGUIU MORRER NA TERCEIRA TENTATIVA

PELA terceira vez, ontem à tarde, o operário Simão Ferreira da Silva, de 30 anos, da rua Paula Barreto, 78, casa 4, atirou-se para debaixo das rodas de um ônibus, desta vez, o de chapa 8-15-47, linha 12, "Estrada de Ferro-Leblon", na esquina das ruas Uruguaiana e Sete de Setembro, sendo morto.

Simão vinha demonstrando sinais de alienação mental. Seu companheiro, Eurípedes Catarino Simão, resolveu levá-lo ontem, a exame médico. Ao passarem pela avenida 13 de Maio, esquina da rua Senador Dantas, Simão fez a primeira tentativa de suicídio, sendo agarrado por Eurípedes. Na rua da Carioca, a cena se repetiu.

Na rua Uruguaiana, Simão foi mais esperto, e conseguiu se atirar sob as rodas do ônibus, morrendo instantâneamente.

O motorista, Argemiro Emiliano dos Santos, da rua Araújo Leitão, 1.035, casa 14, nada pôde fazer.

A polícia do 8.º distrito registrou o fato, fazendo remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Latrocínio e não suicídio do major Carvalho de Melo

OS depoimentos já colhidos pela Polícia mostram que o crime do Cosme Velho não teve como móvel a legítima defesa. O major Hélio Carvalho Melo não teria investido contra seu motorista Elias Pedro de Alcântara, mas teria sido por êle assassinado, sem que pudesse esboçar um gesto de defesa:

O advogado Ramalhete, contratado pela família do morto para auxiliar na acusação, vai apresentar hoje uma testemunha considerada de grande importância, que declarara ter estado com o Major meia hora antes do crime, e que êste lhe mostrara uma pasta contendo a importância de Cr$ 400 mil, pertencentes ao Exército. Esta pasta estava no carro do Major, e não foi encontrada.

Por outro lado, a presença de um oficial, designado pelo Exército, para acompanhar as diligências, pode ser interpretada de molde a confirmar que teria realmente havido o roubo.

NÃO FOI DEFESA

A alegação de legítima defesa está completamente destruída com o depoimento de Jaime Teixeira Pinto, empregado da garage Auto-Tecnic Santo Antônio, que vira o criminoso com uma pistola e uma faca horas antes do crime.

Outro depoimento tomado ontem, na delegacia do 4.º Distrito, foi o do médico Nílton Melo Braga de Oliveira, vizinho da vítima, que viu o assassino desferir vários golpes de faca no major.

CONTRADIÇÃO

Foi destruída a legítima defesa porque o criminoso diz que o major estava armado e que lhe dera um tiro, havendo grande espaço de tempo para o segundo estampido, que fôra dado por êle (criminoso), depois de arrebatar a arma do militar. O médico diz que os disparos foram sucessivos e que se houve espaço de tempo de um para outro tiro foi de segundos.

Disse ainda o médico que ao ouvir o primeiro disparo correu à janela de seu quarto e em seguida desceu as escadas e foi ao local. Já o criminoso se retirara, também em questão de segundos.

ELIAS MENTIU

Segundo o depoimento do empregado da garage da rua Mena Barreto, local onde o criminoso fôra, cêrca das 17 horas do dia do crime, para consertar a grade do "Oldsmobile", Elias estava em manga de camisa, e que tirara dos bolsos uma faca e um revólver. O motorista afirma que possuía apenas a "peixeira".

E como há contradições, o delegado Fericles Machado fará entre o empregado e o criminoso, uma acareação, o que deve se verificar dentro das próximas horas.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Outras testemunhas a serem ouvidos neste inquérito são: Padre Luís Gonzaga de Campos Góis (amigo do criminoso); Raul Cunha (vizinho da vítima); major Rui Melo de Carvalho (irmão da vítima); Oscar Stevenson (amigo do casal); Valdir de Abreu (advogado amigo da família Carvalho Melo); major Tiago Bevilaqua (quem primeiro assistiu a vítima); o padrasto e a mãe da vítima.

A PASTA

O advogado Ramalhete, contratado pela família da vítima para auxiliar a acusação, apresentará hoje uma testemunha considerada importantíssima, a qual declarara ter estado com o major Hélio de Carvalho, meia-hora antes do crime, e que êste lhe mostrara uma pasta contendo a quantia de Cr$ 400 mil pertencentes ao Exército. Essa pasta estava no carro do major e está desaparecida.

ESCANDALIZADO

O coronel Saturnino Lange, designado pela Intendência do Exército para acompanhar a marcha do inquérito, declarou-nos que está "escandalizado com a demora dos peritos do GEP, em enviar ao distrito o levantamento do local e o respectivo laudo".

— "Diligências preciosas deixam de ser efetuadas — diz o coronel — por causa da falta do laudo, pois, é sempre aconselhável ver o exame para conclusões futuras".

DEIXOU CR$ 5 MILHÕES

A mulher do major Hélio de Melo Carvalho, recentemente assassinado pelo seu próprio chofer, pediu ao juiz José Cândido Sampaio de Lacerda, da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, a abertura do inventário dos bens deixados pelo morto, que estimou em Cr$ 5 milhões.

D. Vera de Melo Carvalho pediu, também, na forma da lei, para que ela própria fôsse nomeada inventariante, tendo declarado em Juízo que o casal soma cinco filhos.

ACAREAÇÃO

Hoje à tarde, o motorista Elias e o empregado da garagem serão acareados no 4.º Distrito.

Não terão de pagar ao IAPETC

Desde que sejam contribuintes obrigatórios de outro instituto — Poderão optar

O MOTORISTA profissional que contribui, obrigatòriamente, para outros institutos ou caixas de previdência de âmbito federal, estadual ou municipal, ficará isento de contribuição para o IAPETC, caso seja convertido em lei um projeto apresentado ao Senado pelo sr. Ezequias da Rocha.

DUALIDADE INJUSTA

Justificando o projeto, o autor declara que os motoristas profissionais que têm outras atividades, por fôrça das quais são contribuintes obrigatórios de institutos ou caixas de previdência, acham-se também obrigados a contribuir para o IAPETC.

"Trata-se de uma dualidade de encargos que além de injusta, é penosa para o trabalhador, sobretudo em uma época de dificuldades econômicas que asfixiam as classes menos favorecidas" — acentuou.

DIREITO DE OPÇÃO

"O objetivo do presente projeto — frisou — é o de pôr têrmo a essa situação, fixando de modo genérico e definitivo os direitos que devem caber ao motorista de ficar isento da segunda contribuição ou optar por uma das duas".

Prêso novamente o "punguista oficial"

Negou que desse dinheiro a investigadores — Assaltou o bar "Filosofia" — Jogou o dinheiro pela rua

O "PUNGUISTA oficial" Mário da Silva, como se declarou sábado passado quando foi prêso no 5.º distrito por estar "namorando" a caixa de uma banca de jornais no Tabuleiro da Baiana, voltou a ser prêso, ontem, por ter retirado 2 mil cruzeiros da caixa do café e bar "Filosofia", à avenida Antônio Carlos, 34.

Dado o alarme, Mário foi perseguido por fregueses e empregados do bar. Para confundir seus perseguidores, ia soltando as notas que tirara da caixa pelo chão. Quando o dono do bar, Joaquim Pereira de Faria, de 35 anos, casado, o segurou, já na avenida Marechal Câmara, mais de 100 pessoas perseguiam o malandro. O dinheiro que êle jogou no chão, foi apanhado por populares que não o devolveram.

Mário, que tem 28 anos, é solteiro e mora à avenida Paiva, 394, em Niterói, negou no 5.º distrito, perante o delegado Miranda de Carvalho, que distribuísse o produto de seus furtos com policiais, o que lhe valia o título de "punguista oficial".

Mas o delegado não ficou convencido e vai entrar em sindicâncias para apurar quais as relações que o malandro possa ter com investigadores. Acredita o delegado que êle tenha negado, temendo represálias.

QUER SER MARECHAL

MAS O PROCURADOR GERAL NÃO QUER

O GENERAL Isauro Regueira, reformado, impetrou mandado de segurança contra ato do presidente da República que recusou a sua promoção ao pôsto de marechal. O procurador geral da República, Plínio Travassos, dando parecer a respeito, negou o direito do militar ao marechalato.

TEMPO DE GUERRA

Transferido para a reserva no pôsto de general de Divisão, em 29 de agôsto de 1946, por haver feito a guerra de 1914, foi ainda promovido a general de Exército.

Agora, impetrou mandado de segurança, alegando o seu direito à promoção ao marechalato, por haver feito a 2.ª Grande Guerra, no comando da 7.ª Região Militar.

Em seu parecer, o procurador frisou que, de fato, os militares que serviram na guerra, tanto na de 14 como na de 45, têm direito a uma promoção, antes de converterem à reserva. Mas a lei não manda dar uma promoção para cada guerra, e sim, uma por qualquer guerra.

Refutando as alegações do general, que dizia ter havido "outros casos idênticos", diz o procurador que "aquêles vinham amparados por outra lei, a 1267, que dá direito a uma promoção, na reserva", não sendo êste o caso.

Concluindo o parecer, opinou contra a promoção, "absolutamente sem base legal".

PEDIRÃO NOVO AUMENTO DO LEITE

OS produtores de leite não estão satisfeitos com a decisão da COFAP sôbre o aumento do produto. Pretendiam Cr$ 3,80 e obtiveram, apenas, Cr$ 3,50. Pretendem, dentro de dois ou três meses, pedir novo aumento.

Acreditam que a tabela apresentada pela presidência da COFAP foi apenas para reforçar a do relator e estabelecer confusão.

EMPREGADOS DENUNCIAM A SUJEIRA NOS BARES

O PRESIDENTE do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro denunciou, ontem, ao ministro do Trabalho, a situação de higiene existente nos restaurantes e bares do Rio de Janeiro, considerando-a atentatória à saúde pública e aos próprios empregados dêsses estabelecimentos.

— "Se o público tivesse conhecimento, realmente, do que são as cozinhas e dependências internas dêsses estabelecimentos, teria escrúpulos em receber as suas refeições e lanches" — explicou.

Com relação à influência da falta de higiene dos estabelecimentos à parte profissional, denunciou as péssimas condições de trabalho a que estão sujeitos garçons e cozinheiros. E sobretudo aquêles que servem em "cafèzinhos", visto que em muitas casas permanecem em pé, em local encharcado e sem um estrado que os resguarde, durante todo o dia.

E concluiu:

— "A falta de higiene é tão grande, que não só atenta contra os preceitos primários da limpeza, como, também, pode constituir um caso de calamidade pública. É preciso uma providência!"

Feio não falou a verdade

No dia 13 almoçou com Pedro Tenório em casa de Federici — Confirmada a notícia do "Jornal do Comércio" do Recife — Hoje a acareação

O CORONEL Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, não falou a verdade, quando em sua entrevista coletiva à imprensa, no dia 13 do corrente, declarou que Pedro Tenório chegaria do Recife no dia seguinte, em companhia do delegado Federici. Exatamente no dia 13, cêrca das 15 horas, o motorista Pedro Tenório almoçava lautamente, na casa do delegado, em companhia do secretário de Segurança.

"JORNAL DO COMERCIO"

Esta informação vem corroborar a notícia publicada no dia 12, no "Jornal do Comércio" do Recife, que anunciava ter o primo do deputado Tenório Cavalcanti, naquele dia, partido para o Rio de Janeiro.

Ficam também confirmadas as declarações do deputado Tenório que, em entrevista à imprensa, informou que apesar de Pedro Tenório ter lido durante 24 horas, o rascunho escrito pelo coronel Feio, decorou mal o depoimento que prestou no sábado, dia 14.

ACAREAÇÃO

Hoje, às 14 horas, possìvelmente, serão acareados na Secretaria de Segurança de Niterói, o motorista Pedro Tenório e Cícero Tenório, um dos que também viajavam no "Hudson" de onde partiram os tiros que mataram Imparato e Bereco.

Pedro, em seu depoimento, declarou que apenas quatro pessoas viajavam no carro. Cícero apontou cinco.

Museu de café em Ribeirão Prêto

A COMISSÃO de Finanças da Câmara opinou pelo arquivamento do projeto do sr. João Cabanas no sentido de ser criado um museu de café, em Ribeirão Prêto, Estado de São Paulo.

O relator da Comissão, sr. Dolor de Andrade, concordou em que, de fato, Ribeirão Prêto é a terra do café.

"Estou de pleno acôrdo com a sugestão na escolha da localidade em que se deverá levantar um museu de café. Em princípio nada mais justo nem mais certo" — disse.

"Contudo, — continuou — não se trata de abertura de um crédito especial porque não foi previsto quantitativo, nem planta ou especificações que possam indicar o valor aproximado da obra."

Terminou por considerar que o projeto se converte numa simples indicação ao Poder Executivo, nos têrmos em que está pôsto, perde, portanto, as características de proposição, em face do Regimento Interno da Câmara.

FERROVIÁRIOS CONTRA A FUSÃO DAS CAPS

FERROVIÁRIOS e trabalhadores na indústria de energia elétrica de todo o país vão se reunir em Congresso, nos dias 28, 29 e 30, a fim de manifestar seu ponto de vista contrário à unificação das Caixas de Aposentadoria (CASP), e ao mesmo tempo manifestar seu apoio ao projeto que concede aposentadoria compulsória aos contribuintes com mais de 30 anos de serviço efetivo.

MEMORIAL

Precedendo o congresso — que terá o nome de Congresso dos Líderes das Classes Trabalhadoras —, o presidente da Federação Nacional dos Ferroviários, sr. Sebastião Paiva, entregou ontem um memorial da classe ao ministro João Goulart, antecipando o seu ponto de vista com relação aos dois assuntos: fusão e aposentadoria.

O Congresso foi convocado pela União dos Ferroviários do Brasil, Associação Profissional dos Ferroviários de Sorocaba (São Paulo) e Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro.

Alegam os trabalhadores, no memorial, que apesar da apologia da fusão manifestada por autoridade do Ministério do Trabalho (Waldir Niemeyer), "o novo regime ampliará direitos dos associados das Caixas" e traz muitos prejuízos, como "aumento das despesas administrativas e criação de mais um aparelho burocrático" — a Caixa Central.

Exames de saúde na FAB

O MINISTRO da Aeronáutica baixou portaria regulamentando os exames médicos para justificação de faltas ao serviço por motivo de doença e para licenças.

Diz o regulamento, no seu artigo segundo, que a "Divisão Administrativa da Diretoria de Saúde manterá um Pôsto de Contrôle Médico, que funcionará no segundo pavimento da estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont, para execução dos exames médicos".

Caberá ao pôsto atender aos oficiais e civis com função na FAB e opinar sôbre a justificação de faltas ao serviço por doença e para concessão das licenças.

Exames para pilotos e aeromoço comercial

OS exames para obtenção das licenças de pilôto comercial, mecânico, aeromoço e de certificado de vôo I.F.R. serão realizados sexta-feira, dia 27, às 18,30, na Diretoria de Aeronáutica Civil.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Duas viúvas de um só marido confundem a Justiça

UMA É PORTUGUÊSA, OUTRA, BRASILEIRA

AS duas viúvas de Maximiniano Pereira estão confundindo o processo de inventário dos bens deixados pelo "de-cujos", que corre na 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões.

A VIUVA PORTUGUESA

A viúva de Maximiniano pediu ao juiz João Fontes de Faria a abertura do inventário, tendo sido nomeada inventariante. Agora, apareceu uma viúva brasileira, pedindo, por sua vez, a sua nomeação, e a destituição da outra.

O juiz, observando que havia dúvida quanto à validade do casamento da viúva brasileira, que teria se casado com Maximiniano, embora êste já fôsse casado em Portugal, tendo, inclusive, filhos, pediu a intervenção do Inventariante Judicial no processo, remetendo os autos à Distribuição, uma vez que a competência da questão é agora de uma das Varas de Família.

A viúva brasileira, d. Júlia, ouvida em Juízo, negou que soubesse da existência de d. Maria, a viúva portuguêsa. D. Júlia, legalmente casada com o Maximiniano, está ameaçada de voltar a ser solteira, depois de viúva.

JA' CONHECIDA A DOENÇA DE D. MARCINA

FOI feito afinal o diagnóstico da moléstia de d. Marcina Sampaio Laureano. Trata-se de hipotrombinemia, doença que, devido à ruptura dos vasos capilares provocada pela falta de trombina — um dos elementos coagulantes do sangue — dá margem a hemorragias.

Apesar da gravidade da moléstia, os médicos do Hospital Central do Exército, onde se acha internada a doente, alimentam grandes esperanças de salvá-la. O estado de d. Marcina se tem mantido estacionário nestes últimos dias.

Contra o aumento do Impôsto Imobiliário

A FEDERAÇÃO das Associações de Proprietários de Imóveis do Brasil, enviou uma mensagem ao ministro da Fazenda, protestando contra o projeto de majoração do impôsto imobiliário.

Diz a Federação que o aludido projeto é um mal disfarçado impôsto de transmissão, "constituindo uma inconstitucional bitributação, conforme já vem sendo reconhecido pelos tribunais do país". Por outro lado, a Federação protesta contra o congelamento de aluguéis e afirma que o aumento do impôsto imobiliário — se decretado — afugentará os capitais particulares da construção de imóveis.

Primo de Tenório mata um e fere dois

COM seis tiros de revólver e oito facadas, o comerciante Ernesto Tenório Cavalcanti, de 31 anos, da rua Duque Estrada, 227, primo do deputado de Caxias, na madrugada de hoje, no local conhecido por "Galo Branco", em São Gonçalo, matou Manoel Francisco da Silveira Filho, de 19 anos, da rua São Miguel, 10, e feriu gravemente o pai dêle, Manoel Francisco da Silveira, de 55 anos, da rua Xavier, 18, e o primo, Aristides Francisco, de 23 anos, depois de uma forte discussão por questões políticas.

POLITICA

Ernesto, que tem péssimos antecedentes e já foi expulso da Polícia Militar fluminense por tentativa de homicídio, é candidato a vereador em 1954 e quer conquistar eleitores à fôrça. Ontem, encontrou nas proximidades de seu armazém, o velho Manoel, seu filho e seu sobrinho. Ficaram discutindo durante horas até que, em determinado momento, Ernesto se enfureceu e puxou o revólver, atirando nos três. Vendo que o velho não havia sido atingido, Ernesto foi buscar uma faca e voltou, agredindo-o na cabeça e nas costas. Mesmo ferido, Aristides tentou defender Manoel, mas também foi esfaqueado por Ernesto, que fugiu, ao pressentir a chegada de mais alguém.

SOCORRO

Correndo para o local, ao ouvir os tiros, o investigador Idalmar, da delegacia de São Gonçalo, não encontrou mais Ernesto. Colocou os três feridos num jipe e os levou para o Hospital de Pronto Socorro local. Na viagem, Manoel Francisco da Silveira morreu. Os outros dois estão internados, em estado grave.

A polícia de São Gonçalo abriu inquérito e está procurando Ernesto, que continua foragido. As armas assassinas foram apreendidas.

Chegarão ao Rio os cadetes argentinos

CHEGARÃO amanhã a esta capital os cadetes argentinos que estão realizando uma "tournée" de instrução pelos países latino-americanos.

Diversas solenidades já foram programadas pelo Ministério da Aeronáutica.

A permanência dos cadetes estender-se-á até o dia 23, dia do embarque no Galeão.

Sobem os preços das revistas

OS preços das publicações estrangeiras aqui distribuídas, estão subindo astronòmicamente, sob o pretexto de que a alta é determinada em virtude do plano Osvaldo Aranha.

A revista "Cine-Revue", que custava cinco cruzeiros um exemplar, passou para oito, ao mesmo tempo que "Cahiers du Cinema" passou de trinta para trinta e oito cruzeiros.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

ÁGIOS PERMANECEM ELEVADOS

COMO Aranha não pode fabricar dólares — embora julgasse que o seu plano lhe daria êsse poder —, os ágios continuam elevados. Ontem, na quinta categoria, alcançaram Cr$ 131 e 132, enquanto, na primeira, iam de 13,20 a 17,20. Portanto, o dólar mais barato vendido ontem custou, ao importador de artigos considerados essencialíssimos, cêrca de Cr$ 33, chegando o mais caro a Cr$ 151.

O total de certificados leiloados foi de US$ 1.200 mil.

Nas demais categorias, foram pagos ágios nos seguintes preços: segunda, Cr$ 40 a 43,30; terceira, Cr$ 45,60 a 49,00; quarta, Cr$ 55,20 a 60,60.

Com êsses ágios, artigos essenciais vão ser importados a um dólar 100 a 150% mais caro que o oficial. Os preços terão de subir, pois, a não ser determinados artigos manufaturados, não suportavam os demais propinas tão elevadas na CEXIM.

As moedas finlandesa e iugoslava não tiveram quase procura. O dólar português para importação de vinhos rendeu ágios que variaram entre Cr$ 85 a Cr$ 97. Foram vendidos certificados dessa natureza num total de US$ 156 mil.

Renda de 10%

O EMPRESTIMO de 60 biliões, que noticiamos, em primeira mão, desta coluna, há cêrca de 40 dias, e confirmamos em detalhes, sexta-feira passada, poderá render aos portadores dos títulos, juros de 10% ao ano, embora oficialmente sejam êles de 3 e meio.

Acontece que êsses 3 e meio, sendo pagáveis em cheque sôbre Nova York, câmbio oficial de Cr$ 18,82, renderiam, no câmbio livre — cêrca de Cr$ 50, atualmente — quase Cr$ 100 por Cr$ 1.000 de títulos.

Basta saber se os 3% de emolumentos consulares vão ser suficientes para cobrir êsse serviço de juros, que, em modalidade muito semelhante, foi utilizado por Pinay, na França. Além do mais, é preciso Aranha não esquecer que a taxação de 3% ouro sôbre as faturas consulares representará ponderável encarecimento nas mercadorias importadas.

Enfim, como para o ministro da Fazenda o nosso principal problema "é importar cada vez mais caro" (sic), não acreditamos que êle dê muita importância a isso.

Pagamentos à Inglaterra

O SR. Hargreaves, chefe do gabinete do diretor da Carteira de Câmbio, seguiu, anteontem, para Londres, onde foi discutir a forma de liquidação do acôrdo recentemente assinado pelo Brasil e a Inglaterra.

Os atrasados montam a cêrca de 65 milhões de libras esterlinas, das quais 10 milhões conseguimos amortizar com o empréstimo concedido pelo Fundo Monetário Internacional. Os restantes 55 milhões seriam pagos em parcelas de 8 a 10 milhões anuais, comprometendo-se o Brasil a acrescer essa importância de 30 ou 40% dos saldos que porventura venham a se verificar na balança comercial com a Grã Bretanha.

Tão cedo não haverá libras esterlinas em leilão, na Bolsa. Quando houver, os ágios atingirão, forçosamente, limites 100% superiores aos do dólar.

A fila de saques ingleses para liquidar, na Carteira de Câmbio, está atrasada desde janeiro de 52. Portanto, há quase dois anos.

Novidades dos leilões

HOJE, estão sendo leiloados certificados para dólares alemães, num total de 2,5 milhões. Podemos informar com segurança que a licitação da moeda germânica passará a ser feita às segundas-feiras, em leilão exclusivo. Já na próxima semana, isto se dará.

Ontem, tivemos conhecimento de uma notícia que transmitimos aos leitores com as devidas reservas: terça-feira seriam levados a leilão cêrca de 5 a 6 milhões de dólares americanos, para entrega em 120 dias. Não sabemos se o Banco do Brasil pode jogar êsse total no mercado.

No entanto, Aranha e Souza Dantas estão desassossegados com os altos níveis verificados, e é possível que joguem os 6 milhões nos leilões, para fazer baixar as ofertas, embora passageiramente, com o intuito de tirar dessa baixa o melhor efeito publicitário possível.

Adicionais

AINDA não conhecendo os têrmos do projeto do impôsto adicional, procuram comerciantes e industriais conseguir esclarecimentos nas fontes mais diferentes. Perguntam, por exemplo, como será cobrado êsse impôsto de uma firma que, com Cr$ 10 milhões de capital e reservas, lucre Cr$ 3 milhões. O impôsto de renda levaria 50% dêsse lucro, ou sejam, Cr$ 1,5 milhão. O adicional recairia sôbre os Cr$ 1.800 mil (excedente dos 12%) ou sôbre Cr$ 300 mil excedentes do líquido, deduzido o impôsto de renda ?

E' um ponto de importância, que precisa ser bem esclarecido pela proposição Aranha.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Pará de Minas, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

PUBLICIDADE

Estrada de Ferro Central do Brasil

Às 15 horas do dia 23 de novembro de 1953, o Departamento do Material dessa Estrada receberá propostas para aquisição de veneziana para bandeira de carro elétrico, conforme detalhes e informações que serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O PEDIDO

FOI agora no domingo. Estádio do Maracanã cheio. Uma multidão ávida de assistir ao jôgo entre os velhos rivais de todos os anos: Fluminense e Vasco.

Uma chuvinha miúda caia insistentemente sôbre os guarda-chuvas, as flâmulas, as cabeças e as paixões das duas torcidas.

O jôgo mal começara e uma feiosa berrou: — Vasscoooo!

Vimos perfeitamente a mocinha que estava um pouco à nossa direita retrucar com um: — Fluminense!

As duas — separavam-nas apenas alguns torcedores que estavam na mesma fila — se entreolharam com raiva.

Não demorou muito, estavam trocando ofensas. Daí passaram à tentativa de agressão mútua. O leitor poderá pensar que é exagêro, mas nós e mais uma centena, pelo menos, de pessoas presenciamos a cena.

Afinal, alguns cavalheiros conseguiram acalmá-las. Coisa que durou até o intervalo, quando a visivelmente tricolor berrou para a indiscutivelmente vascaina: — Conheceu, papuda?

— Esse papuda é comigo? — perguntou a de ca.

Era. E os palavrões espoucaram, soltinhos. Chegaram mesmo a alguns puxões de cabelos, mas um novo esfôrço dos circunstantes separou-as.

Foi quando o alto-falante do Estádio Municipal deu o conselho: — "Cavalheiro, procure ser moderado ao torcer pelo seu clube. Evite as palavras de baixo calão e procure manter um contato amistoso com seu companheiro de arquibancada. Lembre-se de que, entre os assistentes, existem muitas senhoras e senhoritas, que ficariam chocadas com uma atitude grosseira de sua parte".

O arquivo

PRECISÁVAMOS de uma fotografia antiga, de determinada artista teatral. Era para ilustrar uma reportagem.

Tentamos os arquivos de vários jornais, até que, ontem, alguem nos aconselhou a tentar a "Revista da Semana", cujos arquivos — diziam — são enormes.

Fomos e, de fato, conseguimos o que procurávamos. Restava, pois, elogiar o arquivista e o manancial de fotos com que êle maneja.

O homem — já velhinho — ouviu calado e depois explicou:

— De fato, moço, êste arquivo é grande. Tem até fotografia do dr. Washington Luís, no tempo em que era vereador em Batatais.

Desfilando

ONTEM, precisamente às 4 da tarde, na rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, iamos num lotação, quando o motorista berrou, pela janelinha, lá para fora:

— Veio de tão longe pra desfilar aqui, hein, parasita?

Olhamos: era um carro oficial do Rio Grande do Sul, chapa n.º 4, onde passeavam devagarinho um cavalheiro e três damas.

O motorista falara em "desfile" e, por isso mesmo, anotamos.

Trecho

FOI no Vogue. O homem entrou cambaleante, sentou-se e pediu alguma coisa para cear.

Imediatamente o "maître" passou a fazer sugestões. A cada uma delas o homem fazia uma cara de enjôo, explicando que não era bem aquilo o que desejava comer. E confessou:

— Estou com preguiça de mastigar.

O "maître" propôs uma sopa, que foi recusada. Afinal, iluminou-se a cara do freguês:

— Já sei o que eu quero: traz um "nesfilé".

— Nesfilé? — estranhou o "maître". Que é isso?

— Filé em pó, uê!

Professor Gonçalves, paraninfo de 1953

NO Colegio Padre Antonio Vieira, os bacharelandos de 1953 escolheram por unanimidade para seu paraninfo o professor José Augusto Gonçalves.

O professor Gonçalves é um dos mestres que gozam de mais prestigio entre os estudantes do Rio. Catedrático da Universidade do Distrito Federal, dos Colégios Andrews, Santo Inácio e Antonio Vieira, tem recebido sempre de seus alunos as maiores provas de simpatia.

Foi eleito orador da turma o aluno Renato Bernardes, do curso cientifico.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Missa de requiém

HOJE, às 10,30, na matriz de São João Batista da Lagoa, será celebrada missa por alma do sr. Leonidas de Souza Mendes, ex-superintendente do Hipódromo Brasileiro.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 912 — EM 18-11-53 (Quarta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — surrido, espancado; 6 — artigo; 7 — interjeição; 8 — sopé, vizinhança; 10 — que não tem principio, nem terá fim (pl.); 11 — chefe soberano de certos Estados; 12 — ilhas no Pacifico Norte; 16 — criticada.

VERTICAIS: 1 — frouxo; 2 — contração; 3 — nome primitivo do povo judaico; 4 — preposição; 5 — medida elétrica (pl.); 8 — vão, sem fundamento (fig.); 9 — nome da mulher de Garibaldi; 12 — simbolo da prata; 13 — eles; 14 — prefixo; 15 — sobrenome.

CHARADA NOVISSIMA

Sempre que termina um dominio qualquer, logo apresento minha congratulação. — 2-1 (Odnairo).

ANAGRAMA

Sadi Ciro Lima

Herói brasileiro

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Novissima — Picareta.

Anagrama — Guia Lopes.

Problema 911 — Hor.: pietora — almores — içá — batavia — na — ú — do — maisões. Vert.: pa — brim — li — as — emite — tocaias — arava — re — do — as — atos.

DIOFRAN

Leblon — Gávea

Rua General Rabelo esquina Marquês de S. Vicente — Apartamentos modernos, sala dupla, 2 e 3 quartos e dependências. Edifício 4 pavimentos com pilotis e elevadores. — Ver no local. Preço e condições com os construtores — FONSECA ALBUQUERQUE & Cia. LTDA. Rua São José, 50 — 9.º andar, grupo 902 — Telefone: 42-1338.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: Carlos Lacerda

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembléia de 2 de abril de 1951

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARÁ DEFENDENDO SUA PROPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagaveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 TEL.: 32-8188

S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo 209 — 7.º — S 704-5 TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME ....

ENDEREÇO .... TEL.: ....

CIDADE .... ESTADO ....

NOVO DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO — *Perante o secretário de Administração, tomou posse o sr. Egberto de Assis Silveira, novo diretor de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança. Falando na ocasião, disse o sr. Egberto Silveira haver aceito o cargo "por imposição", para atender os apelos que lhe foram feitos pelo secretário do Interior e o próprio Prefeito. "O golpe mortal na minha resistência foi desferido pela rara habilidade do sr. Prefeito, que me chamando à sua presença, convidou-me a assistir à lavratura do ato de nomeação". A posse do novo Diretor foi assistida por todos os delegados fiscais da Prefeitura, que, incorporados, foram ao Prefeito agradecer sua nomeação.*

Falecimentos

FALECEU, em sua residência, vitimado por um mal súbito, o dr. Francisco de Paula Pinto, delegado de Policia.

O extinto, que servia à Policia do Rio desde 1920, ocupou vários cargos, tendo sido delegado de Economia Popular, de Vigilância e de Roubos e Furtos.

Deixou viúva a sra. Euridice Santiago Pinto.

O sepultamento efetuou-se ontem, no cemitério de Santa Cruz.

EM Niterói, faleceu o farmacêutico Abel Tinoco, casado com a sra. Mercedes Alonso Tinoco.

Era irmão do deputado Brigido Tinoco Filho, clinico em Niterói. Deixou dois filhos menores.

Clubes

O FLAMENGO adiou o jantar de comemoração de seu 58.º aniversário para amanhã às 21 horas. Contará com a presença de várias personalidades, inclusive o marechal Eurico Dutra, e representantes de clubes irmãos.

Em homenagem às atletas tri-campeãs dos Jogos da Primavera, o Fluminense dará um jantar com "show" no dia 21. O "show" contará com elementos da Revista Tricolor, sob a direção de Paulo Tapajóz.

A Exposição de Arte Fotográfica, promovida pelo Centro dos Excursionistas e instalada na Galeria Assiria, está franqueada ao público diàriamente, das 15 às 19 horas.

Hoje, às 21 horas, haverá na sede da avenida Ruy Barbosa uma conferência promovida pelo Flamengo sôbre a "História do Clube".

O Ginástico Português, na próxima terça-feira, às 20,30, realizará uma sessão cinematográfica, com o filme argentino "Minha mãe querida".

O Andaraby A. C. realizará sábado uma sessão de teatro com a peça "Pertinho do céu". Inicio às 21 horas.

O Engenho de Dentro A. C. realizará no domingo uma festa dançante, das 20 às 23 horas.

O Botafogo dará, no sábado, às 19 horas, um recital de piano e acordeão, com as meninas Laila Maria e Nadia Maria Chalita.

O Olympico Club fará realizar às quintas feiras, a partir desta semana, das 20 às 23 horas, programas de arte, com finalidades culturais, artísticas e cinematográficas.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES

PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores: prof. Lafayete Rodrigues Pereira, dr. Francisco Campos, Ernesto Valter Faria, Paulo Tavares da Silva, Moisés da Fonseca Luiz, Valdomiro Gomes Ferreira, Alvaro Azurem Pereira, Jaime de Souza, Roberto Fereire, Laerte Gonçalves, Breno Pinheiro, Mário Borato Córdoba, Cosme Ferreira Filho, Inácio Henrique Ribeiro, Casemiro Kenek, João Ferreira Lima, Pedro Paulo Nunes Alvarenga, Wellington Barbosa, José Bento Freitas Melo, coronel Euclides de Souza Mendes, Jules Havelange, Mário José da Costa, cônsul Higas Chagas Pereira, Mário Amaral, Hélio Junqueira Moneró e Osmany Monteiro Guimarães.

Senhoras: Laura Pinto de Almeida Grilo, Palmira de Campos Rodrigues, Georgina Afonso da Fonseca, Belisária Genoveva Oliveira, Maria Galvão de Oliveira Lima e Cacilda Guimarães de Sá.

Senhorinhas: Lia Monteiro e Maria de Lourdes de Godoi da Mata Machado.

Meninos: Eduardo Carlos Marques Esteves, filho do sr. Edésio Esteves, do "Diário Carioca"; Carlos, filho do sr. Luiz Fraga e sra. Helena Fraga; Benedito, filho do sr. João Igreja Filho e sra. Eclair Rosa Coelho Igreja; Valdir, filho do sr. Airton Chiareli e sra. Dulce Magalhães Chiareli; e Alcir, filho do sr. Mário de Almeida Torres e sra. Eunice Carvalho de Almeida Tôrres.

Meninas: Jurema, filha do sr. Nelson Tavares Leão e sra. Zulmira Rodrigues Leão; Lucélia, filha do sr. Mário Guimarães Guerra e sra. Adelia Exposito Guerra; Marina, filha do sr. Mário Teixeira e sra. Dulcinéa da Conceição Teixeira; Eliane, filha do casal Hélio-Maria Odete de Jesus; e Lia, filha do casal Marques Pinheiro.

FEZ anos ontem, o sr. William A. Wieland, diretor de Informações e Divulgação da Embaixada dos Estados Unidos. Por êsse motivo, seus amigos, auxiliares e colegas o homenagearam num coquetel.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

MÓVEL PARA MÁQUINA DE COSTURA

Colocamos sua máquina usada neste móvel. Ficará como nova e passará a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação gratis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829 — Chamar ORLANDO.

Operações Bancarias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d. I. A. B. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Monero"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

VIAJANTES

A FIM de tomar parte na 43.ª Convenção Anual do Café, a realizar-se na Florida, viajou ontem o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café. Em sua companhia seguiu o sr. Rui Muller Paiva, assessor-técnico daquela repartição.

DE passagem para Hollywood, aqui estêve o sr. Gerd Oswald, diretor de cinema da "20th Century Fox".

PROCEDENTE de San José, onde representou o seu país na posse do novo presidente da Costa Rica, chegou ontem ao Rio o sr. Raden Sudjono, embaixador da Indonésia no Brasil.

CHEGOU ao Rio, procedente de Lima, a fim de realizar conferências sôbre a Campanha contra a Febre Aftosa, o sr. James A. Edgett, consultor de Saúde Pública e Veterinária do Bureau Sanitário Pan-americano.

VOLTOU ao Rio o dr. Walder Sarmanho, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Viajou acompanhado de sua mulher.

PROCEDENTE de Nova York, chegou o sen. Mozart Lago, delegado brasileiro à 42.ª Conferência Mundial Interparlamentar, realizada em Washington, durante o mês de outubro.

SEGUIU ontem para Buenos Aires, acompanhado de sua mulher, o sr. Percy Forster, diretor do International News Service, para a América Latina.

PELO avião transandino da Braniff Airways, chegou ao Rio, procedente de Lima, o sr. Lawrence L. O'Brien, representante da "Trans World Airlines", para a América do Sul.

PASSAGEIROS embarcados no Rio, pela KLM, com destino à Europa: dr. Oliveira Neto; sr. e sra. Castelnuovo; sr. Brown; sr. Soares; sr. Sen; sra. Soares; sr. Elkan; sr. Courvoisier; sr. Maruska Miroslav; srta. Alves de Lima; sr. Powmal; sr. Marder; sr. e sra. Loewenstein; sr. Ferguson; sr. Schuurman; sr. Schachenmann; sr. Hassel; sr. Mayer; sr. Tominga; sr. Cadier; sr. Mendonça; sr. Artigas; sr. Silva, sr. e sra. Carvalho, sr. Deveza; sr. Gonçalves, sr. Walli; sr. Fraga, sr. Mandios; sr. Granerus; sr. e sra. Seibel; sr. Svartzman; sr. Sprung; sr. e sra. Huber; sr. Steiger; sr. Boscarino; sr. Gebhardt; sr. Daenhardt; sr. Trigo; sr. V. den Berg; sr. Morgenroth; sr. Santos; sr. Kahn; dr. Palm; sr. Schreiner; sr. Lemme Jr.; sr. Haussamann; sr. Jong; sr. Somborn; sr. Risi; sr. Lutkens; sr. Born; sr. Schwarzkopf; sra. Kahn; sr. Herbig; sr. Manoel; sra. Haasis; sr. Coelho; sr. Reis; sr. Schout; sr. Lima.

PASSAGEIROS embarcados no Rio pela KLM, procedentes da Europa: sr. Kratzer; sr. Santos; sr. Alvarenga; sr. Lodders; sr. Buettner; sra. Kuburz; sr. Bremer; sr. Simonis Lopes; sra. Simonis Lopez; sr. Cramer Luetkens; sr. Gerlinger; sr. Chateaubriand, sr. Andricopulos; sr. Renlinger; sr. Bretani Caiser; sr. Brennecke; sr. Gilmeister; sr. Proença; sr. Immergut; sr. Azzoni; sr. Graf Bache; sr. Politi; sr. Peliffo; sr. Brenner; sr. Wetzel; sr. Cardoso; sr. Fischer; sr. Boteiho; sr. Soecker Schwegler; sr. Eberg; sr. Rieckhoff; sr. Kraan; sr. Andrade; sr. Suter; sr. Reiser; sra. Schmidt; sra. Loth; sr. Carvalho; sr. Kohlmann; sra. Beckerle; sr. Langenberg; sr. Ufer; sr. Beck; sra. Beck; sr. Rupp; sr. Frankel; sra. Frankel; sr. V. Melle; sr. Brand; sr. Heinerling; sr. Meulemeister; sr. Schmucler; sra. Meyer; sr. Dunlop; sr. Drucker; sr. Rosi; sr. Costa; sr. Eberl; sr. Hiowes; sr. e sra. Lichthard; sr. Fris.

Vicente de Carvalho

EM FRENTE A ESTAÇÃO — Lojas próprias para comércio ou pequenas industrias — Vendemos as 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho n.ºs 651-55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços Cr$ 175.000 e 185.000 com grande financiamento em 10 (dez) anos. Zona Comercial e industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado, diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas e tratar diretamente com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. Rua S. José, 50 — 9.º andar, grupo 902 — Tel. 42-1338.

DOLLARS US$

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS:

Aproveite integralmente suas divisas não dispendendo dólares em prêmios de seguro. Faça seus seguros, mesmo das importações CIF, no MERCADO BRASILEIRO, em moeda nacional, sob taxas e condições iguais as do exterior e com maior facilidade de apuração e liquidação de eventuais prejuizos. Consulte sem compromisso os

CORRETORES OFICIAIS DE SEGUROS:

Santhiago S.A.

Agentes autorizados de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiras

Sede: Rua Senador Dantas, 74 - 11.º and. - Rio
Fone: 52-5100 (Rêde Interna)

Benjamin Franklin na Universidade do Brasil

AMANHÃ, às 19 horas, no salão nobre da Universidade do Brasil, em solenidade promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, o sr. James Scott Kemper, embaixador dos Estados Unidos, fará entrega à Universidade de uma efigie em bronze de Benjamin Franklin.

Em memória do prof. Mario Porto

NA passagem do 10º aniversário do Colégio Brasil-América, o corpo docente prestará várias homenagens à memória do professor Mario Porto. Hoje, às 8 horas, haverá uma visita de tôda a Congregação ao seu túmulo.

Às 17 horas, o professor David Perez falará sôbre Mario Porto no auditório do Ministério da Fazenda.

Condecorações na Cruz Vermelha

EM sessão da diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, foram conferidas as seguintes condecorações aos amigos e servidores daquela instituição: Cruz Benemerencia — Wenceslau Braz Pereira Gomes, deputado Euvaldo Lodi e cel. Dulcidio Espirito Santo Cardoso; Cruz de distinção: deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, gal. Francisco Gil Castelo Branco, gal. José Vieira Peixoto e gal. Miguel Salazar Mendes de Morais; Cruz de mérito: vereador Levi Neves e dr. Phocion Serpa; Medalha Prata Bons Serviços: prof. Mário Mascarenhas e Gelson Ferrera dos Santos Ricken.

As comendas serão entregues oportunamente.

O ministro Vicente Rão condecora Mère Marie Felicia de Sion, com insignia de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul

UMA RELIGIOSA DE SION RECEBE A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

"Justo prêmio para quem formou e dirigiu gerações e gerações de moças brasileiras", disse o ministro Rão — Mère Felicia encontrou no Brasil uma segunda Pátria — Mais de uma centena de ex-alunas assistiu ao ato

SEGUNDA-FEIRA à tarde, realizou-se no Itamarati a entrega da condecoração e do diploma de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul a Mère Marie Felicia de Sion, que celebrou a 8 de setembro seu jubileu de ouro de vida religiosa e de apostolado no Brasil.

SAUDAÇÃO DO MINISTRO RAO

Falou o ministro do Exterior, manifestando sua satisfação em poder conferir-lhe, em nome do presidente da República, a condecoração da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, justo prêmio do muito que a homenageada tem feito pelo Brasil, dirigindo e formando gerações e gerações de moças, hoje avós, mães e filhas brasileiras. Congratulou-se também com as antigas alunas pela feliz iniciativa de sugerirem aquêle ato de justiça.

O AGRADECIMENTO

Respondeu Mère Felicia, em perfeito português, agradecendo a distinção que a confundia. Relembrou a chegada das primeiras Irmãs de Sion ao Brasil, há 65 anos, religiosas eminentes que, antes dela, haviam prodigalizado, na tarefa de educar, todos os recursos de seu espirito, tôdas as virtudes de sua alma.

Rememorou as que cairam, vitimas da febre amarela. Disse que a congregação jamais cessou de se desenvolver, porque "a terra é fecunda, a simpatia dos brasileiros, generosa e estimulante". Declarou que a honra conferida à sua pessoa é merecida em primeiro lugar pelos amigos de Sion e que, cinquenta anos atrás, havia trazido ao Brasil sua mocidade, apenas; que, se tinha podido desenvolver-se e adquirir influência, foi porque aqui encontrara sua segunda Pátria, e as jovens que lhe coubera orientar tinham naturezas ricas, as quais só era possivel consagrar imenso amor.

Agradeceu em nome dessas moças, a quem o ministro estava distinguindo, em nome da congregação que representava, em nome das predecessoras que a haviam superado e as quais só havia faltado terem chegado ao jubileu de ouro brasileiro. Terminou com estas palavras: "Amo profundamente meu meio seculo nesta terra privilegiada, e se Deus me conceder ainda alguns anos, desejo dar ao caro Brasil tôdas as minhas forças e todo o afeto de meu coração e de minha alma".

OS PRESENTES

Estiveram presentes ao ato, além de funcionários do Itamarati, Frei Pedro Secondi, que também se diz "enfant de Sion" e também possui a Ordem do Cruzeiro do Sul e numerosas antigas alunas, entre as quais vimos: sras. Inacinha Pinto Lima Monteiro de Castro, Odete Chapot de Paula Rodrigues, Leonor de Beaurepaire Moniz de Aragão, Carmen Hermanny, Hortência de Melo Cerqueira, América Xavier da Silveira, Vera Delgado de Carvalho, Zaira Amoroso Costa, Stela Faro, Maria Cecilia Ribas Ferreira, representando a FACEA e o Sacré Coeur; Elza Paranhos Gomes Brandão, Lina Leão Teixeira Paranaguá, Maria Borges Wilson, Olga Nabuco de Castro, Carmen Proença Saavedra, Esther Proença do Lago, Cecilia Souza Gomes Braz Teixeira, Helena Souza Gomes Borges, Nair Coimbra de Magalhães Castro, Suzanne Sanson Martins Pinheiro, Francisca Lopes de Almeida Soares Sampaio, Vera Paranhos, Alda Fernandes de Almeida Magalhães, Sra Bhering Carneiro de Mendonça, Cecilia Bandeira de Melo, Emerenciana Botelho Tostes, Sarita Sodré Cesar de Andrade, Lisia Sodré Cesar de Andrade, Zulmira Sodré, Silvia Guilhobel Betim Paes Leme, Anita Pedroso Lima Guerreiro de Castro, Irene de Carvalho Ramos, Nieta Leão Teixeira, Maria de Lourdes Sales Brito, Jovelina Valverde Shulders, Edir Marques Benetto, Zélia Barbosa Vale, Glorinha Barbosa, Odissea Grunewald, Lilia Saldanha da Gama, Herminia Monteiro, Helena Grunewald Mielievich, Cora Martins Grunewald, Dulce Martins Moraes Rego, Carmen Avilez Rodrigues, Teresa Lameyer Monteiro, Maria do Carmo Lameyer Monteiro, Elisa Porto Lynch, Antonieta Laboriau Barroso, Maria Las Casas de Araujo Souza, Ninita Martins de Souza, Edith Pessanha e filha, Judith Alves Schmidt, Madalena Schmidt Nabuco, Iêda de Souza Grilo, Isis Souza da Fonseca e Silva, sra. Hugo Mósca, Stela Ramos Echenique, Stela Nunes Lopes, Jessia Nogueira Costa de Camargo Osório, Silvia Pereira de Souza Martins, Olga de Queiroz Matoso, Margarida Queiroz Matoso Dutra, Corina da Gama, Celeste Gonçalves Carneiro, Armandina Cortez, Zoé Loretti Karl, Amazilis Alves Pêgo, Silvia Fabrino de Oliveira, Margarida Fabrino de Lamare, Maria Alice Nascimento Lessinger, Mary Liah Gray, Celina Souza Leão, Zélia Vilela, Maria Inês Nascimento Silva Rego, Silvia Lacerda Galeno Martins, Laura Rodrigues, Ligia Veloso Borges Poggi, Maria da Cunha Bastos Cardoso, Maria de Lourdes Souza de Alencar, Maria Teresa Sanson Portela, Maria Teresa Gastão da Cunha, Gilberta Werneck, Maria da Luz Monteiro de Barros Barbosa Ribeiro, Beatriz Rodrigues Campbell Pena, Auxiliadora Guimarães Fonseca, Olga Guimarães Grezzi, Heloisa Werneck, Maria Teresa Santos Prochet, Maria Eugênia Pereira de Souza Sales, Heloisa Campelo, Adalgiza Souza Amaral, Maria José Pinheiro de Melo, Mirtes Pereira Galvão, Edina Fernandes Lane, Vera David Sanson, Maria Adélia Grunewald Milievich, Doris Souza Amaral, Angela Bonança, Suzana Gonçalves, Maria Barbosa, Nair do Carmo Braga, Heloisa Canavarro, Maria da Glória Rodrigues e Dulce Martins Grunewald.

— PUBLICIDADE —

COLÉGIO NOVA FRIBURGO da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Nova Friburgo — Estado do Rio

Ensino de alto nivel, reforçado com estudo dirigido Assistência educativa, psicológica e médico-dentária

INTERNATO MASCULINO — PREÇOS RAZOAVEIS
Inscrições para o EXAME DE ADMISSÃO ao Curso Ginasial de 15 a 30 de novembro — Praia de Botafogo n.º 186 — Departamento de Ensino (9 às 12 horas e 14 às 17 horas, exceto aos sábados)

Aceitam-se reservas de vagas para o Curso de Admissão, Ginasial e Primeira Série do Curso Científico

nos DEPÓSITOS GRUMEY é assim...

Tudo é mais rápido e seguro devido a GUINDASTES MODERNOS!

SIM! Nos Depósitos GRÜMEY — modernos guindastes montados sôbre rodas e com capacidade de 15 toneladas, além de facilitar os trabalhos são, ainda, conjugados com balanças de precisão, executando simultâneamente as operações de lingada e pesagem, emitindo um talão autenticado com cópia.

*OS GUINDASTES COM BALANÇAS são mais um motivo para V. confiar nos BONS SERVIÇOS dos

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940

TRANSPORTE — DESPACHOS — BALANÇA
PEDÁGIO — POSTO DE SERVIÇO "GULF"

R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 48-4585

Delta Publicidade

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"O INVENTOR DA MOCIDADE"

EM nosso Roteiro da Semana, dissemos ser "O Inventor da Mocidade" (Monkey Business) refilmagem de um velho filme de Norman Z. McLeod. Mas o "Monkey Business dos Irmãos Marx" ("Turistas de Meia Cara") não tem o menor parentesco com a história de Harry Segall, que Ben Hecht, Charles Lederer e I. A. L. Diamond adaptaram para a Fox. O "trailer" contribuiu para nossa confusão, sugerindo situações (confirmadas pelo filme) muito ao gôsto dos cineastas da fase áurea da comédia sonora americana.

Todo êsse "Monkey Business" é provocado por um elixir rejuvenescedor fabricado casualmente por um dos chipanzés do laboratório do Dr. Barnaby Fulton (Cary Grant). O símio não gosta do "coquetel" químico e joga o copázio dentro do filtro. Todos os que matam a sêde no laboratório sentem-se rejuvenescidos por algumas horas: primeiro, o próprio Barnaby; depois, a mulher (Ginger Rogers); finalmente, os dois juntos. (Nossa indiscrição termina aqui).

Howard Hawks, como a maioria dos diretores hollywoodianos, trabalha nos gêneros mais diversos. O "western" ("Rio Vermelho"), o policial ("A Beira do Abismo"), o filme bélico ("Aguias Americanas"), o filme de "gangsters" ("Scarface", seu trabalho mais famoso) — gêneros que muitos diretores custam a dominar, tornando-se frequentemente "especialistas", foram abordados com felicidade por Hawks. Também a comédia: "Levada da Breca" ("Bringing up Baby", 38), "Jejum de Amor" ("His Girl Friday", 40), "Bola de Fogo" (41); e, mais recentemente, "Noiva por acaso" (I was a male war bride), "A Canção Prometida" (refilmagem de "Bola de Fogo") — dois filmes inferiores —, e "O Resgate do Chefe Vermelho" (que o crítico Décio Vieira Ottoni considera o melhor da antologia "Páginas da Vida", retirado das cópias brasileiras pela Fox).

"O Inventor da Mocidade" oferece a Hawks rara oportunidade de voltar ao climax de sua série cômica, mas o diretor parece um pouco envelhecido artisticamente. O filme tinha história e elenco para ser uma grande comédia, mas apresenta intercalos de apatia, entre algumas sequências excelentes. O diagnóstico é difícil. Mas podemos dizer que falta a agilidade do antigo Hawks; à exceção de Ginger Rogers, os atores não foram suficientemente solicitados, ficam aquém de suas possibilidades; e os cenaristas não souberam evitar lugares-comuns, como, por exemplo, o incidente com a sogra e o ex-namorado, após a memorável "segunda noite de núpcias". Toda a sequência passada no hotelzinho, onde Ginger Rogers (de vestido a marinheira e cabelos soltos, após tomar o elixir) volta inconscientemente à noite nupcial, é magnífica. Ginger Rogers está estupenda. Como pudemos verificar em "O Gênio na Televisão" (Dream Boat) e "Storm Warning" (sôbre a Ku-Klux-Klan), a atriz encontrou, a seu modo, o elixir da juventude, e permanece impecável, no drama e na comédia. Cary Grant (ator de Hawks, em "Levada da Breca", "Noiva por Acaso" e "Jejum de Amor") não está em seus melhores momentos, mas é sempre Cary Grant. Marilyn Monroe (ainda como coadjuvante) faz uma secretária que não sabe datilografia nem estenografia. Seu patrão é Charles Coburn, que tem todos os motivos para sonhar com o elixir rejuvenescedor.

(Demais atores: Hugh Marlowe (o ex-namorado), Henri Letondal (Kitzel), Larry Keating (Mr. Culverly). Censura: livre. Horários normais. Cinemas Vitória, Leblon, Avenida, Botafogo, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis).

Da Paramount

ALFRED Hitchcock vai dirigir "Rear Window", filme baseado em uma história de Cornell Woolrich, o autor de "The Window" (Ninguém crê em mim). James Stewart é o ator que Hitchcock quer no principal papel.

ALAN Ladd posou com o traje que usa em "Os Brutos Também Amam" (Shane), para sua estátua que fará parte do famoso museu de cêra de Mme. Tussand, em Londres.

"CEASE Fire", produção de Hal Wallis, versará sôbre o dia do término das hostilidades na Coréia. Dimitri Tionkim fará o fundo musical.

VICTOR Young fará a partitura musical de "Knock on the Wood", o novo filme de Danny Kaye, em fase de filmagem. Young é o autor da melodia "The Call of the Far Away Hills", do filme "Shane", (ou "Os Brutos Também Amam"), de George Stevens, considerado pela crítica americana como um dos maiores "westerns" produzidos até hoje.

PAT Crowley, "stardet" da Paramount, vai fazer um dos três principais papéis femininos de "Red Garters", musical tecnicolorido produzido para tela panorâmica. Pat, com apenas 19 anos de idade, estreou ao lado de Ginger Rogers em "No Entardecer da Vida", aparecendo depois na comédia de Hal Wallis "Money from Home" (filmes inéditos no Brasil).

Os salários do cinema italiano

SEGUNDO *L'informazione italiana*, o mais alto salário no cinema italiano, em setembro último, era o de Gina Lollobrigida: 30 milhões de liras por filme. Em seguida, situavam-se Silvana Pampanini (18 milhões), Ivone Sanson (12 milhões), Lucia Bosé (10 milhões), Eleonora Rossi Drago e Anna Maria Ferrero (cêrca de 8 milhões cada uma).

Entre os atores, o "record" continuava com o cômico Totò: 25 milhões (além do que ganha como diretor). Outros bem pagos eram Aldo Fabrizzi (20 milhões), Amedeo Nazzari e Walter Chiari (18), Raf Vallone e Folco Lulli (15), e Massimo Girotti (1?).

Anna Magnani não figura na relação acima, porque não estava filmando, mas sua cotação anda pela casa dos 30 milhões. Também Silvana Mangano não aparece, porque "Ulisses" (seu último filme) é parcialmente financiado por americanos; mas recebeu fabulosa remuneração, proporcional à de Kirk Douglas no papel principal dessa adaptação da "Odisséia".

A "cotação" dada a Silvana Pampanini e alguns outros, entretanto, é muito relativa. Para conseguir Pampanini, hoje em dia, os produtores precisam entrar na fila, com muitos meses de antecedência...

CORNEL WILDE, o protagonista de "Um Segrêdo em Cada Sombra" ("Operation Secret"), que a Warner apresenta nos cinemas Palácio, Roxy, América, Sta. Alice, Mem de Sá, Rydan e Icaraí. Com Karl Malden, Steve Cochran, Phyllis Thaxter e Paul Picerni. Um filme de espionagem, desenrolado em diversas regiões da Europa ocupada, aproveitando filmes do Departamento de Defesa americano e dos nazistas.

Telas largas na família do Plaza

SEGUNDA-FEIRA, 23, mais oito cinemas cariocas vão aderir à tela panorâmica: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Primor. São as salas do circuito Vital Ramos de Castro.

O Plaza, há alguns anos, estêve usando, esporàdicamente, uma tela grande, que guardava as mesmas proporções da tela-padrão. Mas as novas telas simples, adotadas pelas emprêsas de Hollywood, são acentuadamente retangulares e com pequena curvatura — seguindo aproximadamente o modêlo da imensa tela Cinemascope. O filme de estréia será "Sangari" (Sangaree), "grande espetáculo" tecnicolorido, com Fernando Lamas, Arlene Dahl e Patricia Medina.

"SALOMÉ", sem dúvida, vai provocar as maiores filas da semana. Nos principais papéis da história escrita por Harry Kleiner, veremos Rita Hayworth, Stewart Granger, Charles Laughton, Judith Anderson, sir Cedric Hardwicke, Basil Sidney, Maurice Schwartz, Alan Badel e Arnold Moss. Uma produção da Beckworth Corporation, que a Columbia está apresentando nos cinemas Pathé, Paz, Presidente, São Pedro, Fluminense, Alvorada, Paratodos, Mauá, Baronesa, Vaz Lobo, Leme, Coliseu, Nacional, Cassino e Esperanto.

CARY GRANT · GINGER ROGERS · CHARLES COBURN
MARILYN MONROE
O INVENTOR da MOCIDADE
HOJE
VITÓRIA · LEBLON · AVENIDA · BOTAFOGO · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO
6ª FEIRA MEM DE SÁ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ · AMÉRICA

HOJE
AZTECA ★ REX
IPANEMA ★ MIRAMAR
IRIS ★ TIJUCA
MONTE CASTELO ★ FLORIANO
MARACANÃ
EM TECHNICOLOR
Audie MURPHY · Faith DOMERGUE
Stephen McNALLY
"ONDE IMPERA A TRAIÇÃO"
SUSAN CABOT · GERALD MOHR
6ª FEIRA ICARAÍ · 6ª FEIRA PAZ-CASSINO

Teatro em S. Paulo

(Aracy A. Amaral, da Sucursal)

JOSÉ Renato, após uma temporada de seu Teatro de Arena, em S. José dos Campos e no interior, com "Esta Noite é Nossa", voltou a S. Paulo, iniciando os ensaios de "Voulez-vous jouer avec moi", de Marcel Achard. A tradução é de Alvaro Moreyra. Chamar-se-á, aqui, "Uma mulher e três palhaços" e será lançada, antes do fim do ano, com Sérgio Brito, Sérgio Sampaio, Eva Wilma e John Herbert. José Renato está produzindo programas para a TV Record.

Lotte Sievers, além de estar ensaiando "Ingeborg" (Yolanda), de Kurt Goetz, com direção de Antunes Filho, quer aproveitar os novos elementos do seu grupo. Antes de "Os ratos", êsse grupo contava com seis membros; hoje, tem 22. Por isso, já ensaia o texto de "O snob", de Karl Sternheim, sequência de "A Calça". A direção será de José Renato, talvez.

Arthur Sievers já tem em mãos o projeto do arquiteto Warchavchick para a construção de gigantesco edifício, quase em frente à Biblioteca Municipal. Além de garagem para 800 carros, está incluída a construção de dois teatros. Mais uma vez, é a iniciativa particular que defende os interêsses artísticos da cidade.

Rui Afonso fêz duas conferências sôbre "Impressões de um espectador na Europa". Prossegue a direção de "É proibido suicidar-se na primavera", de Casona, para Nicete Bruno.

A Escola Dramática de São Paulo realizou, sábado passado, debates sôbre o "mime" e o mimodrama, enquanto a Municipalidade ainda cogita da reapresentação de "O Escriturário", de Luiz de Lima, no TCA da cidade.

"O bôca negra"

DEVE estrear brevemente o novo Teatro Manduca, com a peça "O bôca negra", de Salvador Ortigão.

Fazem parte do elenco Lais Perez, Moacir Deriquem, Raimundo Emerson, José Valluzzi, Salvador Ortigão, Hélio Jones, Georgette Villas, Helena de Castro e Marco Antônio.

Depois de sua estréia, o Teatro Manduca viajará pelo Estado do Rio.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"Põe o dinheiro no bolso, Rodrigo" (II)

A PEÇA examinada ontem teve direção de Carlos Duval e interpretação de estreantes e atores já vistos no Duse.

Carlos Duval, tendo um elenco de 13 pessoas, dedicou-se sobretudo, parece-me, ao trabalho individual de cada ator, e menos à marcação dos mesmos em conjunto. Por isso, há certas falhas desnecessárias, como, por exemplo, a chegada de Anita, numa fração de segundo, queixando-se de Alice: — "Que demora, meu Deus!" — e a muito rápida saída do Comendador com a mulher, que ficam fora de cena o tempo de tomar um gole de uísque. Também não foi bem resolvida a cena na qual Napoleão, tendo cortado os cabelos de Lucia, sai, deixando-a entrar em cena nem um pouquinho desfigurada, para que, na cena com a mãe de Napoleão, possa com ela contracenar com maior rendimento.

Acho também inteiramente dispensável o uso daquilo que os americanos chamam de "incidental music", no primeiro ato.

Mas, onde o diretor teve atuação profícua foi no trabalho com o elenco. Luciana Peotta, num papel bem difícil, acima de sua idade, comportou-se com muita discrição e linha; Ana Edler foi aplaudida em cena aberta, pelos soluços com que reconhecia a mãe do homem que sustentava; Geny Borges, pelo andar e pelas inflexões, animou surpreendentemente a "Olga"; e Armando Carlos Magno, na cena com Lauro e na desintegração final, melhorou bastante, se o fecho da cena do segundo ato não comunicou ao público o que, acredito, foi a intenção do autor.

Quanto aos novos, destacaria, em primeiro lugar, Antônio Ganzarolli, com uma bonita voz, já empostada. Na sua primeira entrada, não teve possibilidade de revelar qualidades, mas, no terceiro ato, com d. Ester, alertou a platéia, pelo seu comando sóbrio, e, depois, pelo nervosidade que criou, na sua ânsia de deixar a casa quanto antes, sem faltar à polidez para com a mãe do amigo.

Cesar Tozzi, no parceiro de Napoleão, Alfredinho, vem logo depois. Gostei do diálogo com Napoleão, no qual afirma que êste, sem dúvida, nunca passou pelo amor verdadeiro, não podendo compreender o que êle, Alfredinho, está sentindo, depois de encontrar a moça pura e meiga. A cena é difícil: Cesar Tozzi nos deu uma naturalidade de palco que surpreende num estreante. Arnaldo Montel é um pouco jovem para o Comendador. Glória Green, na Anita, tem bonita estampa, mas precisa encontrar o "tempo" de seu papel; Moema Renart, a afilhada, parece-me ter talento, mas terá de escolher entre o defeito no falar do primeiro ato e a maior intensidade sem o sibilar, do fim. Mauricio Pontual e Sandoval Mota, como Regina e Clara Fabrizio, ainda não tiveram muita chance de se revelar. Esta última sorriu talvez demasiadamente.

Os cenários do jovem Leopoldo Raposo delineam dois ambientes diversos. Duvido, no entanto, de que Napoleão, que suportava os vestidos vermelhos de Lúcia e Olga, tenha tido um quadro de Zélia Salgado na parede!

Sarah Borba

APRESENTA hoje a última récita de "As bruxas já foram meninas", no Municipal, às 21 horas, com o elenco da estréia. Virá Madalena Nicol, de S. Paulo, para representar "Antes do Café", de O'Neill.

Dia 30, será visto "O buquê", de Meilhac e Halévy, com Manoel Pera, Magalhães Graça, Dinorah Marzullo e Ruth Andrzy, do Teatro Duse. A peça foi traduzida por José Cesar Borba e terá encenação d'après Jean Mayer, da Comédie Française. Mais tarde, no espetáculo, serão vistos Morineau, Villaret, Bibi Ferreira, Grande Otelo, Jaime Costa, Madalena Nicol, Belmira de Almeida, Delorges Caminha e Sara Nobre, que comemora seus 40 anos de teatro.

Não recebemos notícia sôbre êste segundo espetáculo. Para informar os leitores, louvamo-nos no noticiário de outros jornais.

Novas peças

RECEBEMOS de Newton Beleza, publicados pela Editôra Aurora, uma tragédia em três atos, "Deve erguer-se o pano?", e uma comédia em cinco partes, "O Mundo do rei Corimundo". Agradecemos a remessa. Oportunamente, comentaremos as peças.

SAMARITANA Santos e Sara Nobre em "As Bruxas Já Foram Meninas", hoje, no Municipal

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

VANJA ORICO

ÊSTE festival folclórico que o Municipal apresentou, com Vanja Orico e os bailarinos de Solano Trindade, se outros méritos não tivesse, serviria para demonstrar o que, com inteligência e boa vontade, aquêle teatro poderia realizar, em matéria de bailado e de música artística do Brasil.

Manuel Bandeira, em conferência recente, expôs, e ninguém melhor do que êle poderia fazê-lo, o pensamento de Mário de Andrade com relação às temporadas oficiais. Se certas afirmativas do autor de "Macunaíma" já estão ultrapassadas, com relação à nossa folcmúsica, a situação de hoje é lamentàvelmente a mesma daqueles dias agitados da Semana de Arte Moderna. Ainda se encontra naquela atitude pedinchona, humilde, de quem pede um favor, de quem se aproveita das sobras de uma temporada munificente e do aplauso fácil do nosso "café society", para conseguir uma apresentação.

Imaginem-se aquelas danças (que mesmo assim pobremente apresentadas foram aplaudidíssimas), com um grande conjunto, com cenários, coreografia, trajes e material de percussão adequado para um espetáculo que foi pomposamente anunciado como integrante do Festival do Rio de Janeiro. Solano Trindade e seus bailarinos merecem um apoio maior. Um estrangeiro chamado Askanasy convenceu-se desta verdade e agora está triunfando em Londres, com seu conjunto "Brasiliana".

Pode ser que Vanja Orico, com o sortilégio de sua arte encantadora, possa realizar êsse milagre. Porque essa menina tem uma personalidade e uma "aisance" no palco que admitem os prognósticos mais otimistas sôbre sua carreira, que apenas começa. Ela pode criar alguma coisa, e isso é indispensável, pois não temos uma tradição nesse terreno. O nosso "lied" e o nosso canto artístico apresentam ainda os mesmos problemas de repertório de colheita de motivos autênticos e de língua nacional cantada. (Mário de Andrade promoveu um congresso, em 1937, para estudar êsse assunto, com conclusões interessantíssimas; outro foi projetado aqui, quando prefeito o ministro Filadelfo de Azevedo, mas não chegou a se realizar).

Procurou a recitalista apresentar os números baseados em nosso populário, com harmonização e material de percussão que, em alguns números, bem salientaram as suas inegáveis qualidades interpretativas.

Um trecho indígena, que figura na "Rondônia", de Roquette Pinto, foi harmonizado por Guerra Peixe. "Viola Quebrada", de Villa-Lobos (no programa não figurou a co-autoria de Mário de Andrade) foi harmonizado pelo autor. "Chariô", de Jaime Ovalle, e "São João dararão", de Ernani Braga, segundo o programa, foram harmonizados por Steves Bernhardt, mas seria mais acertado se ali se declarasse ter sido êste o orquestrador, pois a harmonização, como foi apresentada, é a que consta das peças para canto e piano daqueles dois compositores. De Hekel Tavares, ouviu-se, aplaudidíssima, uma "Embolada", embora êste número figure numa suite editada pelo autor como dança nordestina.

Ouviu-se, ainda, embora não constasse do programa, o delicioso "Fio de Prata", recolhido por Brasílio Itiberê. Mignone teve apresentação adequada, através do popularíssimo "Guriatã de Coqueiro". Outra harmonização de Guerra Peixe valorizou excelentemente o saboroso maracatu de Capiba, lançado aqui, há anos, pelo conjunto acadêmico de Recife. Valdemar Henrique, Babý de Oliveira e uma canção de moenda, recolhida por Marambá, completaram o programa.

E é claro que a indefectível "Muié Rendêra" não poderia resistir aos reclamos dos fãs mais exaltados da intérprete do "Cangaceiro".

Certas indecisões e desencontros com a orquestra e com o côro improvisado, em alguns números, transformaram a cantora em regente. Imprevistos que Vanja Orico reduziu às mínimas consequências. Ela domina qualquer situação. E essa energia rara, essa vitalidade, estamos certos, servirá também para impor, aqui, como já começou a impor, no estrangeiro, o prestígio e a beleza sem par do nosso cancioneiro.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 35/7, s. 613/6
Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 901/19 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6433 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-3633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar gr. 1005 — Tel. 22-7228.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51 1.º andar — Tel. 43-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17º and. Tels. 32-3737 e 32-1032

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels. 43-7341 e 43-3380

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 43-2992 e 32-3021.

Teatros e Boites

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
Novamente hoje, às 21 horas
DESPEDIDA
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
GRANDE SUCESSO de José Cezar Borba, Sara Nobre, Ribeiro Forte, Antonia Marzulo, Samaritana Santos, Narto Lanza e Terezinha Amayo. No mesmo espetáculo MADALENA NICOLL em "Antes do Café", de Eugene O'Neill
BILHETES A VENDA COM ANTECEDENCIA

CARLOS GOMES
HOJE, AS 21 HORAS
PREÇO UNICO, Cr$ 20,00 S/INCLUIDO
DULCINA E ODILON
Numa Temporada Popular
"O IMPERADOR GALANTE"
a famosa comédia de R. Magalhães Junior, cuja montagem
CUSTOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS!
As quintas, sábados e domingos
VESPERAIS AS 16 HORAS

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, AS 21 HORAS
AR REFRIGERADO   FONE: 32-5817

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turística da América
A 1,30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Victoria, Dilma, Lolô e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral
As 2,30 — A SEMANA RIDICULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO
As 3,00 — Carnaval em Familia, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

Zilco Ribeiro
Virginia Lane
O.K. baby
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
HOJE
follies

ANIVERSÁRIO BEGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES LAVELATTE
a alma Boemia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

MEIA-NOITE
APRESENTA
NICOLA PAONE
DICK FARNEY — CÓPIA
e s/ conjuntos
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

CASABLANCA
ULTIMOS DIAS!
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de Carlos Machado — 26-7437

Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Iris Del Mar, Lorde Chevalier e mais 50 artistas!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
DIA 30 · CASABLANCA · DIA 30

SILVEIRA SAMPAIO
MARA RUBIA
Sòmente até 29

SILVEIRA SAMPAIO
MARA RUBIA
Sòmente até 29

SÒMENTE ATÉ 29
de SILVEIRA SAMPAIO e MARA RUBIA em
"O DIABO EM 4 CORPOS"
SERRADOR AR REFRIGERADO AS 21 HORAS

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
DIA 25
CARLOS MACHADO
apresentará o 1.º Show de Carnaval para 1954!
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

MONTE CARLO
ÚLTIMOS DIAS!
do show que o Rio não esquecerá
"CHERCHEZ LA FEMME"
comandado genialmente por
GRANDE OTELO
47-0644 - Direção de Carlos Machado - 27-5863

Isto sim, que é sortimento!...

SÓ EM **GUARNIÇÕES PARA MESA** A CAMISARIA PROGRESSO APRESENTA: **160 TIPOS** DIFERENTES

Guarnição para mesa. Adamascado em côres, desenho em relêvo. Tam. 1,50x1,50, com 6 guardanapos de 0,50x0,50.
Cr$ 215,00

Guarnição para mesa. Tecido xadrez de côres firmes. Tam. 1,40x1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 78,00

Guarnição para mesa. Tecido adamascado tipo Tcheco. Desenho em relêvo. 6 côres garantidas. Tam. 1,40x1,40, c/6 guardanapos.
Cr$ 157,80

Guarnição para mesa. Tecido adamascado branco. Tam. 1,60 x 1,60, com 6 guardanapos.
Cr$ 155,00

Guarnição para mesa. Tecido de côres firmes, com desenhos "Walter Disney". Tam. 1,40x1,40 com 6 guardanapos.
Cr$ 188,00

Guarnição para mesa. Adamascado branco, tipo linho. Desenhos em relêvo. Tam. 1,60x1,60, com 6 guardanapos.
Cr$ 380,00

Guarnição para mesa. Puro linho adamascado branco. Tam. 1,50x2,80, com 12 guardanapos.
Cr$ 2.350,00

Guarnição para mesa. Tecido trançado tipo Etamine. Côres firmes. Tam. 1,40 x 1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 72,00

Guarnição para mesa. Barra listrada de côres firmes. Tam. 1,40x1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 78,00

Guarnição para mesa. Tecido adamascado branco, com barra em côres. Tam. 1,40 x 1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 155,00

Guarnição para mesa. Tecido de côres firmes, tipo linho. Tam. 1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 93,50

Guarnição para mesa. Tecido granité fantasia, de côres firmes. Tam. 1,40x1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 73,50

Guarnição para mesa. Tecido Etamine, desenho escocês. Tam. 1,40x1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 72,00

Guarnição para mesa. Em granité com bordados matizados em côres. Artigo do Ceará. Tam. 1,50x1,50, c/6 guardanapos.
Cr$ 318,00

Guarnição para mesa. Tipo Tcheco. Beije com barra em côres. Tam. 1,60x1,60, com 6 guardanapos.
Cr$ 237,00

Guarnição para mesa. Tecido de côres firmes, garantidas. Tam. 1,40x1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 73,50

Guarnição para mesa. Puro linho, chinesa legítima, ponto de marca feito a mão. Tam. 1,30x1,30, com 6 guardanapos.
Cr$ 1.150,00

Guarnição para mesa. Tecido escocês de côres firmes. Tam. 1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 98,80

Toalha de renda para mesa, na côr branca. Tamanho: 1,30 x 1,30, com 6 guardanapos.
Cr$ 79,50

Toalha de renda para mesa. Côres variadas. Com 6 panos. Tam. 1,30x1,30.
Cr$ 239,00

Guarnição para mesa. Adamascado com desenhos em crivo. Côres: azul, ouro, verde, rosa e branco. Tam. 1,60x1,60 com 6 guardanapos.
Cr$ 375,00

Guarnição para mesa. Tecido xadrez de côres firmes. Tam. 1,40x1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 76,50

Guarnição para mesa. Linho bordado da Ilha da Madeira. Tam. 1,30x1,30, com 6 guardanapos.
Cr$ 1.900,00

Guarnição para mesa. Tecido adamascado branco, com barra em côr. 4 guardanapos.
Cr$ 44,80

Toalha para café. Tecido de côres firmes Indanthren. Tam. 0,90x0,90.
Cr$ 21,70

Guarnição para mesa. Tecido tipo linho, côres firmes. Tam. 1,40x1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 94,50

Guarnição para mesa. Tecido granité. Desenho escocês, côres firmes. Tam. 1,50 x 1,50 com 6 guardanapos.
Cr$ 135,00

Toalha para mesa. Côres firmes. Tam. 1,50x1,50. Com franja.
Cr$ 110,00

Toalha para mesa. Côres firmes: azul, verde e vermelho. Tamanho: 1,50x1,50.
Cr$ 87,50

Toalha para mesa. Tecido duplo. Côres garantidas: grená e verde.
Cr$ 245,00

Toalha para mesa. Veludo com desenho. Côres: azul, verde e grená. Tam: 1,30x1,30.
Cr$ 255,00

Toalha de mesa. Tecido muito forte. Côres firmes. Tam. 1,50 x 1,50.
Cr$ 129,00

Entre as 160 variedades de guarnições para mesa, cujos preços vão desde Cr$ 44,80 até Cr$ 11.800,00, você pode escolher a que mais lhe agrada, sempre da melhor qualidade para o seu preço.

Tôdas as seções da CAMISARIA PROGRESSO, quer as de artigos para homens, como para senhoras e para o lar, possuem igual variedade de sortimento, onde você encontrará artigos 100% escolhidos, 100% garantidos e pelo menor preço.

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Favorita a parelha La Rita-Jucirema no principal páreo de amanhã

Quem estiver com sêde, use o Kaneco do Euclides



"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

	2	1	6
4	3	3	12
	7	7	14

BARBADAS DO ERNESTO

GOSTARAM da pontaria do papai na semana que passou? Mesmo não sendo lameiro, apontamos nada menos de cinco vencedores, a saber: Rotina, My Prince e Acapulco, no sábado, e La Vestal e Quiproquó, no domingo.

Só não se arrumou quem não quis, porque, modéstia à parte, o papai aponta bem, lá isso aponta.

Embora as carreiras de quinta-feira sejam sempre de arrumação, o que dificulta imensamente o trabalho de um apontador bem intencionado como o velho Ernesto, aqui estamos nós, procurando orientá-los da melhor maneira possível.

Soubemos que o Werneck dom Luisiania, desta feita, caprichará na dose e espera que a égua largue em boas condições. Isto acontecendo, é o mesmo que dar em morto. É largar e ganhar.

Piratini, melhor corrido agora, é uma grande barbada.

Peguem mais La Rita, Incendiario e Heliopolis, inverta-os em 3 e em 2, pois desta mistura tôda poderá sair um grande coquetel.

TIRO DA SEMANA!

SERRA BONITA — Se conseguir uma partida à feição e folgar um pouco na ponta, vou dar um pipôco daqueles de fazer estremecer até as marquises do prado.

Venho sendo levada de barbada, mas o azar me tem perseguido e já estou todos correndo na minha costela. Amanhã, espero que o Tinoco esteja mais vivo nas cintas, procurando largar na frente. Se isto acontecer, vou acenar um lenço branco para a moçada, em sinal de que não perco mais.

Arrisquem umas poulinhas que vale a pena.

O Marreta é que estava com razão...

— quando afirmou que Acapulco e Quiproquó eram as grandes barbadas do programa;

— quando avisou que as inscrições de My Sun, Manguarito, Hosco, El Campeador, Blandicia e outras feras iriam tornar as partidas bastante demoradas;

— quando chamou a atenção dos carreiristas a respeito do estadão em que seria apresentada La Vestal, que acabou por bater o "record" da distância, mesmo na areia pesadíssima;

— quando informou que Blandicia, devido à sua indocilidade, dificilmente largaria;

— quando alertou os apostadores de que, na sua opinião, Valentine seria o tiro da semana;

— quando apontou Rotina como estando na bica e Nyrma atrás do tôco.

NA BICA

PETEIM — Venho de escoltar a minha companheira Lya, que já voltou a passar o recibo na moçada e de maneira arrasadora.

Continuo num estadão de fazer inveja e não vejo jeito de perder para a matungada com quem vou competir amanhã.

Meu retrospecto me coloca na Bica e o papai não pretende deixar passar esta oportunidade de provar, mais uma vez, que cavalo de minha cocheira só vai para a espinha.

Já existe até um "slogan" que diz: "Cavalo do Cabral inscrito, dinheiro em caixa".

Sigam o "slogan" que não se arrependerão.

LEMBRETES

ETOM saiu da derradeira vez. Anda em grande forma.

TARASCON é maluco. Corre a prestações. Seu treinador não confia em sua vitória nem um pouco.

LA RITA não tem muito fundo. É veloz; entretanto pára muito na reta.

COFAP é a ex-Pantera. Tem corrido bem em Corrêas, mas fracassando na Gávea.

MUSTAFÁ é uma das maiores feras da Gávea. Sai dois corpos atrás.

LOBELIA está inscrita em dois páreos esta semana. No quinto de amanhã e no clássico de domingo. Amanhã estará melhor.

EL GIN corria mais na grama. Atualmente, porém tem feito boas performances na areia.

MALAR vem de segundo na turma. O pilotado de A. Vieira não inspira confiança: é aluado.

SANTELMO reaparece empapelado. A turma agrada.

A SALVAÇÃO

SANTELMO — Pode ser que a salvação de vocês, amanhã, venha a ser aqui o papai.

Basta observarem o "canter". Se estiver suando muito, é a prova de que levei a mesma "ajuda" aplicada no Púnico, quando de sua última vitória.

Vale dizer que o "Padre Antonio" está esperando um grande milagre.

Não se esqueçam dêsse meu aviso. Estando com as "pimentas", ninguém me agarra. Ganharei, e de maneira fácil, pois quando um burro leva o Xarope "W.A.", ou ganha ou cai duro na raia.

BARBADA DO PROGRAMA

LA RITA — As minhas últimas atuações me colocam, agora, como a barbada do programa.

A turminha não é lá grande coisa e eu espero conseguir bonita vitória, uma vez que vou de Castilho, o homem que anda com o diabo no corpo, devido ao páreo das estatísticas.

Não se esqueçam de colocar-me como chave de tôdas as suas acumuladas, pois não será outro o número do marcador se não o da La Ritazinha falada.

O ASA NEGRA

O ASA Negra das últimas reuniões foi o espanhol Abelardo Blanco de Dios, o tal apostador das especiais que, tendo adulterado uma poule de 500 pratas (substituiu o número 1 pelo número 6 do animal vencedor) julgou ter arrumado um meio de dar um jeito na vida.

Chegou ao guichê, entregou a poule adulterada ao pagador e ficou lambendo os beiços, à espera da bolada que seria composta de nada menos de 30 abobrinhas. Acontece, porém, que o pagador não foi no pulo da onça do Abelardo. Desconfiou do golpe e, dizendo-lhe que iria ao caixa para apanhar dinheiro, saiu às pressas à procura de um guarda, a quem apontou o sabido, na porta do guichê.

Abelardo Bianco de Dios foi dar com os costados no 1.º Distrito Policial, onde está recolhido.

Mesmo dando azar, o Abelardo ainda arranjou casa e comida de graça, o que, nesta época difícil, não é de todo mau.

O TRONO

OCUPARÁ o nosso confortabilíssimo trono, hoje, a C. de Corridas de S. Paulo, pela simples, mas comovente homenagem que prestou à memória de Cândido Moreno.

Por intermédio de seu locutor oficial, pouco antes da realização do páreo principal do programa que estava sendo corrido, a C.C. paulista pediu que o público se conservasse, durante um minuto, de pé e em absoluto silêncio, reverenciando a memória de um jóquei que só amizades soube fazer.

A FORCA

COLOCARÁ o gogó no apertadíssimo laço de nossa forca, hoje, o diretor do Hipódromo da Gávea, que, não tendo pensado na possibilidade de transferência do G.P. Derby Clube para a pista de areia, deixou de providenciar a instalação de um aparêlho de partidas na altura dos 3800 metros, onde nem ao menos foi ainda colocada uma seta indicativa.

O resultado é que a partida de uma das mais importantes provas de nosso calendário turfista teve de ser dada à bandeira.

CONVERSA DE COCHEIRA

— A COMISSÃO de Corridas não tomou conhecimento da indocilidade de Blandicia. Que terá havido?

— Nada. Sòmente um julgamento blandicioso.

Peteim e Tio Toledo em duelo no páreo de abertura da reunião — Incendiário, habilitado a novo triunfo — Castillo montará três animais de grande chance — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM bom programa de oito páreos será cumprido amanhã, no prado da Gávea, com o seu início marcado para as 14,10. Com exceção do 2.º e 3.º páreos, compostos de cinco e sete animais, todos os outros páreos se apresentam cheios e difíceis, particularmente a 1.ª, 7.ª e 8.ª carreiras.

PRINCIPAL PAREO

O páreo básico da reunião é o terceiro, destinado a éguas nacionais de três anos. Será disputado na distância de 1500 metros e tem a dotação de ... Cr$ 65.000. Estão inscritas Garka, Glorianda, Ré, Jennifer, La Rita e Jucirema.

A parelha La Rita-Jucirema é a provável ganhadora. Montadas, respectivamente, por Castillo e Rigoni, essas pensionistas de Claudemiro Pereira são as fôrças incontestes.

La Rita, sobretudo, dificilmente deixará escapar o triunfo. A filha de Romney vem de boas corridas em turma mais forte e, amanhã, o páreo está mais vazio e as adversárias são de menor porte.

DUELO, NO PRIMEIRO PAREO

No páreo de abertura, teremos interessante duelo entre Peteim e Tio Toledo, aparecendo do Bosphorado, Creoulo e Mahon como animais também de grande chance.

Peteim, no entanto, defenderá o nosso voto. O pupilo de Carlos Cabral, treinador que anda com tudo e não deixa passar reunião sem "enfiar" uma ou duas carreiras, continua em perfeitas condições de treinamento e dificilmente deixará escapar a vitória. Tio Toledo será o maior obstáculo que Peteim deve afastar de seu caminho.

NOVO TRIUNFO

Incendiário vem de ótimo triunfo na mesma turma em que correrá. Sob o govêrno de Ubirajara Cunha, o novo defensor do "stud" Boêmio ganhou bonita vitória há cêrca de 15 dias e pode perfeitamente bisar êsse triunfo.

Não será fácil, todavia, a tarefa do pupilo de Neco. Estão animais que atravessam grande fase de treinamento. Montado por Castillo, o defensor do "stud" Rocha Faria vai dar muito trabalho a Incendiário e pode perfeitamente derrotá-lo.

BOAS MONTARIAS

Castillo, líder absoluto das estatísticas, montará apenas três animais. Três excelentes montarias, que poderá transformar em outras tantas vitórias.

La Rita, Egeu e Heliopolis, anotados nos 3.º, 5.º e 6.º páreos, são concorrentes de possibilidades destacadas e darão oportunidade ao bridão chileno de distanciar-se ainda mais do seu colega Rigoni.

NOSSAS INDICAÇÕES

PETEIM	TIO TOLEDO	BOSPHORADO
N. BOY	PAN	LABANO
LA RITA	GARKA	JUCIREMA
BRULETE	H. GIRL	BASULA
EGEU	INCENDIARIO	ALVITRE
HELIOPOLIS	KAOLIN	VERÃO
BEMTEVI	EL GIN	DINON
DOGLAN	BOLA AZUL	ORNATO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,10 HORAS — Cr$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Peteim, J. Ramos	56	20	Em grande forma. Nosso candidato.
"	Etom, A. Nahid	52	20	Grande refôrço para seu número.
2	Luisiana, D. Silva	56	40	Anda regular. Azar sofrível.
2—3	Bosphorado, U. Cunha	58	30	Tinindo. Querendo correr, é inimigo.
4	Bosphorino, A. Reis	58	30	Nas mesmas condições.
5	Lear, L. Domingues	52	40	Há muito não corre. Difícil.
3—6	Mahon, A. Araujo	58	30	Bem montado. Perigoso, por isso.
7	Charuto, J. Portilho	52	40	Volta bem. Serve como azar.
8	Tarascon, J. Calderano	52	50	Maluco. Não inspira confiança.
4—9	Creoulo, D. Azeredo	56	30	Melhor para placê.
10	Tio Toledo, A. G. Silva	52	25	Em plena forma. Inimigo certo.
"	Tangedor, L. Rigoni	60	25	Mesmo na areia, tem muita chance.

2.º PAREO — 1.800 METROS — AS 14,35 HORAS — CR$ 35.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	N. Boy, J. Portilho	56	20	Volta ótimo. Difícil perder.
2—2	Labano, A. G. Silva	54	30	Reaparece bem. Vai brilhar..
3—3	Piratini, R. Gomes	52	25	Subiu de turma. Anda bem
4—4	Oxford, O. Castro	56	35	Muita distância. Difícil.
5	Pan, J. Tinoco	52	25	Vai leve e gosta do percurso.

3.º PAREO — 1.500 METROS — AS 15 HORAS — Cr$ 65.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Garka, U. Cunha	55	20	Volta bem. Pode ganhar.
2—2	Fair Diana, N. C.	55	—	Não correrá
3	Glorianda, D. Silva	56	40	Chance reduzida. Não gostamos.
3—4	Ré, O. Moura	56	30	Continua bem. Muita chance.
5	Jennifer, A. Portilho	55	30	Na pesada, vai assustar .
4—6	La Rita, Castillo	58	20	Inimiga de respeito.
"	Jucirema, L. Rigoni	58	20	Boa para a dobradinha.

4.º PAREO — 1.500 METROS — AS 15,30 HORAS — CR$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Basula, F. Fernandes	60	20	Está ótima. Pode ganhar.
2	Cofap (*) Labre	58	30	Há melhores. Não gostamos.
2—3	Brulete, A. G. Silva	58	30	Chance destacada. Nossa candidata
4	Araruama, L. Domingues	60	25	Bem preparada. Chance regular.
5	Peseta, N. C.	50	—	Não correrá.
3—6	H. Girl, U. Cunha	60	30	Uma das prováveis. Pode ganhar.
7	Baby, L. Vieira	60	50	Não acreditamos.
8	Missioneira, J. Ramos	52	40	Sempre leva fé e fracassa. Azar.
4—9	New Star, B. Marinho	60	30	Volta preparada. Muita chance.
10	Espada, O. Serra	58	40	Ligeira e frouxa. Difícil.
11	Escalonia, C. Brito	56	50	O jóquei não ajuda. Azar.

5.º PAREO — 1.500 METROS — AS 16 HORAS — CR$ 35.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Incendiário, U. Cunha	56	20	Tinindo. Pode bisar.
2—2	Egeu, E. Castillo	54	20	Pode desforrar-se de Incendiário
3	Mustafa, A. Nahid	56	40	Uma fera. Não gostamos.
3—4	Lobelia, xx	58	50	Anda bem. Melhor para placê.
5	A. Amargo, A. Araujo	54	60	Qualquer dia estoura. Cuidado.
4—6	D. Euvaldo, D. Silva	54	40	Tem corrido pouco.
7	Alvitre, D. Ferreira	58	25	Um dos pontos altos do conjunto.

6.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,30 HORAS — CR$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Kaolin, F. Fernandes	56	20	Está na vez. Muita chance.
2	Nightingale, Labre	56	50	Melhor para placê. Há melhores.
3	Peseta, XX	54	60	Não gostamos.
2—4	Heliopolis, Castillo	56	20	Volta tinindo. Nosso candidato.
5	Paladim, A. Cardoso	56	50	Todo baixado. Não gostamos.
6	Otelo, A. G. Silva	54	60	Chance remota. Não gostamos.
3—7	Verão, L. Domingues	54	25	Vai correr bem. Pode assustar.
8	Zazá, N. C.	54	—	Não correrá.
9	Chantaizon, D. Silva	56	40	Não está no páreo.
10	Ambú, L. Vieira	56	50	Ligeiro e frouxo. Difícil
4—11	Tiberius, F. Madalena	54	40	Reaparece bem. Muito cuidado.
12	Spencer, C. Calleri	56	30	Um dos prováveis. Pode ganhar.
"	Athié, J. Portilho	56	30	Reforça o número.
"	Aliviada, N. C.	54	—	Não correrá.

7.º PAREO — 1.500 METROS — AS 17 HORAS — CR$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	El Gin, Mozaros	56	20	Deu para correr na arei. Pode ganhar
2	Zero, U. Cunha	54	50	Não acreditamos
2—3	Bemtevi, L. Rigoni	58	20	Um dos prováveis. Nosso eleito
4	Garboso, J. Tinoco	56	40	Não gostamos
3—5	Malar, A. Vieira	56	30	Maluco. Não merece confiança
6	M. Fierro, N. C.	60	—	Não correrá
7	Saltelmo, L. Domingues	60	40	Bem na turma. Pode ganhar
4—8	Rosembuch, A.G. Silva	58	30	Anda bem. Muita chance
9	Certerito, A. Ribas	60	20	Vai correr bem. Bom azar
"	Dinon, A. Ribas	60	30	Reforça o número

8.º PAREO — 1.500 METROS — AS 17,30 HORAS — CR$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Holometro, B. Marinho	60	30	Tem figurado. Boa surprêsa
2	Algeria, L. Vieira	54	50	Não gostamos
3	T. Belinho (**) Calleri	54	60	Chance remota
2—4	Puruna, M. Coutinho	58	40	Vai figurar. Melhor para placê
5	Kaneco (***) E. Silva	52	60	Não acreditamos
6	S. Bonita, J. Tinoco	52	50	Pretensões modestas
7	Eton, A. Nahid	60	30	Correndo aqui pode ganhar
3—8	Ornato, A. Reis	60	30	Um dos prováveis. Anda bem
9	Pribon, N. C.	54	—	Não correrá
10	Moreninha, F. Fernandes	58	40	Difícil. Não gostamos
11	Jaguaré, A. Vieira	58	50	Corre pouco. Só como azarão
4—12	Doglan, A. Araujo	60	25	Muita chance. Anda bem
13	Horeb, L. Domingues	54	30	Ligeiro e sempre figura na turma
14	B. Azul, L. Rigoni	56	25	Gosta de fazer chegada. Pode ganhar
"	Caiñ, O. Macedo	52	25	Reforça o número

TEMPORADA CARIOCA

Acapulco venceu o G. P. "Derby Club"

FOI disputado no sábado o G. P. "Derby Club", para animais nacionais de quatro anos e mais idade, do qual saiu vencedor Acapulco (F. Irigoyen). Êste foi seu terceiro triunfo clássico, pois ganhara anteriormente o Prêmio Jockey Club de São Paulo, no Rio, e o G.P. Presidente do Jockey Club, em S. Paulo.

A vitória do defensor do Stud Seabra foi por cabeça, e os 3.800 metros da prova foram cobertos em 256"4/5, em pista de areia pesada.

Acapulco nasceu em 16-8-1949 no Haras Guanabara (São Paulo) e descende do inglês Hunter's Moon e Achray (1941), por Rhodes Scholar e Dalmary (1931), por Blandford e Simon's Shoes (1914 — irmã materna de Charles O'Malley e avó materna de Windsor Slipper), por Simon Square e Goody Two-Shoes (1899), por Isinglass e Sandal (1885), por Kisbel.

Hunter's Moon (1926), pai de Acapulco, provém de Hurry On (Marcovil) e Selene (1919 — mãe de Hyperion, Pharamond II, Sickle e Salamis), por Chaucer e Serenissima (1913 — mãe de Schiavoni e Bosworth), por Minoru e Gondolette (1902 — mãe de Sansovino, Great Sport e Let Fly), por Love One e Dongola 1883), por Doncaster.

Damos, a seguir, o "stud record" da reprodutora Achray:

1945 — m — Acheron, por Tai-Yang
1946 — — Vazia
1947 — m — Accordeon, por Hunter's Moon
1948 — f — Acrópole, por Hunter's Moon
1949 — m — Acapulco, por Hunter's Moon
1950 — m — Acanthus, por Bala Hissar
1951 — m — Achroyal, por Royal Forest
1952 — f — Acquavit, por Cruz Montiel

Fairplay (1947), segundo colocado, é filho do referido Hunter's Moon e Fairy Song, por Fairway e Even Song, por Friar Marcus e Communiqué, por Spearmint.

JOSÉ COSTA

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26 3976.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-2189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua Mexico, 98 — Tels.: 22-7327 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º Diabetes — Magreza e Obesidade

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6020 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 22-2129.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels. Cons.: 32-4313 e 37-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4921 — Av. Rio Branco, 136, s/ 1016.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44 s. 302 — Copacabana — Tel.: 47-5325.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5654 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 13 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 32-3343 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — Telefones 42-6776 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 201 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel.: 52-3324 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4330.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 32-3373.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. TELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1089.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312-/13 — Tels.: 22-8597 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5030 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6059. Exames em residências.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 13 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-4227.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1408, das 17 às 19 horas.

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-9003 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

VOZES DO TURFE

O ALMIRANTE *Américo de Deus Rodrigues Thomaz, um dos homenageados de domingo, na Gávea, chegará no dia 22, a bordo do navio Santa Maria.*

O homenageado é ministro da Marinha de Portugal.

SERÃO *recebidos até amanhã, dia 19, os pedidos de chamada para o Handicap Especial no percurso de 1600 metros e com a dotação de Cr$ 60.000. Essa prova será destinada a éguas de qualquer país, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000 em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000, em tôda a campanha.*

AMIGOS *de Dario Moreira prestarão na sexta-feira, à noite, uma homenagem ao freio suiriograndense. Constará de um grande jantar. O motivo é a sua recente vitória com Lord Antibes, no G. P. "Bento Golçalves".*

BOLA *Dourada era levada no dedo quando de sua última apresentação e perdeu feio.*

O resultado não se fêz esperar e a eguinha do Hibernon já mudou de cocheira, passando aos cuidados de Valdemar Attianesi, de quem seu proprietário espera um milagre.

FOI *transferida a data da rifa do cavalo Palomito, que passará a ser corrido em dezembro próximo.*

O Sindicato dos Profissionais do turfe tomou essa resolução por terem encalhados vários bilhetes.

SILOQUIO, *um promissor potro gaúcho de três anos, filho de Alcaza e Stall, acaba de ser adquirido pelo proprietário Roberval Baeta Neves.*

O potro gaúcho será o substituto de Lobélia, que, dentro em breve, deve seguir para a reprodução, por ter caído na compulsória.

SALOMÃO Ferreira voltou a brilhar em S. Paulo. Depois de atravessar um período de menor chance, o conhecido freio obteve quatro triunfos na última sabatina, levando ao vencedor S. Ceylão, Guarania, Interventor e Mate Amargo.

NOTICIAS vindas de Buenos Aires dão conta das declarações feitas pelo sr. Augusto Sbarbaro, proprietário do craque Yatasto.

De acôrdo com essas declarações, o famoso corredor argentino não será enviado a S. Paulo a fim de participar do "G. P. IV Centenário". Yatasto correrá o G. P. Internacional (ex-Pelegrini) e depois irá a Montevidéu tomar parte no Ramires.

POLONAISE *e Caracola encerraram suas carreiras nas pistas, devendo seguir para o Haras.*

Serão pastoras no "Haras Paraná", para onde embarcarão em breve.

PEÃO

Leia sábado **Tribuna das Letras** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

JORNALISTAS DE AMANHÃ

APRESENTAMOS hoje o "Jornal B.M.", dos alunos do Colégio Presidente Roosevelt, em S. Paulo. É, como diz o artigo de fundo, o último número dêste ano. O "B.M." nasceu há poucos dias e nos enviou todos os números já editados para que opinássemos sôbre o seu desenvolvimento.

Não resta dúvida de que cada número editado suplantou o anterior.

Esta impressão decerto incentivará seus pequenos jornalistas. A vida de um jornal, no entanto, é como a própria vida da gente, cheia de surprêsas. O principal é não transformar o triunfo fácil em derrota prematura e suportar os dias amargos como natural contingência.

"A SENTINELA"

Na edição de amanhã, editaremos "A Sentinela", dos alunos do curso ginasial do Colégio Padre Antonio Vieira.

"TRIBUNA ESCOLAR"

Sexta-feira, divulgaremos "Tribuna Escolar" dos alunos do Colégio Mello e Souza.

CORRESPONDENCIA

Tôda a correspondência para esta secção deve ser endereçada a Araujo Júnior, Seção "Jornalistas de Amanhã", TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98 — Rio.

Jornal "BM"

ÓRGÃO OFICIAL DA 1.ª BM

Diretor: Jorge Hori e Jethro Pires — Redator Chefe: H. Rosas

Ano I — São Paulo — Novembro de 1953 — N.º 3

Na última carteira

VILANI — *O médico não o aconselhou a deixar o cigarro?*

Gustavo — Sim, mas não me disse onde.

Coluna livre

LOGO, após sua saída, critiquei, impiedosamente, o primeiro número do jornal BM, tachando-o de incapaz de satisfazer às aspirações demonstradas por seus diretores.

Após as críticas, em palavras dirigidas ao diretor dêste órgão, Jorge Hori, e ao seu redator, Haroldo Rosas, manifestei meu desejo sincero de que seus objetivos fôssem alcançados, e que seu jornal se tornasse digno de figurar entre os principais do "Roosevelt", em futuro bem próximo.

A impiedade com que critiquei o primeiro número, transforma-se agora em admiração pelo esfôrço empreendido por êsse trio de batalhadores que representa a diretoria do BM. Desejo que sejam compreendidos, por todos os que puderem auxiliá-lo, os ideais dêste jornal que agora se levanta.

Parabéns, pois, ao Jorge Hori, Jethro Pires e Haroldo Rosas. Que o quarto número de seu jornal seja melhor que os anteriores e que os futuros melhores que o quarto número.

Antônio Foschiani Filho

ARTIGO DE FUNDO

AGONIZA mais um ano escolar, aproximando-se os inexoráveis exames, lentamente, para os impacientes, que esperam liquidar tudo o mais breve possível; velozmente para aquêles que apenas agora despertam do sono, resolvendo estudar, e, por isso, lutam contra o tempo.

Morre mais um ano escolar, após oito exaustivos meses de estudo (?) e, em obediência ao nosso regimento (artigo III, a), levamos aos nossos leitores o último número do jornal B.M. dêste moribundo ano.

Mas, após os meses de férias, já então em plena comemoração do IV Centenário de nossa cidade, voltaremos sempre para bem servir à coletividade rooseveltiana.

E neste derradeiro número, queremos externar os nossos sinceros agradecimentos aos colegas, principalmente às moças da seção feminina e aos das outras classes, que enviaram suas colaborações, auxiliando-nos a alcançar o nosso ideal, ou seja, fazer do B.M. um órgão a serviço do "Roosevelt".

Desejamos ainda a todos os colegas muitas felicidades nos exames e excelentes férias.

A DIRETORIA

Filmes desaconselháveis

A tragédia no circo, com a 1.ª B.M.

O delegado de saias, com Jacob.

O filho do treme-treme, com Cury.

Agulha no palheiro, com Joel e sua maleta negra.

A tortura do silêncio, com a 1.ª B.M. na aula vernácula.

Amar foi minha ruina, com Haroldo.

Entre o crime e a lei, com Jacy.

Izaac Hayashi

Última hora

SERÁ feito hoje o julgamento das fotografias do primeiro concurso fotográfico do jornal BM.

Ao vencedor será dada a obra de H. Sienkiewicz, em dois volumes, "Quo Vadis?".

Resultados das eleições

REALIZARAM-SE no dia 30 de outubro as eleições do Centro Acadêmico Presidente Roosevelt. Sagrou-se vencedor o Partido Libertador sôbre a União Radical Libertadora, com a vantagem de 26 votos. O resultado final foi o seguinte:

Partido Libertador	321 votos
União Radical Libertadora	295 "
Votos nulos	26 "
Votos em branco	28 "
Total de votantes	670

Opinião

EM inúmeras ocasiões, ouvi dizer serem os olhos o espêlho da alma. Estabelecendo um paralelo entre a alma e um grupo humano, posso dizer que um jornal livre, que aceita colaborações e que mantém secções sôbre assuntos de interêsse geral, exerce função idêntica à dos olhos, refletindo o que acontece no âmago dêsse grupo.

A leitura de um jornalzinho como o BM nos põe a par do que acontece na classe: seu índice médio de espírito, enfim, sua alma.

Izidoro

Esporte colegial

REALIZARAM-SE, recentemente, dois campeonatos colegiais. O de natação, promovido pela L.A.C., foi vencido brilhantemente pelo Colégio Marçal de Santos, tanto na parte feminina, como na masculina. Apesar de contarmos com valores do quilate de Evandro Audi, Lucila Ribeiro e outros, deixamos de competir.

No Campeonato de Atletismo da Federação Paulista, vencido pelo Dante Alighieri, tivemos somente Sergio de Castro, que se colocou em 2.º lugar no arremêsso de dardo, com 43 metros, para 43,70 m de Cleto Magnanini, do Colégio Rio Branco.

Mais um jôgo matinal no domingo: Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro

PACIFICADO O AMÉRICA; SÍLVIO PACHECO VOLTOU A SER O CANDIDATO ÚNICO



AIRTON ODORICO E ORECO
Três integrantes do quadro do Internacional em palestra com o representante da torcida gaúcha, que veiu acompanhando a delegação

COM O MESMO TIME QUE GOLEOU O PEÑAROL O INTERNACIONAL ENFRENTARÁ O FLAMENGO

Airton, a grande atração — Elementos para a seleção — Já conhecem o Flamengo — 25 pessoas formam a embaixada — Um apêlo à colônia gaúcha — A equipe provável para o jôgo de amanhã

A delegação do Internacional chegou ontem, às 14,30 horas, ao Rio, seguindo para o Regina Hotel, onde se encontra hospedada. Os gaúchos trouxeram em sua bagagem a faixa de tetracampeões de sua terra e uma goleada (4 x 0) sôbre o Peñarol, líder do Campeonato uruguaio. E com essas credenciais, o Internacional entrará amanhã à tarde, no Maracanã, para a peleja amistosa com o Flamengo.

AIRTON A ATRAÇÃO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre os valores de sua equipe, o técnico João Francisco Duarte Junior (o "Teté") pediu atenção tôda especial para o meia direita Airton que já atuou no Rio em 48 e 49, integrando a equipe de juvenis do Fluminense onde era conhecido pelo apelido de "Mato Grosso". — "Trata-se de um rapaz de 22 anos, que possui grandes predicados técnicos e qualidades que poderão assegurar-lhe um lugar de destaque no futebol brasileiro. No encontro com o Peñarol, Airton foi a grande figura da cancha tendo apresentado uma atuação soberba" — disse o preparador.

ELEMENTOS PARA A SELEÇÃO

Durante a conversa que manteve com o repórter, o técnico Teté abordou a questão da formação da seleção brasileira que irá à Copa do Mundo. Entre outras coisas, disse o "coach" gaúcho: — "O Internacional tem quatro jogadores que não poderão, absolutamente, deixar de ser chamados, pelo menos, para os treinos do selecionado: Paulinho, Salvador, Oreco e Odorico. São jogadores que vêm apresentando atuações destacadas, não só nos jogos do Campeonato gaúcho, como também, nos amistosos que o clube tem disputado".

JA CONHECE O FLAMENGO

Os rapazes dos Pampas já conhecem o Flamengo. Enfrentaram-no na Bahia e o apontam como um grande quadro. Entretanto, não escondem o seu otimismo quanto ao resultado da peleja de amanhã. Esperam retornar a Porto Alegre com mais uma vitória.

A EMBAIXADA

A embaixada do Internacional veio integrada por 25 pessoas. A chefia da delegação foi entregue ao sr. Efraim Pinheiro Cabral. Vieram ainda o médico Abade Santos Ayub, o técnico João Francisco Duarte Junior e o representante da torcida, sr. Vicente Rão, além do time titular e seus reservas eventuais.

UM APELO

Aproveitando a oportunidade, o sr. Vicente Rão, representante da torcida, faz, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, um apêlo à colonia gaúcha radicada nesta capital, no sentido de que compareça em massa, ao Maracanã, na tarde de amanhã, para incentivar os integrantes da representação do Internacional, a quem caberá o encargo de defender, frente aos rubro-negros, o prestígio do futebol dos Pampas.

QUADRO PROVAVEL

Segundo informações do técnico Teté, a equipe deverá apresentar a mesma formação com que derrotou o Peñarol. Assim, salvo alguma alteração de última hora, o Internacional entrará em campo com: Milton;



TETÉ
Confiante na vitória

Lindoberto e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Airton, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

A título de curiosidade, devemos informar que, do quinteto ofensivo, apenas o ponteiro Canhotinho não chegou a pertencer a nenhum clube carioca. Todos os demais, militaram por algum tempo no futebol metropolitano. Senão vejamos: Luizinho pertenceu ao Flamengo; Airton (o "Mato Grosso") integrou o quadro de aspirantes do Fluminense; Bodinho esteve radicado no Flamengo e, finalmente, Jerônimo foi tri-campeão de juvenis pelo Fluminense, chegando mesmo a atuar em sua equipe de aspirantes.

De todos os integrantes do plantel, Luizinho é o mais velho, tem 26 anos. Os demais estão entre 22 e 20 anos, portanto, um quadro de gente nova. Um quadro que ainda poderá render muito, por um longo espaço de tempo.

REGRESSAM OS VOLANTES ARGENTINOS

MILÃO, 18 (AFP) — Os corredores automobilísticos Gonzales e Mieres voltaram para a Argentina, depois de realizar, na Inglaterra, França e Itália, negociações para o comparecimento de corredores europeus na primeira prova dos campeonatos do mundo de automóvel, a ser disputada em janeiro próximo, em Buenos Aires.

Hoje, em Roma, Cruzeiro x Lazio

A EQUIPE do Cruzeiro, de Porto Alegre, jogará hoje à tarde, em Roma, com o Lazio, dando sequência à sua temporada na Europa. Após êsse compromisso, o quadro gaúcho seguirá para a Suiça, onde a 22 prelíará em Lausanne, com o time local.

Podemos adiantar que, no período de 9 a 16 de dezembro, o Cruzeiro exibir-se-á em Israel, devendo no espaço de 19 a 28 apresentar-se na Turquia.

(Do noticiário da A.F.P.).

BOLETIM DA COPA DO MUNDO

NÃO SOUBERAM HONRAR AS TRADIÇÕES DA "AZZURRA"

A IMPRENSA esportiva italiana foi unânime em tecer desairosos comentários acêrca da performance do selecionado italiano que se exibiu, recentemente, no Cairo, contra a representação do Egito, visando a "Copa do Mundo".

Todos os cronistas, sem exceção, classificaram como fraca a apresentação dos jogadores e ressaltaram que se não fôsse o arqueiro Costagliola, com suas milagrosas defesas, o "calcio" estaria agora em posição inferiorizada nas disputas da "chave" n.º 9. Alguns jornais chegaram a salientar que os dirigentes e jogadores não souberam honrar as tradições da "azzurra".

MOVIMENTAM-SE OS DIRIGENTES DA CBD VISANDO A 1ª CONCENTRAÇÃO DOS BRASILEIROS

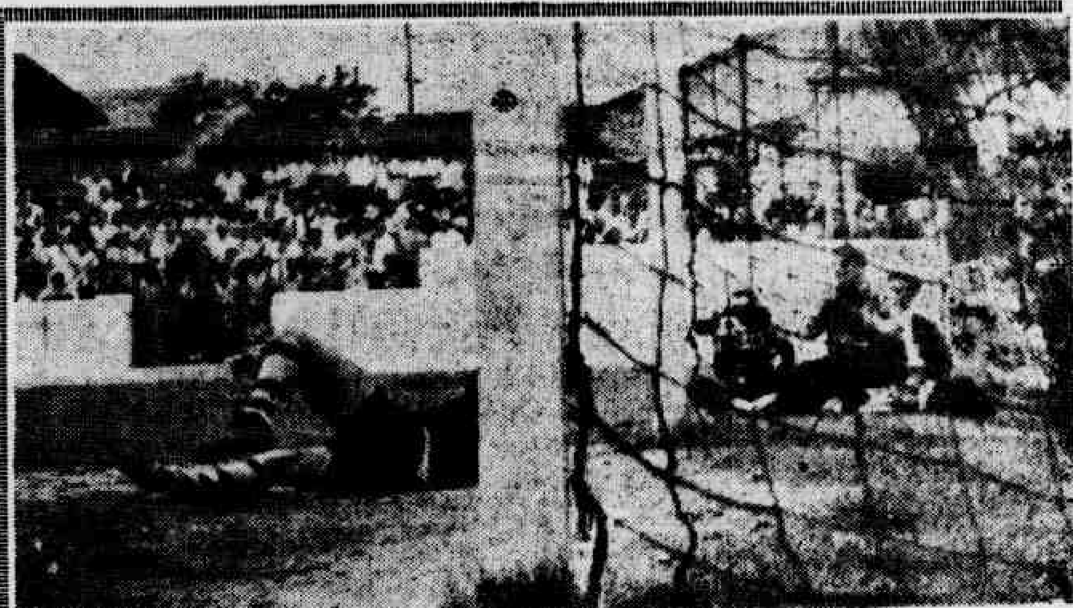
Sábado, a visita às dependências da Academia Militar de Agulhas Negras, oferecidas para concentrar os jogadores requisitados para a Copa do Mundo — Será feito um exame pormenorizado nos alojamentos

A DIRETORIA da Confederação Brasileira de Desportos acompanhada dos membros do seu Conselho Técnico visitará sábado as dependências da Academia Militar das Agulhas Negras, oferecidas para alojarem os atletas convocados para a formação da seleção brasileira que comparecerá à Copa do Mundo, na Suiça, em 1954, em sua primeira fase de treinamento. Essa foi a informação prestada ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo sr. José Alves de Morais, um dos membros do órgão técnico da CBD.

EXAME PORMENORIZADO

Nessa oportunidade, os dirigentes da CBD examinarão, pormenorizadamente, tôdas as dependências, a fim de verificar se, de fato, satisfazem às condições exigidas para uma concentração perfeita dos craques nacionais, no período de preparação do selecionado que se defrontará com os chilenos e paraguaios nas disputas eliminatórias do certame mundial.

A primeira vista, o local parece apresentar todos os requisitos para uma concentração das melhores, pois os alojamentos são amplos e a Academia possui um grande ginásio, uma quadra de basquetebol descoberta, campo de futebol, quadra de voleibol e pistas de atletismo, facilitando assim, o trabalho da direção técnica do selecionado.



Quando o Botafogo parecia impotente para superar a muralha Hélio, houve uma bola de Cariyle para Geninho e dêste para dentro da área. No meio dos jogadores surgiu Zézinho que pulou, armou a "bicicleta" e fêz o tiro partir. A forma de chute, o inesperado, a violência e a confusão, tornaram o arqueiro impotente para evitar o tento que seria o da vitória. Na foto, Hélio saltando inùtilmente e a bola nas rêdes

Hélio foi o ponto alto da resistência sancristovense

Escapou o Botafogo de um resultado adverso no jôgo de ontem, em Figueira de Melo — Zeznho decidiu a partida com um goal de "bicicleta" — Pormenores da peleja

ENCONTRANDO em Hélio uma legítima barreira, o Botafogo não foi além de um simples 1 x 0 diante do S. Cristóvão. O jôgo de ontem, em Figueira de Melo, traduziu-se por uma vitória difícil e trabalhosa, do vice-lider, que andou muito perto do empate, aliás resultado que melhor falaria da peleja.

Levando uma acentuada vantagem nas ações, durante o primeiro tempo, o São Cristóvão teve a seu favor o melhor trabalho de conjunto apresentado. De Hélio a Carlinhos havia uma média mais ou menos igual de produção. A defesa levava a vantagem por mais segura, e o ataque a desvantagem de não saber finalizar. Aliás, não fôsse a falta de chance de Sarcinell, a falta de calma de Carlinhos e Cabo Frio e o trabalho hercúleo de Santos e Gerson, e talvez os "cadetes" triunfassem bem na etapa inicial.

No final, quando a intermediária alvi-negra melhorou, pode o Botafogo apresentar um maior volume de jôgo e de ações, enquanto os alvos recuavam para garantir o 0 x 0. Aí, em tôdas as oportunidades difíceis, brilhou Hélio em grande exibição, apesar do ataque visitante estar limitado a Zezinho e Cariyle, pois Garrincha e Vinicius não sabiam fugir à marcação, e Geninho estêve totalmente nulo. Agindo com muita felicidade numa "bicicleta", Zezinho deu ao Botafogo o tento que o salvou de novo empate que, repita-se, seria justo.

OS PORMENORES

Local — Estadinho de Figueira de Melo.

Jôgo — São Cristóvão x Botafogo.

Renda — Cr$ 137.994,00.

Juiz — José Gomes Sobrinho — bom.

1.º tempo — Empate de 0x0.

Final — Botafogo 1x0, tento de Zezinho, aos 22'.

BOTAFOGO — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Cariyle, Zezinho e Vinicius.

SÃO CRISTOVÃO — Hélio, Manfredo e Pádua; J. Alves, Severino e Decio; Geraldinho, Sarcinell, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Aspirantes — Empate de 1x1.

Observações — Aos 12' da etapa final, Carlyle marcou um tento, em completo impedimento, bem anulado pelo árbitro.





HÉLIO, A GRANDE BARREIRA — O goleiro Hélio, do São Cristóvão, foi, sem dúvida, uma grande barreira para as pretensões dos atacantes botafoguenses. Apresentando uma atuação excelente, Hélio salvou seu arco várias vêzes, quando já parecia inevitável sua queda. O arqueiro sancristovense teve oportunidade de praticar defesas arrojadas e precisas nos momentos de maior perigo para sua meta. Mostrou o jovem guarda-vala de Figueira de Melo estar, no momento, na plenitude de sua forma. Hélio foi a grande figura do quadro local. Foi o ponto alto da resistência sancristovense.



ZEZINHO VOLTOU PARA DECIDIR O JÔGO — O atacante Zezinho, que estava afastado da equipe botafoguense em virtude de uma contusão sofrida no primeiro jôgo de seu clube no Campeonato, justamente contra o São Cristóvão, voltou ontem a formar no quinteto ofensivo do conjunto alvinegro. Voltou para decidir a partida. Embora não apresentasse uma exibição das mais convincentes, dando a impressão de não ter ainda alcançado seu melhor estado físico e técnico. Zezinho cobrou caro a contusão sofrida. Castigou o São Cristóvão que o fêz ficar inativo durante longo tempo e, desta vez, o castigo veio de "bicicleta".

Sílvio Pacheco volta a ser o candidato único

Abraçaram-se, no escritório do sr. Antônio Avelar, a situação e a oposição no América — Decisão sem alarde —

A SITUAÇÃO e a oposição no América, abraçaram-se ontem, no escritório do sr. Antonio Avelar, trazendo, dessa forma, a pacificação para a família americana.

Com isso, o sr. Silvio Pacheco Marques voltou a ser o candidato único para a sucessão presidencial no grêmio da rua Campos Salles.

DECISAO SEM ALARDE

A coisa foi feita sem muito alarde, num trabalho que pôs fim aos desentendimentos que se verificaram entre os homens que lutam pelo engrandecimento do América. À reunião estiveram presentes, além do sr. Antonio Avelar, patrono do clube, os desportistas Max Gomes de Paiva, Silvio Pacheco Marques, Claudionor de Souza Lemos, Alvaro Bragança, General Labanca, Mario Newton de Figueiredo, Alvaro Ribeiro, Amy de Morais e Egas de Mendonça.

Por causa do automóvel não pôde jogar

ATUANDO com apenas dez homens, porque seu médio direito, Julio, não chegou ao estádio da Gávea, por ter ficado ajudando Rubens a consertar seu automóvel, o América foi derrotado, ontem, por 4 x 0, pelo Flamengo, na última partida do Campeonato Carioca de Juvenis.

Na fase inicial, Duca marcou aos 23'; e no periodo final, Henrique aos 2' e Alcides aos 9' e aos 39', concluiram. A renda foi de Cr$ .. 912,00. Juiz, Gualter Gama, com bom trabalho. As duas equipes formaram assim:

FLAMENGO: Humberto, Jobel e Guta; Rubens, Luiz Roberto e Juvaldo; Dedélio, Alcides, Duca, Henrique e Babá.

AMÉRICA: Milton, Zezé e Dante; Eloi e Moacir; Jair Elias, Correia, Celio e Lima.

CLUBES EM REVISTA

Treinou na Gávea

OS profissionais do Flamengo realizaram ontem um ensaio coletivo durante 40 minutos.

Chamorro, Joel e Rubens ficaram à margem dos exercicios de ontem, e deverão fazer uma prova de campo para decidir sôbre a sua escalação para o jôgo com o Internacional. O quadro titular formou com Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Odilon, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Joel e Edson poupados

OS profissionais do America realizaram ontem um bom ensaio individual. Joel e Edson, foram poupados. Rubens terá uma semana de repouso em Caxambú, devendo a diretoria resolver sôbre a época, de vez que o dr. Tourinho já autorizou o descanso para o jogador. Olicio, está em Cachoeiro de Itapemirim e deverá retornar no fim da semana. Hoje, Oto Glória fará realizar o ensaio coletivo.

Coletivo no Bangu

ONTEM os banguenses realizaram um individual, dando início aos preparativos para o jôgo com o Vasco. O ensaio coletivo será realizado hoje, à tarde sendo iniciada a concentração depois do coletivo.

Gavilan afastado

GAVILAN não participou do ensaio individual, realizado pecial. O goleiro da Portuguêsa, não tomou parte do ensaio por ter apresentado o joelho bastante inchado, tendo voltado ao cuidado do Departamento ontem, no campo da Policia Es- Médico. Alemão e Pimenta não participaram do individual. Estavam contundidos.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

FOI aprovada ontem, em plenário, na Câmara dos Vereadores, a verba de 55 milhões de cruzeiros, para a construção do Ginásio do Maracanã, depois de aprovada pela manhã na Comissão de Finanças.

— Dia 24, a CBB oferecerá um coquetel à crônica especializada, quando o sr. Ivan Raposo, secretário, dará as últimas informações sôbre o "II Campeonato Mundial Masculino".

ATLETISMO

NA Câmara dos Vereadores ontem foi votada e aprovada a verba de cinco milhões de cruzeiros, para a construção do Estádio Atlético do Maracanã.

AUTOMOBILISMO

A IRMÃ do nadador francês Maurice Lusien dese competir no "Circuito da Gávea" de 53, destinado a carros esportes. Ontem, o pai do nadador estêve no ACB solicitando informações a respeito.

— Francisco Landi, representando o ACB, percorrerá os principais países da Europa, apelando para os Embaixadores e Consules brasileiros a fim de que seja facilitada a vinda dos volantes à Gávea. Para dar mais tempo a Landi, o "Circuito da Gávea" foi adiado de 13 para 27 de dezembro, ficando o Prêmio de Interlagos para o dia 3 de janeiro de 54.

Internacional de Tênis

BUDGE PATTY FOI O CAMPEÃO

OS RESULTADOS DA RODADA DE ENCERRAMENTO DO CERTAME

BUDGE Patty, dos Estados Unidos, sagrou-se campeão do Campeonato Internacional de Tenis, ao derrotar seu compatriota Art Larsen, por 3x1 (6x2, 3x6, 6x1 e [illegible]).

No encontro final de duplas femininas, as norte-americanas Doris Hart e Shirley Fry, sagraram-se campeãs fàcilmente por 2x0 (6x0 e 6x1), ao vencerem as brasileiras Miriam Figueiredo e Maria Helena Amorim.

A final de duplas masculinas, aliás a última partida do certame, foi ganha pelo argentino Emrique Moréa e o egipcio Jaroslav Drobny, que triunfou sôbre Robert Falkenburg e Art Larsen, por 3x0 (6x4, 10x8 e 6x3).

Foi expulso, não ganhou "bicho" e será severamente punido

O DEPARTAMENTO Técnico do Fluminense está seriamente empenhado em punir Nestor. A atitude do zagueiro, domingo, quando do prélio de aspirantes com o Vasco, atingindo deslealmente o ponteiro Djair, foi recebida com desagrado pelos dirigentes tricolores. Podemos adiantar que, inicialmente, como medida punitiva, Nestor foi riscado da lista dos "bichos" e deverá ser multado em 60% dos seus vencimentos.

PAGO O "BICHO"

Ontem, após o individual realizado em Alvaro Chaves, os jogadores do Fluminense receberam o "bicho" da vitória sôbre o Vasco. Cada jogador do quadro titular recebeu a importância de 4 mil cruzeiros que somada ao cheque doado por Rubem Nodden Pinto, perfaz um total de 5 mil cruzeiros. Também os integrantes da equipe de aspirantes foram gratificados com Cr$ 400,00, cada um, tendo os jogadores do [illegible] de juvenis, recebido id[illegible] quantia.

Prosseguirá esta noite o certame carioca de basquete

COM uma rodada das mais interessantes e equilibradas, prosseguirá esta noite, o Campeonato Carioca de Basquetebol, com o lider invicto, o Flamengo, recebendo a visita do Vasco da Gama, na condição de favorito.

Nas Laranjeiras o Fluminense fará bom jôgo com o Sampaio; o mesmo devendo suceder entre América e Grajaú Tenis, em Campos Sales.

A etapa de hoje, apresenta estes pormenores: FLAMENGO X VASCO DA GAMA, na Quadra Coberta da Gávea. Juizes: Aladino Astuto e Jônatas Costa. Na Mesa de Oficiais: Habib Dahia, Armando Coelho e Homero dos Santos.

FLUMINENSE X SAMPAIO, no Ginásio das Laranjeiras. Juizes: Afonso Lefever e Abenante Melo. Na Mesa de Oficiais: Adolfo Perez, Elcio Almeida e Edyr Saraiva.

AMERICA X GRAJAU TENIS, em Campos Sales. Juizes: Luiz Marzano e Nelson Carvalho. Na Mesa de Oficiais: Artur Perez, Rubens dos Santos e Armando Belens.

RIACHUELO X TIJUCA, na rua Marechal Bittencourt. Juizes: Mario Santos e Joaquim Granja. Na Mesa de Oficiais: Pascoal Bruno, Helio Martins e Marcos Rosa.

ATLETICA DO GRAJAU X CARIOCA, na rua Professor Valadares. Juizes: José Ribeiro e Mario Leal. Na Mesa de Oficiais: Geraldo Rosa, José Guió Filho e Antonio Silveira.

AVIÃO PARA ACOMPANHAR OS VOLANTES

ALBUQUERQUE, (Novo México), 18 (AFP) — Os volantes Ernie Hall e Louis Unser, que guiarão um carro "Buick" na corrida panamericana do México, serão auxiliados por um avião, pela primeira vez na história destas provas. Jessy Unser, patrocinador de Hall, anunciou que acompanhará o automóvel com um avião, a fim de auxiliá-lo nas paradas de serviço. O aparelho levará pneus e peças sobressalentes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.187 — QUARTA FEIRA — 18 DE NOVEMBRO DE 1953

"Orgia com os dinheiros públicos"

FORAM APROVADAS AS VERBAS SUPLEMENTARES

O escândalo do túnel Catumbi-Laranjeiras — Mais de 200 milhões para novas nomeações de extranumerários — Declarações do líder da UDN na Câmara Municipal

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, em discussão única, o projeto 1.322, que permite ao prefeito abrir um crédito suplementar de um bilião e 200 milhões de cruzeiros. Esse novo orçamento foi votado num clima de anarquia, tendo o líder da maioria provocado protestos de alguns vereadores contrários à aprovação, quando tentou realizar manobras, a fim de esconder o verdadeiro conteúdo das emendas apresentadas.

A CAMARA CAPITULOU

— "A maioria da Câmara — declarou-nos o vereador Mario Martins — deu, novamente, mais um triste atestado de servilismo ao prefeito. Capitulou mais uma vez, votando um projeto que, a pretexto de cancelar verbas por medida de economia, acabou por autorizar vultosas e adiáveis despesas, algumas delas até inqualificáveis. E fez mais. Autorizou o prefeito, numa simples emenda, a realizar empréstimos num montante de um bilião de cruzeiros, sem finalidade de obras de envergadura exigidas pela cidade. Um empréstimo de um bilião de cruzeiros que não será para resolver o problema da água, nem o do transporte.

— "Autoriza gastos — acrescenta o vereador — na importância acima de 200 milhões, para pagamento de novos funcionários, na verba de extranumerários, quer dizer: autorizou despesas para nomeações de funcionários, num montante superior ao que o próprio chefe do executivo pediu para despesas com tôda a Secretaria de Educação e Cultura para o ano de 1954. Foi, pois, consagrado pela maioria da Câmara Municipal o princípio de mais empregos e menos escolas".

O ESCANDALO DO CATUMBI-LARANJEIRAS

— E não parou aí — disse-nos o líder udenista — a maioria nessa caminhada por êsse desfiladeiro. Num projeto de reforma orçamentária autorizou o prefeito a permutar terrenos da Prefeitura com particulares em flagrante desrespeito à Lei Orgânica. Foi ainda mais adiante: a pretexto de suplementar verbas orçamentárias determinou, numa simples emenda, rescisões de contratos de obras públicas como o célebre processo do Túnel Catumbi-Laranjeiras, antecipando um pagamento de 33 milhões de cruzeiros à emprêsa contratante, isto quando faltam apenas cinco dias para se exaurir o prazo fatal do contrato.

EXTÔRNO DE VERBAS

Continuando, afirmou o vereador:

"— A verdade é uma só. O prefeito havia feito vários extôrnos de verbas e, consequentemente, era passível de ser responsabilizado. Ao invés disso, a maioria da Câmara resolveu ainda dar mais créditos ao prefeito, num volume maior do que a arrecadação de vários Estados do Brasil.

"— A Câmara — prosseguiu — viveu, ontem, um dia de verdadeira orgia com os dinheiros públicos. Além do abono aos seus funcionários, já concedido anteriormente, resolveu distribuir gratificações na base de um mês de ordenado, inclusive a mais de 400 elementos que não trabalham um dia sequer por ano, gastando nessa prodigalidade mais de 5 milhões de cruzeiros.

"— E o mais espantoso é que tudo isso, todo êsse esbanjamento, todo êsse delírio de gastos, foi feito sob o pretexto de que a situação financeira da Prefeitura é aflitiva e que estamos na hora de economizar. A UDN votou contra êsse absurdo projeto e com o meu partido sòmente um voto esteve vigilante na defesa do Erário Municipal — o do sr. Osmar Resende.

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA.

Reunião hoje entre banqueiros e bancários

Vão acertar as bases para um acôrdo, a fim de pôr fim ao impasse — Querem 30 por cento os bancários mas os patrões ofereceram apenas 15%

BANQUEIROS e bancários vão se reunir hoje, às 16 horas, a fim de acertar as bases de um acôrdo para o impasse surgido no caso do aumento de salários da classe.

Esta foi a única solução tomada no encontro de ontem, entre o ministro João Goulart e os diretores do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro.

Os bancários pleitearam um aumento de 30 por cento, com um mínimo de Cr$ 700 e máximo de Cr$ 1.500, a exemplo do que foi conseguido em S. Paulo, recentemente.

Os banqueiros, entretanto, só ofereceram 15 por cento de aumento, alegando ser êste o aumento real do custo da vida, no período de novembro de 51-53, com o que não concordaram os bancários.

A reunião será no gabinete do ministro do Trabalho.

Aumento do pessoal do ar

Recusam-se as emprêsas a novas discussões

CONSIDERAM APENAS O ACÔRDO FEITO SEM PARTICIPAÇÃO DOS SINDICATOS

O SINDICATO das emprêsas de aviação está disposto a não reabrir, com os sindicatos dos aeronautas e aeroviários, a questão de aumento de salários daquelas duas classes, já resolvido anteriormente entre empregados e patrões.

O sindicato patronal havia apresentado aos dois órgãos de classe dos empregados uma contraproposta à tabela de aumento de salários dos trabalhadores. Entretanto, os dirigentes daqueles dois sindicatos (aeronautas e aeroviários) opuseram-se à contraproposta, sem antes tê-la submetido à deliberação dos interessados, determinando daí um rompimento nas negociações, que passaram a ser feitas diretamente entre patrões e empregados.

APOIO DA CLASSE

Admitindo terem sido desprestigiados pelo órgão patronal, os dois sindicatos se reuniram, ontem, em assembléia conjunta, na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio, para tratar da questão. E por 419 contra 171 votos, caiu o acôrdo firmado diretamente entre empregados e empregadores, passando o assunto a ser orientado exclusivamente pelos sindicatos.

E como os dirigentes sindicais apresentam a reivindicação de mais 5 por cento sôbre o acôrdo anterior, o Sindicato patronal está disposto, agora, a não reabrir a questão.

EM S. PAULO

Os aeroviários e aeronautas paulistas, em assembléia ontem realizada, resolveram apresentar proposta aos patrões, pleiteando, também, aumento de salários.

A proposta dos paulistas é igual à dos cariocas, apenas com uma diferença: não incide sôbre o aumento as remunerações porventura concedidas espontaneamente.

NOVO MINISTRO DO LIBANO NO BRASIL — *Entregou as credenciais o novo ministro da República do Libano no Brasil, o sr. Adib Nahas, em cerimônia realizada no Palácio do Catete, com a presença do ministro das Relações Exteriores, e membros da representação diplomática libanêsa e brasileira. O ministro manteve alguns momentos de palestra com o sr. Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.*

SEUS FILHOS E OS MEUS

INTERFERENCIA DO ADULTO NOS BRINQUEDOS

"SOMOS uma daquelas raras famílias que moram em Copacabana numa casa, com garage que também serve de quarto de brincar para as crianças, e um minúsculo quintal", escreve uma leitora. "Como nossa é a única do bloco, tôdas as crianças da redondeza, que moram em apartamento, fizeram dela uma espécie de quartel-general. Há sempre uma meia dúzia de crianças por aqui; às vêzes, chegam a uma dúzia, das quais só três são meus filhos e minha garotinha. Por mim, gosto de que os filhos dos vizinhos estejam sempre aparecendo. Não me importo com o barulho e a confusão. Mas, quando começam a discutir e a brigar, não sei o que fazer, exceto mandá-los todos de volta para suas casas. Em geral, meus filhos ficam desapontadíssimos. Haverá outra maneira de restabelecer a ordem e a harmonia?"

É CLARO que há sempre de surgir conflito, quando crianças brincam juntas. E de esperar que duas crianças queiram brincar com um mesmo brinquedo ao mesmo tempo, em vez de cada um por seu turno, que uma delas queira mandar nas outras, ao estabelecer as regras de um jôgo qualquer ou que outra se canse de brincar em grupo e queira ficar sòzinha.

Muito dependerá, evidentemente, da idade das crianças. Dos dois aos três anos, a criança gosta de brincar ao lado de outras, mas por sua própria conta, e quase não tem noção do que seja brincar junto. De vez em quando, durante períodos curtos, poderá espontâneamente juntar-se a outras crianças, segurando-lhes as mãos para correr, procurando jogar bola ou participar de canções ou mesmo de tagarelice sem sentido. Nessa idade, a criança sente-se bem em companhia de outras, contanto que não interfiram; gosta de observar e de imitar, mas sua maneira de brincar é em têrmos de um só participante, via de regra.

A medida que cresce, começa a saber como é divertido brincar junto com outras: construir uma aldeia inteira com blocos de madeira, aprender novas canções em grupo ou representar um conto de fadas. Aos poucos, êsse menino ou menina vai aprendendo a respeitar os direitos dos companheiros, a não querer tomar à fôrça os brinquedos dos outros, a esperar sua vez para andar de bicicleta ou subir no balanço. Mas isto não quer dizer que uma criança de 5 a 6 anos, ou mesmo mais velha, de 10 anos, não terá de vez em quando de erguer-se em defesa de seus direitos.

Sempre que possível, é melhor deixar que as crianças resolvam entre si qualquer discussão ou briga, contanto que nenhuma delas venha a sofrer, física ou emotivamente, em consequência. É preciso que a criança adquira consciência, íntima e segura, de que é capaz de defender-se e de resolver suas pendências com os outros membros do grupo. Mas também é de igual importância que, às vêzes, essa criança seja protegida — o que importa na intervenção dos adultos. Uma criança fraca ou tímida não deve ser judiada, mas é necessário, do mesmo modo, que a criança rija e agressiva seja impedida de dominar as outras, de tornar-se prepotente.

Há certas regras que a mãe pode impor, de acôrdo com as circunstâncias e o ambiente. Pode impedir que uma criança de modos agressivos venha perturbar o grupo que brinca. Pode proibir, de modo absoluto, que brinquem com pedras, pedaços de pau ou outras armas potenciais. Deve observar quando uma das crianças do grupo quer brincar só, e fazer com que as outras respeitem seu afastamento temporário; encorajar a criança tímida e estabelecer amizades, do mesmo modo que deve separar, sempre que possível, duas ou mais crianças que se comportam de modo demasiado tumultuoso e excitável, quando se juntam.

AO mesmo tempo, a mãe exigirá de seus próprios filhos consideração e cortesia como a que recebe das crianças vizinhas. Tudo isso será conseguido, com maior facilidade e melhores resultados, se a mãe consegue conquistar o respeito e o afeto dessas crianças.

MARGARET TAVARES DE SA'

Ari Barroso, no México, em companhia da cantora Maritoña e do compositor Miguel Angel Pazos

Alargamento total da Avenida Suburbana

Linha de bondes até Del Castillo — Conclusão das obras do canal de Benfica — Será entregue ao tráfego, amanhã, parte do alargamento

UMA verba de 18 milhões de cruzeiros foi solicitada pela Secretaria de Viação à Câmara dos Vereadores para a conclusão do alargamento e a remodelação total da avenida Suburbana, que liga S. Cristóvão a Cascadura.

A solicitação é feita em duas parcelas, a primeira, de 10 milhões, para o Orçamento de 54, e a segunda, de 8 milhões, para o de 55.

CANALIZAÇAO

A construção do alargamento logo no início daquela avenida está dependendo da conclusão das obras do canal de Benfica, de difícil execução.

PRIMEIRO TRECHO

O primeiro trecho da avenida Suburbana, já alargado, que será entregue ao tráfego amanhã, vai de Cascadura ao largo da Abolição.

BONDES PARA CACHAMBI

A previsão de 10 milhões de cruzeiros para a continuação do alargamento decorre da necessidade de ser estendida uma linha de bondes entre o largo de Pilares e Del Castillo.

Essa linha deverá entrar em funcionamento no ano que vem.

Participação nos lucros em vez de abono de Natal

Transige Gurgel do Amaral, para ver se consegue aprovar um dos projetos de bonificação

O DEPUTADO Gurgel do Amaral apresentou duas emendas, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, tentando salvar o seu projeto de abono para os trabalhadores das emprêsas particulares.

VOTO CONTRA

O relator da matéria naquela Comissão, deputado Paulo Couto, opinara pela sua constitucionalidade. Mas o deputado Antônio Horácio, que pedira vista do projeto, apresentou voto em separado, pela inconstitucionalidade e injuridicidade da proposição.

Acha o sr. Antônio Horácio que o projeto modifica os contratos de trabalho, criando um salário estranho às hipóteses prefixadas e sem a contrapartida de um labor efetivo.

SUBSTITUTIVO

Foi o deputado Arruda Câmara quem sugeriu a transformação do abono numa prestação antecipada das participações dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Mostrou que, amparado na Constituição, o legislador bem poderia proporcionar essa participação, que até hoje não foi concedida, apesar de prevista e autorizada na carta de 1946.

O próprio deputado Gurgel do Amaral redigiu a emenda: "as emprêsas privadas concederão a participação na base dos lucros conseguidos em 1953, ficando isentas aquelas que já concedem a participação aos seus empregados".

JANGO VISITOU O CAIS DO PÔRTO

O MINISTRO João Goulart percorreu a zona portuária do Rio, ontem, a convite dos Sindicatos dos Estivadores e Ensacadores de Sal, indo desde o Pier até o último armazém do Cais do Pôrto.

O convite foi feito em forma de denúncia, pedindo os dirigentes daqueles órgãos que o "ministro verificasse, pessoalmente, as condições de trabalho nos navios carvoeiros, madeireiros e em outros setores daquela zona.

Trabalham no Cais do Pôrto cêrca de 13 mil operários, dos quais 6.300 são portuários e 1.200 exercem suas atividades nos serviços de inflamáveis e madeiras.

Providências para a chegada do "Santa Maria"

BORBOLETAS ESPECIAIS NO CAIS — VIRA' O MINISTRO DA MARINHA DE PORTUGAL

ESPERANDO grande número de pessoas para a chegada do paquete português "Santa Maria", no dia 22, a administração do pôrto do Rio de Janeiro está instalando borboletas especiais, estendendo cordões de isolamento entre o "pier" da praça Mauá e o armazém 3, onde também estão sendo colocadas grades de madeira.

O "Santa Maria" que é idêntico ao "Vera Cruz", tem 22 mil toneladas, 22 milhas horárias, 186 metros de comprimento.

O almirante Américo Tomaz, ministro da Marinha Portuguêsa, o sr. Adolfo de Andrade, presidente do Grêmio Nacional da Imprensa Diária Portuguêsa, a atriz Alda Garrido, vários jornalistas e 1.200 passageiros vêm a bordo do "Santa Maria".

O embaixador Antônio Faria oferecerá um almoço ao Ministro da Marinha brasileira, a bordo. O almirante Tomaz será hóspede oficial do govêrno.

O "Santa Maria" será franqueado ao público, devendo entretanto a agência consignatária distribuir convites. Uma guarda especial estará de serviço no pôrto no dia da chegada.

Dependendo do Prefeito a redução das passagens

O SR. CARLOS Schwerin, secretário de Viação encaminhou ao prefeito, os estudos feitos pelo Departamento de Concessões, para a regulamentação da lei 755, que determina a redução nos preços das passagens de ônibus.

Os estudos foram feitos pelo sr. Arnaldo Monteiro, engenheiro-chefe do Serviço de Ônibus, que ao fazer seus trabalhos observou as recomendações da Comissão Diretora do Tráfego.

Devido a falhas apresentadas pelo relatório, o prefeito, antes de baixar a regulamentação, resolveu ouvir a Procuradoria da Prefeitura, pois no entender do Serviço de Ônibus a redução atingia também aos lotações que fazem as chamadas linhas duplas.

Assim a redução das passagens está dependendo exclusivamente do prefeito, que é contrário a ela.

Meio século de Ary Barroso

Muita música bonita, futebol e um mau bocado de política

Com "Dá Nela" Ary casou, com a "Aquarela do Brasil", Ary construiu um palácio — Quando a "gaita do tio Sabino acabou, o piano de Tia Ritinha salvou a situação do doutor de Ubá" — De pianista do Cinema Iris a astro da Televisão

OS cinquenta anos de Ary Barroso continuam na ordem do dia, celebrados e festejados por todos os seus amigos, que — é êle quem afirma — "constituem, felizmente, uma multidão saudável, sadia e digna". Gente, muita gente que anda espalhada pela música, pelo esporte, e até pela política.

De todo o país, êle continua a receber manifestações carinhosas e justas, que atestam, de forma eloquente, a gratidão de um povo a um homem que o divertiu e cantou em melodias admiráveis.

"UM TURBILHAO"

"Um turbilhão — está aí a minha vida, a história de meus 50 anos de idade, 32 dos quais foram consumidos e gastos nesta infernal cidade do Rio de Janeiro" ,diz Ary Barroso.

TIA RITINHA E AS PENSÕES DO CATETE

Ary saiu de Ubá (Minas Gerais) para ser doutor em 1921. Só para isso, as ordens eram expressas e rigorosas: ao fim de cinco anos, Ary Barroso deveria regressar a Ubá, com o diploma e anel de bacharel em direito pela Faculdade da velha Universidade do Rio de Janeiro. Até uma herança (de quarenta contos de réis) do "tio Sabino Barroso, um político famoso e severo, orgulho da família", só lhe foi entregue com êsse objetivo: gastá-la em seus estudos.

"Tinham pensado em tudo — menos num pormenor muito importante: quarenta contos de réis nas mãos de um rapaz solteiro, inquilino da "Pensão Miramar" (rua Correia Dutra), companheiro de Edgard Estrela, Nenen Barruquel e Regina Maura nunca seriam gastos nos estudos das ciências jurídicas.

"No terceiro ano de direito — Ary relembra hoje — a "gaita" acabou. Tio Sabino também. Eu estava limpo, limpo, a nenhum, em pleno coração da Capital da República. A pensão de Dona Bem não era para qualquer um, cobrava 150 mil réis de sua distinta clientela. O jeito foi recorrer ao piano que tia Ritinha me havia ensinado, lá em Ubá. O único apito que eu sabia tocar".

PIANISTA DO CINEMA IRIS

O primeiro piano que Ary encontrou vazio foi o do Cinema Iris". "Pagava dez mil réis por hora, do meio dia às quatro da tarde". E o pianista era obrigado a ficar de olhos pregados na tela (muda) para saber atacar certo no momento de sensação da fita".

Do cinema ao Teatro Carlos Gomes, porém, foi um pulo. Daí para o conjunto do maestro (das luvas brancas) J. Tomaz, nem se fala. Com a mesma facilidade com que mudava de orquestra, Ary passou a mudar de pensão. Da Dona Bem, passou para a da Dona Noêmia (rua Monte Alegre) e de lá para a da Dona Maricota, na rua André Cavalcanti, — o ponto final da peregrinação. Da pensão de Dona Maricota nunca mais saí. Até hoje continuo seu inquilino, prêso àquela casa e àquela gente: foi lá que conheci minha mulher, a Yvone."

Ary, a essa altura, era o pianista do "American Jazz", do maestro José Rodrigues, ganhando 35 mil rés por dia — "um ordenadão". E já escrevia música, entregando-as à "Casa Carlos Whers", que nunca chegou a editá-las.

OLEGARIO MARIANO E "LARANJA DA CHINA"

"Foi aí que surgiu o teatro na história. Olegário Mariano estava montando uma peça — "Laranja da China" — e precisava de músicas. Pediu à "Casa Carlos Whers" algumas inéditas. No meio de muitas, as seis que estavam com o meu nome foram as escolhidas e aproveitadas. A estrela da companhia era a Aracy Côrtes e as músicas, cedo a cidade as aprendeu. Eram: "Vou a Penha", "Vamos deixar de intimidade", "Vá cumprir o seu destino", "Febre azul" (foxtrot), "Amisade" e "Tu qué roubá meu homem".

Isso foi há 23 anos, em 1930, quando Ary obteve o seu primeiro grande sucesso popular, vencendo o prêmio do Carnaval daquêle ano, com o samba "Dá nela".

"Aliás o "Dá nela" e a "Aquarela do Brasil" são dois marcos importantes nêstes 50 anos.

Com os direitos autorais da "Aquarela do Brasil", Ary Barroso construiu o seu "palácio", um casarão que hoje está valendo uns três milhões de cruzeiros, lá no Leme.

Mas quando se pergunta a Ary se a "Aquarela" é, na sua opinião, o melhor que êle fez, responde que não. "No mesmo nível, ou acima da "Aquarela", eu situo: "Vou a Penha", "Trolinho", "Faceira", "Na Baixa do Sapateiro", "No Tabuleiro da Baiana", "Terra Sêca" e, agora, o "Risque".

INCOMPREENDIDO NO ESPORTE

Hoje, Ary não vai mais ao Maracanã. Nem mesmo para ver o Flamengo. Fica em casa, assistindo-o pela televisão ou grudado ao rádio. Explicação: "o esporte é para a gente moça, gente de flama. Eu já estou velho. Aos 50 anos já sou um senhor. E esporte não admite homens graves e grisalhos".

Ary acha que sempre "foi um incompreendido dentro do esporte".

O PIOR ARY

O político, o vereador (segundo em votação nas eleições de 1945) pelo Distrito Federal — foi o pior Ary Barroso dêstes 50 anos. Tanto que, hoje ainda, se pergunta "se o povo o deseja como político". E receia candidatar-se, outra vez, embora mantenha aspirações.

SO' MUSICA

O cinquentenário veio apanhar Ar Barroso completando 15 anos de Rádio Tupi e 17 de "Hora do Calouro". Prêso a três programas na Televisão e a três outros na rádio. As voltas com "shows" e revistas. Compondo e fazendo música, como nos bons tempos.

CADA VEZ PIOR — *Enquanto os ricos protestam no interior de um "Cadillac" contra o engavetamento permanente do tráfego nas principais artérias da cidade, cada vez mais pioram as condições de transporte para os trabalhadores residentes nos subúrbios. Para ambos, o problema é mais ou menos um só, dia a dia a locomoção do carioca vai-se agravando. E o velho bonde 76 — Engenho de Dentro — mostra como é cruel residir na Cidade Maravilhosa, onde a vida é arriscada por 70 centavos.*

CRESCE COM O PLANO ARANHA O CONTRABANDO DE RELOGIOS

Artigo que não suporta os ágios da 5.ª categoria — Apêlo do Sindicato à SUMOC — Evasão de divisas e de renda do Tesouro — Só em 1952: Cr$ 100 milhões

O COMERCIO relojoeiro legal continua em crise por causa da nova política cambial do ministro Osvaldo Aranha. E os importadores alegam que não podem obter a mercadoria porque o relógio não comporta os ágios da 5.ª categoria.

— "Em consequência — declarou-nos o presidente do Sindicato do Comércio Relojoeiro — tem aumentado o contrabando do produto, que se abastece com dolares do câmbio negro".

PREJUIZO PARA O PAIS

E advertiu que esta situação, altamente nociva para os interêsses do país, "só acabará quando o comércio legal tiver condições de entrar no mercado, desestimulando, assim, o contrabando".

— "Será necessário, para isso" — frisou o sr. Jorge Franke Geyer — "que seja atendido o apêlo que o Sindicato dirigiu à SUMOC, no sentido de uma melhor classificação para êsse artigo".

Confia o sr. Jorge Geyer, entretanto, que o apêlo do seu sindicato será em breve atendido, "uma vez que o relógio é artigo de indiscutível essencialidade".

E frisou:

— "Vale a pena, no caso da impossibilidade de importação, recapitular os graves inconvenientes que o contrabando tem criado: 1) gasto de divisas em relógios de marca inferior, de vez que as boas e conceituadas marcas não se prestam à exportação de contrabando; 2) grande perda de receita para Tesouro, relativa a impostos e direitos alfandegários; e 3) prejuízos, também, para o comércio legalmente estabelecido, com os encargos das leis e da sustentação dos empregados, em proveito de um comércio de "pára-quedistas".

ESTATISTICA NEGATIVA

Explicou o representante da classe, em seguida, que estudos realizados por técnicos provaram que só durante o exercício de 1952 (com a CEXIM), a evasão de renda para o Tesouro, em virtude das restrições impostas à importação do artigo, atingiram mais de Cr$ 100 milhões.

— "E para a comprovação dêsse fato" — disse — "basta se fazer um confronto entre as estatísticas suiças de exportação, para o Brasil, com as cifras oficiais apresentadas pela nossa Alfândega, que atualmente é zero".

O presidente do Sindicato é de opinião, todavia, que nenhuma medida policial seria capaz de deter o contrabando de relógio. Nesse sentido, explicou:

— "Está provado, em outros países, que só a liberalidade para a importação do relógio põe fim ao contrabando, devido a ser o relógio artigo de grande procura, de alto valor e de porte fácil, devido ao pequeno volume físico".

TRIBUNA DO CARIOCA

Quem vencerá o clássico Fluminense x Botafogo, domingo?

ARIOSTO Marcos de Almeida Rêgo, gerente da Agência Central da Caixa Econômica:

— "Vencerá o Fluminense e êste é o meu desejo. E vencerá porque está escrito que êle será o campeão de 1953, apesar de certas opiniões em contrário".

MARIA de Lourdes Sharp, funcionária, da rua Piratininga, 40:

— "Nenhum dos dois sairá vencedor. E desejo o empate porque assim o "Mengo" subirá na tabela".

TORQUATO José Alves, tenista da Associação Atlética Grajaú:

— "Sem dúvida alguma vencerá o Fluminense, porque para êle não "tenis" adversário. Será o campeão!"

O Corregedor não gostou do S.A.M.

Visitou vários estabelecimentos de surprêsa, não gostando, principalmente, do alojamento das moças

O DESEMBARGADOR Emanuel Sodré, Corregedor da Justiça em exercício, organizou uma caravana e, de surprêsa, estêve ontem em visita a diversos estabelecimentos do SAM, verificando as condições de internação dos menores.

Acompanhado pelo juiz de Menores Alberto Mourão Russel, e pelos juízes em exercício na Vara de Menores, drs. Attilio Parim e Costa Carvalho, assim como pelo comissário de Menores, Martins e Silva, o Corregedor visitou mais demoradamente o alojamento de menores do sexo feminino, em Lins de Vasconcelos, não ficando muito satisfeito com o que encontrou.

Foram ainda ao Instituto Saul de Gusmão, alojamento de menores do sexo masculino, em S. Cristovão, reservando-se quanto aos comentários a respeito da visita.

O secretário da Corregedoria, Edison Mendes de Oliveira, distribuiu à imprensa uma nota relativa à visita, sem comentários, não adiantando também qual a sua impressão ou a de qualquer dos componentes da caravana.

Entretanto, sabe-se que a impressão foi bastante desfavorável.

Aumento para os trabalhadores emcalçados

OS sapateiros aceitaram, em princípio, na assembléia de ontem, a proposta dos patrões, no sentido de que entreguem a uma comissão constituída pelo seu sindicato o estudo da reivindicação de 50 por cento de aumento dos trabalhadores na indústria de calçados.

A assembléia se manifestou contrária, porém, ao prazo de 15 dias solicitado pelos empregadores, para a execução daquela medida, por considerá-lo longo, uma vez que vêm há seis meses tratando do caso. E nesse sentido pediram aos patrões que reconsiderassem o prazo.

O ofício dos empregadores foi comunicado à classe pelo presidente do Sindicato dos Operários em Emprêsas de Calçados e Anexos.

Os sapateiros pleiteiam aumento de 50 por cento sôbre os salários e mais um mês de abono de Natal, independente de aumentos porventura concedidos espontâneamente.